

Agrupamento de Escolas ESPAMOL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO



Ano Letivo 2021/2022

Equipa de Avaliação Interna

Paulo Águas

Índice

Índice	2
1. Introdução	4
2. Metodologia.....	5
3. Resultados	6
3.1. Resultados Académicos	6
3.1.1. Pré-Escolar	7
3.1.2. 1º Ciclo.....	9
3.1.3. 2º Ciclo.....	14
3.1.4. 3º Ciclo.....	15
3.1.5. Secundário.....	16
3.1.6. Profissionais.....	23
1º ANO - Quadros Resumo	23
Análise de Resultados – 1ºAno	26
2º ANO - Quadros Resumo	27
Análise de Resultados – 2ºAno	30
3º ANO - Quadros Resumo	31
Análise de Resultados – 3ºAno	33
3.1.7. CEF.....	35
3.1.8. Plano de Inovação do Agrupamento.....	35
O Plano de Inovação do Agrupamento ESPAMOL pretende contribuir para o sucesso pleno de todos os alunos, pelo que se estabelecem os seguintes objetivos:.....	35
3.1.9. Taxa de sucesso global	37
3.2. Resultados Sociais	38
3.2.1. Disciplina	39
3.3. Reconhecimento da Comunidade.....	45
4. Oferta Formativa do Agrupamento.....	49
4.1. Organização curricular dos diferentes níveis /ciclos de ensino - Planeamento e Articulação 49	
O nosso Agrupamento de Escolas oferece um percurso que se desenvolve do pré-escolar até ao 12º ano dispondo, atualmente, da seguinte oferta formativa:	50
50	
4.2. Práticas de Ensino.....	53

5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens (Ed. Inclusiva)	54
I I – Dimensão Pedagógica e Curricular	55
Pré Escolar e 1º Ciclo.....	55
AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS.....	56
Nível de Ensino-2º/3º Ciclo.....	56
ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA	56
AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS.....	57
Nível de Ensino : Secundário	58
ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA	58
AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS.....	59
III – Considerações finais	59
6. Projetos Desenvolvidos no Agrupamento	65
67	
6.1. Relação com a Comunidade.....	67
6.2. Educação para a Saúde (PES).....	77
6.3. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	78
7. Plano Anual de Atividades	80
Na conclusão deste relatório, apresentar-se-á ainda uma análise global dos dados apresentados, uma reflexão quanto aos pontos fortes do PAA deste ano letivo e aspetos a melhorar no próximo ano letivo.....	80
8. Projeto Educativo	91
9. Autoavaliação.....	110
10. Considerações Finais	110
Documentos consultados:	111

1. Introdução

O Agrupamento ESPAMOL tem procurado, ao longo dos últimos anos, instituir uma cultura de avaliação na convicção de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação oferece ao Agrupamento uma oportunidade para aprender a conhecer-se, no sentido de atingir a Excelência através de uma melhoria contínua.

A autoavaliação assume-se, assim, como uma estratégia de desenvolvimento e de desempenho organizacional, que se alicerça não só na apreciação crítica e estruturante, bem como numa política de envolvimento dos diferentes colaboradores com vista ao aperfeiçoamento contínuo. Pretende-se, assim, obter um retrato global do Agrupamento, nas suas diversas vertentes.

Assim sendo, o presente relatório visa dar conta da qualidade da sua ação educativa, analisando os dados constantes nos relatórios apresentados pelos coordenadores, com especial destaque para os resultados escolares, a indisciplina, a relação escola/família, as atividades desenvolvidas, o diagnóstico organizacional, entre outros aspectos que concorrem para a melhoria do serviço prestado.

2. Metodologia

Ao operacionalizar a estratégia avaliativa, pretendemos promover uma cultura de reflexão crítica e a participação ativa e alargada de todos os elementos da comunidade educativa. É nosso objetivo que o processo de autoavaliação se torne mais dinâmico.

Ao nível dos instrumentos de recolha de informação, a equipa de avaliação interna selecionou a observação direta e a análise de documentos, nomeadamente:

- **Projeto Educativo 2021-2024**
- **Relatório de monitorização do Projeto Educativo 2021/2022**
- **Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento 2021/2022**
- **Relatório da coordenação da Equipa disciplinar 2021/2022**
- **Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo 2021/2022**
- **Relatório dos Cursos Profissionais 2021/2022**
- **Levantamento de Dados do Agrupamento 2021/2022**
- **Relatório com as taxas de sucesso 2021/2022**
- **Relatório com os resultados escolares finais 2021/2022**
- **Relatório dos Exames Nacionais Secundário 2021/2022**
- **Relatório provas dos Exames Nacionais 9.º Anos Mat. Port. 2021/2022**
- **Relatório dos Inquéritos de Satisfação 2021/2022**
- **PROJETOS - Documento Aglutinador 2021/2022**
- **Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem 2020/2021**
- **Relatório da Educação Inclusiva 2021/2022**
- **Relatório da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola(UAARE) 2021/2022**
- **Relatório do Projeto Escolas Piloto de Alemão(PEPA) 2021/2022**
- **Plano de Inovação do Agrupamento 2021/2022**

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

O agrupamento desenvolve um trabalho de proximidade com os alunos, no sentido de promover a sua melhoria. Várias têm sido as iniciativas encetadas que visam a melhoria dos resultados académicos

**Quadro 1 – Iniciativas do Agrupamento que visam promover o Sucesso
(Ofertas específicas da escola)**

Disciplina de Oferta Complementar 1º Ciclo (Brincar com as palavras e Ler para crescer 1º e 2º anos)	
	Probótica 1º Ciclo (3º e 4º anos)
	Ensino Biling
	Projeto Ler + Hoje
	Música/Teatro
	Oficina de Leituras Encenadas
	Formação Cívica e Desenvolvimento Vocacional
	Ensino Articulado
	Tutorias
	Centro de Apoio a Aprendizagem
	Testes Comuns
	Coadjuvação em sala de aula
	Laboratório de campo 5ºanos
	Laboratório de Geometria 5ºanos
	EV/Complemento de Educação Artística 6ºanos
	Complemento de Ed. Artística -Ateliê das Expressões(7ºano)
	Laboratório de Cálculo(9ºano)
	Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (8ºano novo)

Todos os conselhos de turma/Ano, Subdepartamentos, Departamentos, bem como o Conselho Pedagógico, produzem uma análise sistemática e cuidada dos resultados escolares, avaliando e aprovando as estratégias delineadas em sede de Subdepartamento.

3.1.1. Pré-Escolar

O registo de avaliação foi elaborado com base nas novas metas de aprendizagem instituídas pelo Ministério da Educação para o final da educação pré-escolar e são referentes a todas as crianças que frequentam os jardim-de infância do Agrupamento.

Turma	Quadro 2 – Pré- Escolar								
	Área de Formação Pessoal e Social			Área de Expressão e Comunicação			Área de Conhecimento do Mundo		
	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado
Jl Carvoeiro	48,00%	48,00%	4,00%	20,00%	76,00%	4,00%	40,00%	56,00%	4,00%
Jl Lagoa 1	93,00%	7,00%	0,00%	81,00%	15,00%	4,00%	78,00%	22,00%	0,00%
Jl Lagoa 2	88,00%	12,00%	0,00%	69,00%	27,00%	4,00%	61,00%	35,00%	4,00%
Jl Lagoa 3	44,00%	52,00%	4,00%	0,00%	96,00%	4,00%	40,00%	56,00%	4,00%
Jl Lagoa 4	92,00%	8,00%	4,00%	98,00%	8,00%	4,00%	92,00%	8,00%	4,00%
Jl Lagoa 5	100,00%	0,00%	0,00%	73,00%	27,00%	0,00%	77,00%	19,00%	4,00%

Verificamos que grande maioria dos alunos do pré-escolar adquiriu as competências na Área de Formação Pessoal e Social, à exceção de uma escola, quanto de Área de Expressão e Comunicação todas as escolas adquiriram as competências, à exceção da Jl Lagoa que estão em processo de aquisição. Relativamente à Área de Conhecimento do Mundo três escolas adquiriram as competências, nas outras escolas os alunos estão em processo de aquisição.

Análise dos Resultados

No Jardim de Infância de Carvoeiro verificamos que foram avaliadas 25 crianças e da análise dos resultados concluímos que houve um aumento de competências A (adquiridas) em todas as áreas de conteúdo da educação pré-escolar. A tabela apresenta 4% de Aquisições Não Observadas (NO) em todas as Áreas de Conteúdo e que corresponde a uma criança de cinco anos que não frequentou o 1º e o 2º Semestre.

Na sala 1, do Jl de Lagoa, as percentagens apresentadas na tabela que se segue representam o universo de 27 crianças, sendo uma com 3 anos, dezanove com 4 anos e sete com 5 anos. No que respeita à Área de Conteúdo da Formação Pessoal e Social a sala 1 apresenta uma percentagem de 92,6% de competências adquiridas e refletem a melhoria na aquisição das aprendizagens trabalhadas durante este ano letivo. Os 7,4% representam as competências das restantes crianças que se encontram em aquisição. Na Área da Expressão e Comunicação apresenta uma percentagem de 81,5% de competências adquiridas, 14,8% em aquisição e 3,7% não adquirido. Este valor deve-se ao fato que ter uma criança ucraniana ter sido inserida no grupo há dois meses e consequentemente não domina a língua portuguesa além de passar por um processo de adaptação peculiar. Na Área do Conhecimento do Mundo a sala 1, do Jl de Lagoa, apresenta uma percentagem de 77,8% de competências adquiridas e 22,2% de competências em aquisição. Estes valores estão relacionados com os seguintes fatos:

- Estarem num processo de aquisição de competências nos diferentes domínios respeitando o seu ritmo próprio e as características do seu desenvolvimento; nacionalidade estrangeira de cinco das crianças, funcionando como um fator constrangedor das aprendizagens e avaliação; baixa na assiduidade e pontualidade, o que lhes impede de acompanhar de forma contínua os projetos e conteúdos trabalhados em contexto de sala.

Na sala 2, do JI de Lagoa, o resultado da percentagem do “em aquisição” está relacionado com o fato de crianças que ainda revelam alguma imaturidade, necessitando de mais tempo para interiorizar aprendizagens, pois têm ritmos e características próprias do seu desenvolvimento, bem como uma frequência irregular na assiduidade, que não lhes permite dar continuidade a projetos e conteúdos trabalhados em contexto de sala. Quanto ao “não observado” refere-se a uma criança de nacionalidade Ucraniana que iniciou a frequência a 23 de maio, deve-se ao fato de não ter dados suficientes para avaliação resultante da “barreira” da língua.

Na sala 3 do Jardim de Infância de Lagoa, as percentagens apresentadas na tabela representam o universo de 25 crianças, sendo todas com idade de 3 anos. Na Área de Formação Pessoal e Social 44% das crianças têm competências adquiridas e 52% têm as competências em aquisição. Na Área de conteúdo da Expressão e Comunicação 96% do grupo tem as competências em aquisição. Na Área do Conhecimento do Mundo, 40% do grupo tem as competências adquiridas e 56% tem as competências em aquisição. Em todas as Áreas de Conteúdo, 4% representam uma criança que não frequentou o Jardim de Infância durante o segundo semestre.

Na sala 4 do JI de Lagoa a maioria das crianças atingiu o nível Adquirido em todas as Áreas de Conteúdo. Uma pequena percentagem situa-se no nível Em Aquisição. A percentagem de Não Observado refere-se a criança refugiada da Ucrânia que não foi avaliada pois frequentou apenas dois meses, tendo regressado ao seu país de origem.

No Jardim de Infância de Porches na área de Formação Pessoal e Social 69% de um total de 26 crianças adquiriram as competências e 31% encontram-se ainda em aquisição. Na área de Expressão e Comunicação considera-se que 50% adquiriram as competências e as restantes 50% encontram-se ainda em aquisição. Na área do Conhecimento do Mundo 42% das crianças adquiriram as competências e 58% encontram-se ainda em aquisição. Um total de 16 crianças transitam para o 1º ciclo e 10 mantêm-se na turma para o próximo ano letivo 2022-2023.

Propostas de estratégias

Em todos os jardins-de-infância pretendemos dar continuidade à prática pedagógica implementada e focada na qualidade, na consistência, na coerência e tendo como princípios e objetivos os definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE).

No próximo ano letivo, a sala 1 do jardim-de-infância de Lagoa, irá reforçar as estratégias promotoras de um desenvolvimento em todas as Áreas de Conteúdo, com especial incidência na Área da Expressão e Comunicação e do Conhecimento do Mundo com mais visitas de estudo, exposições, teatro cinema parques temáticos, saídas ao exterior e contato direto com a natureza e meio circundante.

Na Sala 2 do JI de Lagoa no próximo ano letivo a educadora continuará a desenvolver estratégias que permitam a progressão de aprendizagens significativas e promotoras de desenvolvimento nas três Áreas de Conteúdo adotando práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada criança e atendendo às suas diferenças, assegurando medidas de apoio individualizado que contribuirão para a superação de dificuldades.

Na sala 3 do Jardim de Infância de Lagoa, tendo em conta a idade (3 anos) e características das crianças, no próximo ano letivo, deverei continuar a criar oportunidades que lhes permitam explorar as suas potencialidades, estimulando as suas iniciativas, valorizando os seus saberes, escutando e considerando as suas opiniões, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagens.

Na sala 4 e na sala 5 do JI de Lagoa a maioria das crianças atingiu o nível Adquirido e uma vez que todas vão ingressar no 1º CEB no próximo ano letivo não tem cabimento apresentar estratégias/propostas de melhoria.

3.1.2. 1º Ciclo

1º Ano

Disciplina	1º A		1º B		1º C		1º D		1º AC		Disciplinas	1º P		Meta
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre		1º Semestre	2º Semestre	
Português	87,5	82,61	91,3	79,17	86,36	81,82	91,3	100	100	95,83	Português	77,78	80,95	87%
Matemática	95,83	91,67	100	91,67	95,45	86,36	91,3	100	100	100	Matemática	100	80,95	90%
Estudo do Meio	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Estudo do Meio	100	95,24	95%
Educação Física	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Educação Física	100	95,24	95%
Apoio ao Estudo	95,83	91,67	91,3	87,5	90,91	86,36	91,3	100	100	95,83	Apoio ao Estudo	100	76,19	95%
Educação Moral e Religiosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Educação Moral e Religiosa	0	0	100%
Oferta Complementar	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Oferta Complementar	100	100	100%
Expressão Artística	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Expressão Artística	100	100	95%
Expressão Musical			0	0	0	0	0	0	0		Expressão Musical	100	0	95%
Português Língua Não Materna		100								0	Português Língua Não Materna		50	

2º Ano

Disciplinas	2º A		2º B		2º C		2º D		2º AC		Disciplinas	2º P		Meta
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre		1º Semestre	2º Semestre	
Português	72,22	76,47	90,91	90	100	95,45	94,44	100	95,24	94,74	Português	78,95	90	76,50%
Matemática	77,78	78,95	95,45	95,45	100	95,45	100	95,24	100	100	Matemática	89,47	90	82,67%
Estudo do Meio	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Estudo do Meio	94,74	90	91,10%
Educação Física	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Educação Física	100	100	96,70%
Apoio ao Estudo	88,89	73,68	95,45	95,45	100	100	88,89	95,24	100	94,74	Apoio ao Estudo	89,47	90	95%
Educação Moral e Religiosa	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0	Educação Moral e Religiosa	0	0	
Oferta Complementar	88,89	94,74	100	100	100	100	100	100	100	100	Oferta Complementar	100	90	100%
Português Língua Não Materna	100	100	100	100	100	100	100	0	100	0	Português Língua Não Materna	89,47	0	100%
Expressão Artística	100	100	100	100	0	0	0	100	0	100	Expressão Artística	0	95	97%
Expressão Musical	0	0	0	0				0		0	Expressão Musical		0	

3ºAno

Disciplinas	3ºA		3ºB		3ºC		3ºD		3ºAC		Disciplinas	3ºP		Meta
	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre		1ºSemestre	2ºSemestre	
Português	100	100	94,74	90	95	100	88,89	88,89	85	95	Português	89,47	100	90%
Inglês	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Inglês	100	100	95%
Matemática	95,24	95,24	78,95	85,71	100	100	100	83,33	95	95	Matemática	89,47	90	90%
Estudo do Meio	100	100	94,74	95,24	100	100	88,89	100	100	100	Estudo do Meio	100	100	97%
Educação Física	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Educação Física	100	100	95%
Apoio ao Estudo	100	100	100	100	100	100	100	94,44	100	100	Apoio ao Estudo	100	100	
Educação Moral e Religiosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Educação Moral e Religiosa	0	0	
Oferta Complementar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Oferta Complementar	0	0	
Expressão Artística	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Expressão Artística	100	100	97%
Of. Compl. - Probótica	100	0	100	0	100	0	100	0	0	0	Of. Compl. - Probótica	100	0	100%
Expressão Musical	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Expressão Musical	100	100	
Português Língua Não Materna				50				100			Português Língua Não Materna	100	100	

4ºAno

Disciplinas	4ºA		4ºB		4ºC		4ºP		4ºAC		Disciplinas	4ºP		Meta
	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre		1ºSemestre	2ºSemestre	
Português	95,65	95,65	91,67	91,67	96	100	85	95	100	90,48	Português	85	95	92%
Inglês	95,83	91,67	87,5	87,5	100	100	90	90	95,24	95,24	Inglês	90	90	98%
Matemática	95,83	95,83	83,33	83,33	96	100	80	95	80,95	80,95	Matemática	80	95	90%
Estudo do Meio	100	95,83	100	100	100	100	100	100	85,71	85,71	Estudo do Meio	100	100	96%
Educação Física	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Educação Física	100	100	97%
Apoio ao Estudo	95,83	95,83	100	100	100	100	100	100	100	100	Apoio ao Estudo	100	100	
Educação Moral e Religiosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Educação Moral e Religiosa	0	0	
Oferta Complementar	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0	Oferta Complementar	100	0	
Português Língua Não Materna	0	100	0	0	100	100	100	100	100		Português Língua Não Materna	100	100	
Expressão Artística	100	100	100	100	0	0	100	100	100	0	Expressão Artística	100	100	
Of. Compl. - Probótica	100	0	0	0	0	0	100	0	0	0	Of. Compl. - Probótica	100	0	100%
Expressão Musical	0	0		0			100	100		0	Expressão Musical	100	100	

Taxas de Sucesso

2º Semestre 2021/2022			
1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
95,25	95,83	95,98	96,46
média		95,88	

Português

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Português denotam-se dificuldades ao nível da aprendizagem do mecanismo da leitura, no desenvolvimento da escrita de frases e pequenos textos (caligrafia e ortografia). Também se verificam dificuldades ao nível da compreensão, interpretação e expressão oral.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos revelaram, de uma forma geral, maiores dificuldades na interpretação/compreensão; na escrita de frases complexas; na escrita de textos, nomeadamente ser criativo, organizar as ideias, escrever com correção ortográfica e gramatical.

Análise de Resultados-3ºanos

Devem melhorar os seguintes aspetos: atenção/concentração, ritmo de trabalho, ortografia e sintaxe, produção textual.

Análise de Resultados-4ºanos

Ao nível do domínio da oralidade, as principais dificuldades dos alunos prendem-se com a distinção da informação essencial da acessória e na produção de um discurso oral (breve exposição ou apresentação) com correção e bom nível de vocabulário. Verificam-se dificuldades na fluência e ritmo da leitura, ao nível da compreensão textual (interpretação implícita/dedução ou inferências de informação); do domínio ortográfico e no desenvolvimento da expressão escrita (organização das ideias com coerência e maior clareza, organização dos parágrafos, criatividade, estrutura e pontuação corretas das frases). Verifica-se, em algumas turmas, a existência de alunos que manifestam dificuldades relacionadas com os mecanismos da leitura e da escrita, sendo que estes estão abrangidos pelas Medidas Universais Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho (artigos 8º e 11º), necessitando de maior supervisão do seu trabalho, reforço e atenção individual. Notou-se, também, que estes alunos necessitam investir mais nos seus métodos de estudo e de trabalho de forma a melhorar os seus resultados de aprendizagem.

Matemática

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Matemática, verificaram-se dificuldades na leitura e representação de números no sistema de numeração decimal até 100; nas contagens progressivas e regressivas; no cálculo mental; na compreensão e aplicação de conceitos matemáticos e na interpretação e resolução de problemas.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos revelaram, de uma forma geral, maiores dificuldades no cálculo mental, raciocínio lógico, organização espacial, escrita de números por extenso, valor posicional dos algarismos, algoritmos, interpretação dos enunciados e aplicação de estratégias na resolução de problemas.

Análise de Resultados-3ºanos

Devem melhorar os seguintes aspetos: ritmo de trabalho, resolução de problemas e cálculos com algoritmo.

Análise de Resultados-4ºanos

Na disciplina de Matemática, verificaram-se, no geral, dificuldades na identificação, leitura e escrita de números até à classe dos milhões; na execução dos algoritmos (particularmente multiplicação e divisão); na aplicação de estratégias de cálculo mental; na compreensão e aplicação de conceitos matemáticos mais complexos; dificuldades em relacionar unidades de medida; dificuldades na interpretação e resolução de problemas e na comunicação matemática. Alguns alunos apresentam também dificuldade em analisar e em interpretar informação de natureza estatística.

Estudo do Meio

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Estudo do Meio, a grande maioria dos alunos não revelaram dificuldades significativas na aquisição, consolidação e aplicação dos conhecimentos.

Análise de Resultados-2ºanos

Na disciplina de Estudo do Meio, a grande maioria dos alunos não revelaram dificuldades significativas na aquisição, consolidação e aplicação dos conhecimentos.

Análise de Resultados-3ºanos

Na disciplina de Estudo do Meio, apesar de se verificar um domínio positivo dos conteúdos abordados, registaram-se dificuldades ao nível da retenção, memorização, aplicação e mobilização de conhecimentos, assim como a falta de hábitos e métodos de estudo.

Análise de Resultados-4ºanos

Na disciplina de Estudo do Meio, apesar de se verificar um domínio positivo dos conteúdos abordados, registou-se que ocorreram dificuldades ao nível da retenção, memorização e aplicação de conhecimentos, muito devido à falta de hábitos de estudo.

Educação Artística

Análise de Resultados-1ºanos

Na área da Expressão Plástica, alguns alunos apresentaram dificuldades no recorte, na pintura dentro dos limites e na colagem. Na Expressão Dramática denotaram-se dificuldades na improvisação e representação no jogo dramático, no reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo. Na Expressão Musical, registaram-se algumas dificuldades na improvisação, a solo ou em grupo de pequenas sequências melódicas ou rítmicas com recurso ao movimento do corpo e à voz.

Análise de Resultados-2ºanos

A taxa de sucesso verificada deve-se ao facto de a avaliação ser globalizante, ou seja referir-se às quatro áreas das expressões, pois, apesar dos resultados obtidos, verificou-se que alguns alunos apresentam dificuldades nas diversas vertentes desta área, não se refletindo por isso no valor da taxa em causa. As dificuldades reveladas foram a nível da autonomia, criatividade, coordenação motora, inibição e timidez e na realização de algumas das atividades propostas.

Análise de Resultados-3ºanos

Registaram-se, nas artes visuais, dificuldades na expressão criativa, no recorte, bem como dificuldades na organização do espaço e na motricidade fina.

Análise de Resultados-4ºanos

De modo geral, os alunos utilizaram expressivamente diferentes materiais e técnicas e algumas possibilidades expressivas do corpo e da voz. Manifestaram, progressivamente, maiores capacidades expressivas e criativas nas suas produções/apresentações. Alguns alunos revelaram pouca facilidade em se exprimirem ao nível da expressão dramática e em determinados grupos verificaram-se, ainda, dificuldades no cumprimento das regras nos jogos coletivos e a pares.

Educação Física

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Educação Física, ocorreram algumas dificuldades na realização de perícias e manipulações através de ações motoras básicas, nas noções de lateralidade, orientação espacial e coordenação motora.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos, de uma forma geral, apesar de se terem verificado progressos, alguns ainda revelaram dificuldades na coordenação motora, equilíbrio e agilidade. Alguns alunos tiveram dificuldade em respeitar os colegas e as regras das aulas.

Análise de Resultados-3ºanos

Na disciplina de educação de educação física notaram-se algumas dificuldades em executar a cambalhota.

Análise de Resultados-4ºanos

De modo geral, os alunos utilizaram expressivamente diferentes materiais e técnicas e algumas possibilidades expressivas do corpo e da voz. Manifestaram, progressivamente, maiores capacidades expressivas e criativas nas suas produções/apresentações. Alguns alunos revelaram pouca facilidade em se exprimirem ao nível da expressão dramática e em determinados grupos verificaram-se, ainda, dificuldades no cumprimento das regras nos jogos coletivos e a pares.

Oferta Complementar

Análise de Resultados-1ºanos

A O. C. em Porches foi na disciplina de Inglês - os alunos aderiram positivamente às atividades propostas. Em Carvoeiro e Lagoa os alunos demonstraram interesse e foram participativos, no entanto, revelaram dificuldades ao nível da compreensão/interpretação das obras exploradas.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos revelaram, de uma forma geral, dificuldades na velocidade leitora e na compreensão dos textos/histórias. Verificou-se que alguns alunos ainda não adquiriram hábitos de leitura.

Análise de Resultados-3ºanos

Registaram-se, nas artes visuais, dificuldades na expressão criativa, no recorte, bem como dificuldades na organização do espaço e na motricidade fina.

Análise de Resultados-4ºanos

De modo geral, os alunos utilizaram expressivamente diferentes materiais e técnicas e algumas possibilidades expressivas do corpo e da voz. Manifestaram, progressivamente, maiores capacidades expressivas e criativas nas suas produções/apresentações. Alguns alunos revelaram pouca facilidade em se exprimirem ao nível da expressão dramática e em determinados grupos verificaram-se, ainda, dificuldades no cumprimento das regras nos jogos coletivos e a pares.

Inglês.

Análise de Resultados-3ºanos

Os resultados atingidos foram extremamente satisfatórios, tendo superado a meta proposta e atingido os 100%.

Análise de Resultados-4ºanos

Os resultados atingidos foram satisfatórios, distando apenas 5% da meta proposta. A maioria das turmas atingiu taxas de sucesso iguais ou superiores a 90%. Importa referir que houve necessidade de consolidar pré-requisitos referentes a competências de 3.º ano, tendo em conta que o ano letivo anterior foi pautado por momentos de confinamento e isolamentos profiláticos, bem como de E@D. Alguns dos níveis Insuficiente atribuídos referem-se a alunos que se encontram em fase de aquisição de leitura e escrita na língua materna, não tendo ainda atingido as aprendizagens essenciais previstas para a disciplina neste ano de escolaridade. Os domínios em que os alunos demonstram maiores dificuldades são a produção escrita e a produção oral.

3.1.3. 2º Ciclo

	Matemática				Português				Inglês				Ciências Naturais			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	81%	65,0%	3,28	3,09	93%	89,0%	3,47	3,2	88%	89%	3,55	3,5	93%	84,30%	3,41	3,33
6ºAno	90%	71,3%	3,61	3,16	100%	87,0%	3,53	3,2	98%	82%	3,79	3,3	100%	92,60%	3,66	3,4

	HGP				Educação Musical				Educação Física				Formação Musical			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	100%	93%	3,69	3,5	99%	93,01%	3,86	3,68	98%	93,0%	3,85	3,5	95%	st	3,68	st
6ºAno	97%	96%	3,50	3,6	99%	95,54%	3,97	3,71	99%	96,0%	4,19	3,8	93%	st	3,40	st

	Educação Visual e Tecnológica				TIC				Português Língua Não Materna				Cidadania e Desenvolvimento			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	100%	st	4,04	st					40%	st	2,40	st	98%	90%	3,73	3,5
6ºAno	100%	st	4,41	st	100%	95,00%	4,26	4,00	71%	st	2,71	st	100%	90%	3,89	3,5

	Laboratório de Geometria(5ºanos)				EMRC				Laboratório de Campo				História com Letras(6ºano)			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	99%	91%	3,61	3,43	100%	97%	3,75	4,13	98%	98%	3,61	3,64				
6ºAno					100%	100%	3,70	4,18	99%	st	3,82	st	99%	88%	3,65	2,8

Taxa de sucesso do Agrupamento	
2.º Ciclo	96,59%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a verde as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas.

O “st” sem taxa definida.

3.1.4. 3º Ciclo

	Matemática				Português				Inglês				Ciências Naturais			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	77%	73,0%	3,19	3,12	84%	76,3%	3,10	3,05	93%	80%	3,60	3,3	97%	84,32%	3,71	3,29
8ºAno	67%	63,7%	3,07	2,98	74%	77,5%	3,09	2,82	99%	80%	3,78	3,3	83%	90,43%	3,27	3,45
9ºAno	69%	79,3%	3,05	3,18	98%	72,9%	3,32	2,8	95%	85%	3,55	3,35	88%	96,07%	3,26	3,44

	Espanhol				Geografia				Física e Química				História			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	92,86%	75%	3,07	3,0	94%	91,3%	3,43	3,46	100%	83%	3,64	3,22	97%	96,0%	3,64	3,48
8ºAno	90%	75%	3,16	3,0	100%	94,3%	3,51	3,54	93%	90%	3,30	3,56	96%	91,0%	3,35	3,5
9ºAno	100,0%	50%	3,25	3,0	96%	95,0%	3,32	3,47	93%	95%	3,22	3,45	94%	89,0%	3,35	3,2

	Alemão				Francês				TIC				Educação Tecnológica			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	100%	93%	4,38	3,7	96%	87,0%	3,74	3,30	99%	95,00%	3,75	4,00				
8ºAno	100%	94%	4,00	3,6	92%	88,0%	3,13	3,30	99%	95,00%	3,60	4,00				
9ºAno	83,33	85%	3,56	3,2	99%	86,0%	3,65	3,35	100%	95,00%	3,88	4,00				

	Educação Visual				Oferta Complementar - Complet.Ed.Art.				Português Língua Não Materna				Complemento de Ed. Artística - Ateliê das Expressões - Música/Teatro(7ºano - novo)			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	98%	96,55%	3,71	3,76									100%	st	4,15	st
8ºAno	100%	96,83%	3,74	3,68												
9ºAno	100%	98,44%	3,74	3,55	100%	st	3,76	st	25%	st	2,25	st				

	Compl.AE-Ateliê das Profissões (9ºANOS NOVO)				Educação Física				Cidadania e Desenvolvimento/ Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (8ºano novo)				Oferta Complementar- Orientação Vocacional(3ºciclo)			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno					98%	96,0%	3,94	3,5	100%	90%	3,95	3,5				
8ºAno					100%	97,0%	4,05	3,8	95%	90%	3,41	3,5				
9ºAno	100%	st	4,01	st	100%	97,0%	4,02	3,9	100%	90%	3,97	3,5	100%	st	4,10	st

	Formação Musical				EMRC				Formação Musical							
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	100%	st	3,75	st	100%	100%	4,00	4,16	100%	st	3,75	st				
8ºAno	95%	st	3,80	st	100%	100%	4,00	4,2	95%	st	3,80	st				
9ºAno	100%	st	4,00	st	100%	100%	4,50	4,37	100%	st	4,00	st				

Taxa de sucesso do Agrupamento	
3.º Ciclo	94%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a verde as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas.

O “st” sem taxa definida.

3.1.5. Secundário

	Física-Química				Biologia e Geologia				Matemática A				História A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	64,10%	66,75%	11,33	10,16	94,59%	75,84%	12,74	10,80	61,54%	82,00%	10,88	12,08	54,55%	63%	10,23	10,74
11ºAno	76,00%	70,75%	12,48	11,38	88,00%	79,42%	14,08	11,88	93,94%	69,74%	14,23	11,22	95,00%	70%	13,00	11,40
12ºAno					100%	100,00%	1615%	15,74	67,65%	78,00%	12,13	12,44	88%	85%	13,63	12,00

	Português				História e Cultura das Artes				Filosofia				Desenho A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	80,49%	57,00%	11,48	10,29	84,21%	63%	11,79	10,74	85,48%	78,60%	12,58	11,20	100,00%	92,85%	13,05	11,88
11ºAno	91,67%	80,00%	12,99	10,89	100,00%	70%	13,67	11,40	91,80%	78,10%	13,20	11,09	100,00%	66,67%	14,67	12,5
12ºAno	100,00%	86,50%	12,63	12,09												

	Espanhol				Inglês				Português Língua Não Materna				Geometria Descritiva A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	88,24%	90,00%	12,61	13	91,67%	80%	13,70	12,8					61,90%	62%	11,56	10,66
11ºAno	100,00%	90,00%	13,78	13	94,55%	85%	14,91	12,5	100,00%	st	10,00	st	100,00%	85,71%	15,10	13,00
12ºAno					100,00%	98%	16,98	16	100,00%	st	10,00	st				

	Psicologia B				Geografia A / C				Economia				Educação Física			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno					80,65%	81,47%	12,17	11,94	87,50%	67,74%	15,63	11,78	100%	96%	16,18	14,50
11ºAno					100%	74,56%	14,52	11,83	100,00%	83,80%	14,63	12,42	100%	96%	17,16	15,00
12ºAno	100,00%	st	16,57	15	100%	90,48%	16,05	14,49					100%	96%	16,14	15,50

	Matemática Aplicada às Ciências Sociais				Sociologia				Física				Biologia			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	69,57%	80,00%	11,22	12,57												
11ºAno	65,00%	70,61%	10,65	12,09												
12ºAno									100,00 %	st	14,86	st	100,00 %	100,00 %	16,15	15,74

Nota: st -sem taxas

Taxa de sucesso do Agrupamento	
Secundário	88,15%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a verde as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas.

Exames Nacionais do ensino Secundário

	Classificação Interna	Provas Nacionais 11º Ano	Classificação Interna	Provas Nacionais 11º Ano
	2021	2021	2022	2022
	CIF	CE	CIF	CE
Biologia e Geologia 11º	12,65	9,84	14,08	11,00
Geometria Descritiva A 11º	14,86	12,57	15,10	16,00
Filosofia 11º	12,58	11,59	13,20	12,00
Física e Química A 11º	11,08	7,91	12,48	10,22
Geografia A 11º	12,41	8,84	14,52	9,22
História da Cultura e das Artes 11º	SD	Alunos externos	13,67	13,60
Matemática B 11º	SD	Alunos externos	SD	Alunos externos
MACS 11º	12,11	10,80	10,65	9,38
Inglês 11º	14,77	14,92	14,91	14,75
Economia A 11º	11,33	7,88	14,63	12,43
Literatura Portuguesa 11º	SD	SD	SD	SD
Espanhol 11º Continuação - Formação geral de continuação	SD	SD	SD	SD
Espanhol Iniciação 11ºano	12,77	SD	SD	SD

Desvio entre Avaliação Interna e Externa – 11º Ano

	2021	2022
Biologia e Geologia 11º	-2,81	-3,08
Geometria Descritiva A 11º	-2,29	0,90
Filosofia 11º	-0,99	-1,20
Física e Química A 11º	-3,17	-2,26
Geografia A 11º	-3,57	-5,30
História da Cultura e das Artes 11º	SD	-0,07
Matemática B 11º	SD	SD
MACS 11º	-1,31	-1,27
Inglês 11º	0,15	-0,16
Economia A 11º	-3,45	-2,20
Espanhol 11º Continuação - Formação geral de continuação	SD	
Espanhol Iniciação 11ºano	SD	

	Classificação Interna	Provas Nacionais 12º Ano	Classificação Interna	Provas Nacionais 12º Ano
	2021	2021	2022	2022
	CIF	CE	CIF	CE
História A 12º	13,77	Externos	13,63	15,00
Matemática A 12º	13,14	11,74	12,13	8,43
Português 12º	11,97	12,18	12,63	12,10
Desenho A 12º	14,60	11,80	SD	SD

Desvio entre Avaliação Interna e Externa – 12º Ano			
		2021	2022
História A 12º	Externos		1,37
Matemática A 12º		-1,40	-3,70
Português 12º		0,21	-0,53
Desenho A 12º		-2,80	SD

Quanto ao ensino secundário 11º Anos, a maioria das disciplinas apresentou resultados mais altos em comparação com o ano transacto na avaliação interna e nos exames nacionais, à exceção das seguintes disciplinas: Inglês e MACS.

Quanto ao ensino secundário 12º Anos, a maioria das disciplinas apresentou resultados mais baixos em comparação com o ano transacto na avaliação interna e nos exames nacionais.

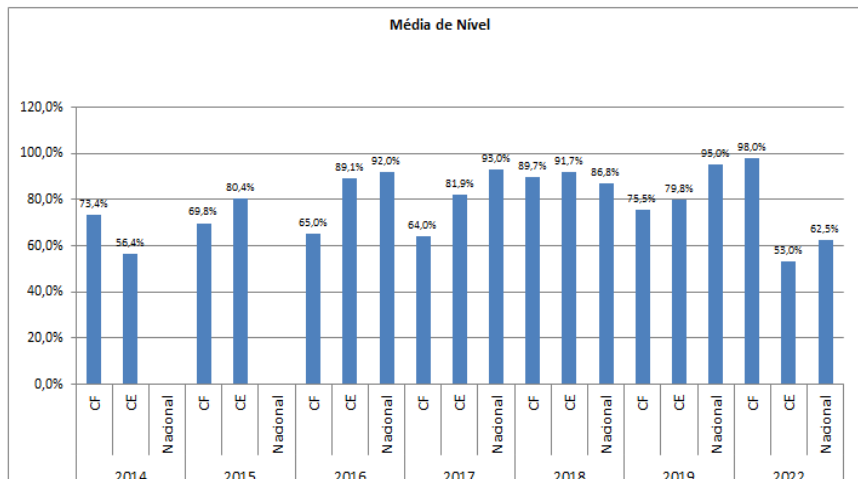
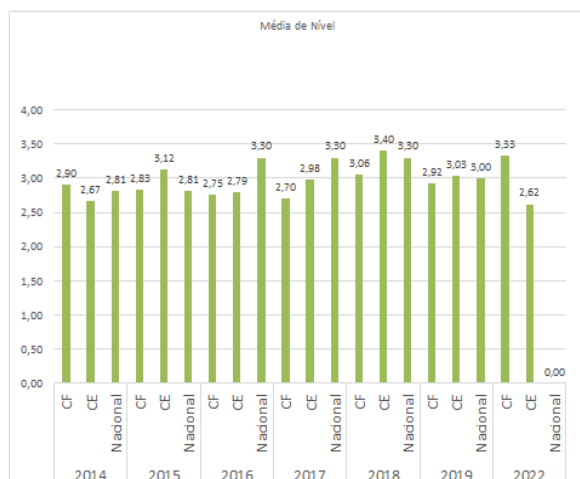
Os resultados obtidos nos exames nacionais apresentam em algumas disciplinas **desvios negativos** em relação aos níveis da frequência interna, à exceção das disciplinas de Geometria Descritiva A 11º Ano (090) e História A 12º Ano (1,37).

De salientar desvios significativos entre avaliação interna e externa nas seguintes disciplinas:

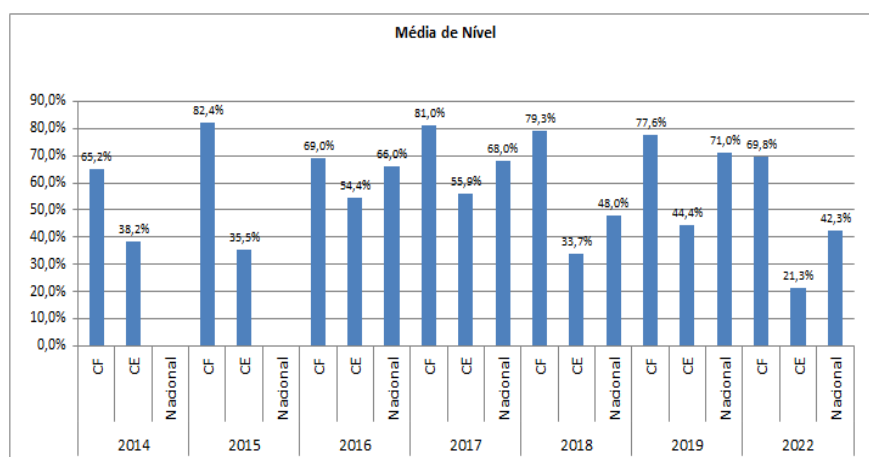
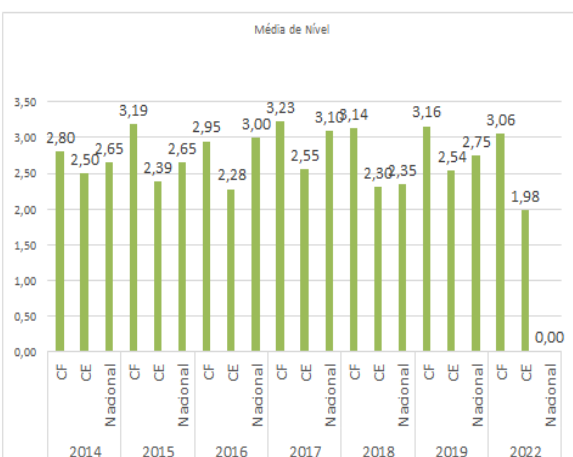
- Biologia e Geologia 11º (-3,08)
- Filosofia 11º Ano (-1,20)
- Física e Química A 11º (-2,26)
- Geografia A 11º (-5,30)
- Economia A 11º -2,20)
- História da Cultura e das Artes 11º(-0,07)
- MACS 11º (-1,27)
- Inglês 11º (-0,16)
- Matemática A 12º (-3,70)
- Português 12º (-0,53)

Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática)

	Português																				
	2014			2015			2016			2017			2018			2019			2022		
	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional
Média de Nível	2,90	2,67	2,81	2,83	3,12	2,81	2,75	2,79	3,30	2,70	2,98	3,30	3,06	3,40	3,30	2,92	3,03	3,00	3,33	2,62	*
Taxa de Sucesso	73,4%	56,4%		69,8%	80,4%		65,0%	89,1%	92,0%	64,0%	81,9%	93,0%	89,7%	91,7%	86,8%	75,5%	79,8%	95,0%	98,0%	53,04%	62,5%
Diferencial Média de Nível	-0,23			0,29			0,04			0,28			0,34			0,11			-0,71		



Matemática																				
2014			2015			2016			2017			2018			2019			2022		
CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional
2,80	2,50	2,65	3,19	2,39	2,65	2,95	2,28	3,00	3,23	2,55	3,10	3,14	2,30	2,35	3,16	2,54	2,75	3,06	1,98	*
65,2%	38,2%		82,4%	35,5%		69,0%	54,4%	66,0%	81,0%	55,9%	68,0%	79,3%	33,7%	48,0%	77,6%	44,4%	71,0%	69,8%	21,28%	42,3%
-0,30			-0,80			-0,67			-0,68			-0,84			-0,62			-1,08		



* Português

Provas deste ano não contam para a nota final.

Nota:

A média a Português também desceu de 60% para 55%.

* Matemática

Provas deste ano não contam para a nota final.

Nota:

Quase quatro mil alunos do 9.º ano tiveram entre 0 a 0,5% na prova final de Matemática realizada no mês passado, cuja média ficou em terreno negativo: 45% numa escala que vai até 100. Em 2019, último ano em que se tinha realizado esta prova, a média foi de 55%.

2021/2022

	NEGATIVAS	POSITIVAS
MATEMÁTICA	78,72	21,28
PORTUGUÊS	46,96	53,04

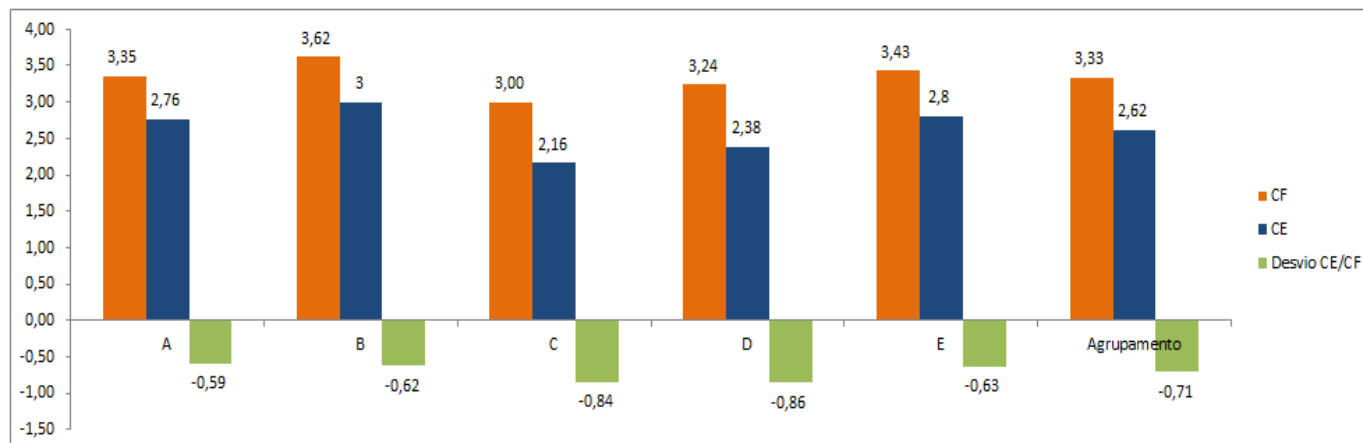
Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática – Dados das turmas/geral)



AGRUPAMENTO ESPAMOL

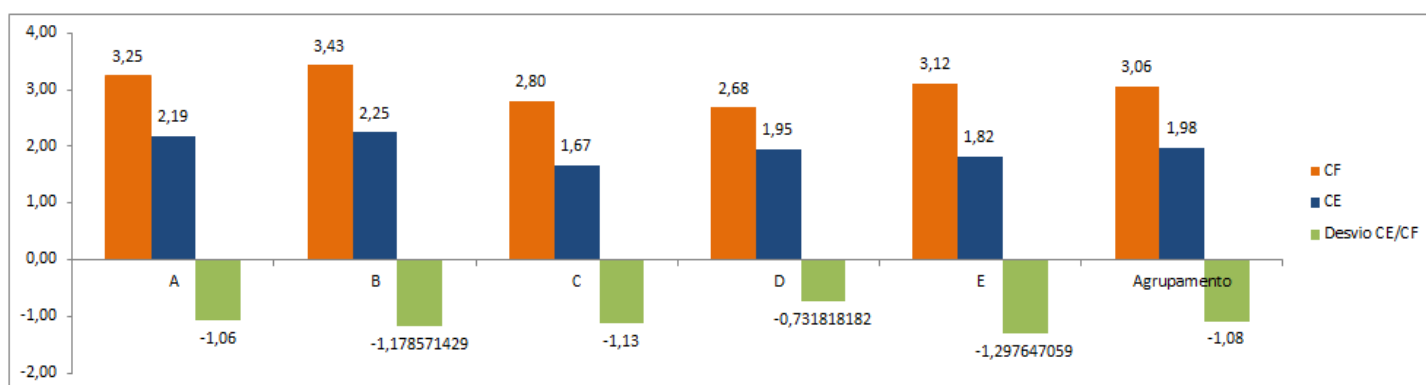
Exames Nacionais PORTUGUÊS 2022 - 9º ano

Turma	N.º alunos	Taxa Sucesso Frequência	CF	Nº alunos admitidos a exame	Taxa Sucesso Exame	CE	Desvio CE/CF	Media Exame Agrupamento	Desvio Turma/Média Agrupamento	Media Nacional Exame	Desvio Turma/Media Nacional
A	24	100	3,35	21	57,89	2,76	-0,59	2,62	0,14		2,76
B	21	100	3,62	17	76,47	3	-0,62		0,38		3
C	21	90	3,00	19	23,81	2,16	-0,84		-0,46		2,16
D	24	100	3,24	21	40,00	2,38	-0,86		-0,24		2,38
E	20	100	3,43	15	75,00	2,8	-0,63		0,18		2,8
Agrupamento	110	98,0%	3,33	93	53,04	2,62	-0,71				2,62



Exames Nacionais MATEMÁTICA 2022 - 9º ano

Turma	N.º alunos	Taxa Sucesso Frequência	CF	Nº alunos admitidos a exame	Taxa Sucesso Exame	CE	Desvio CE/CF	Media Exame Agrupamento	Desvio Turma/Média Agrupamento	Media Nacional Exame	Desvio Turma/Media Nacional
A	24	70	3,25	21	36,84	2,19	-1,06	1,98	0,214		2,19
B	21	80,95	3,43	20	35,00	2,25	-1,178571		0,274		2,25
C	21	60	2,80	18	5,00	1,67	-1,13		-0,306		1,67
D	24	50	2,68	21	19,05	1,95	-0,731818		1,95		1,95
E	20	88,24	3,12	17	5,88	1,82	-1,297647		-0,156		1,82
Agrupamento	110	69,8%	3,06	97	21,28	1,98	-1,08				1,98



Exames Nacionais/Avaliação Externa

MetaMédia de avaliação externa 3ºCEB, com meta definida para $\Rightarrow 3,0000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 1,0000 e 5,0000.

Português 2,62

Matemática 1,98

Média 2,30

Exames Nacionais/Avaliação Externa

MetaDesvio da avaliação externa/interna 3ºCEB, com meta definida para $\leq 0,2400$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre -2,0000 e 2,0000.

Português -0,71

Matemática -1,08

Média -0,89

3.1.6. Profissionais

1º ANO - Quadros Resumo

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
1ºTD	SOCIO CULTURAL	PORT	12,87	97,7	2,3
		I.CONT	15,24	100	0
		E. CONT	13,22	90,00	10,00
		E. INI	13,7	100	0
		AI	13,34	96,55	3,45
		ED FISICA	15,47	99,32	0,68
		TIC	14,24	100,00	0,00
		MÉDIA SC	14,12	97,84	2,16
	CIENTÍFICA	PSICOLOGIA	10,59	52,73	47,27
		MATEMÁTICA	11,9	90,91	9,09
		ESTUDO MOVIM	12,53	95,58	4,42
		MÉDIA C	11,67	79,74	20,26
	TÉCNICA	MOD. COLECT	14,33	100,00	0,00
		FITNESS	14,18	100,00	0,00
		TREINO DESP	13,88	99,14	0,86
		MOD INDIV	15,41	99,12	0,88
		FCT	16,13	53,57	46,43
		MÉDIA T	14,79	90,37	9,63
	MÉDIA GERAL		13,53	89,31	10,69

		COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
1ºTAE	SOCIO CULTURAL	AI		13,11	86,36	13,64
		E. CONT		11,71	85	15
		ED. FISICA		12,04	93,33	6,67
		E. INIC		14,83	100	0
		I.CONT		13,08	96,3	3,7
		PORT		11,47	90,91	9,09
		TIC		12,71	100	0
		MÉDIA SC		12,71	93,13	6,87
	CIENTÍFICA	PSIC		12,35	88,89	11,11
		SOCIOLOGIA		11,25	50,00	50
		MATEMÁTICA		11,97	100,00	0
		MÉDIA C		11,86	79,63	20,37
	TÉCNICA	TPIE		13,38	96,49	3,51
		EP		12,09	95,65	4,35
		ECDM		15,36	100,00	0,00
		SJ		13,47	94,12	5,88
		MÉDIA T		13,58	96,57	3,44
	MÉDIA GERAL			12,71	89,77	10,23
		COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
1ºTCP	SOCIO CULTURAL	PORT		12,89	75	25
		I.CONT		10,9	90,91	9,09
		E. CONT				
		E. INI		11,6	100	0
		AI		12,36	100	0
		ED FISICA		12,52	100,00	0,00
		TIC		11,88	80,00	20,00
		MÉDIA SC		12,03	90,99	9,02
	CIENTÍFICA	ECONOMIA		16,17	60,00	40
		PSICOLOGIA		11,67	100,00	0
		MATEMÁTICA		11	100,00	0
		MÉDIA C		12,95	86,67	13,33
	TÉCNICA	PSCPAS		12,71	96,88	3,12
		LINGUAS		14,7	100,00	0,00
		TA		12,7	100,00	0,00
		Gest R.				
		FCT		15,50	50,00	50,00
		MÉDIA T		13,90	86,72	13,28
	MÉDIA GERAL			12,96	88,12	11,88

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
1ºTI	SOCIO CULTURAL	PORT	14,83	100	0
		I.CONT	15,58	100	0
		E. CONT	16,7	100,00	0,00
		E. INI	12,33	100	0
		AI	13,47	100	0
		ED FISICA	13,23	100,00	0,00
		TIC	14,92	78,79	21,21
		MÉDIA SC	14,44	96,97	3,03
	CIENTÍFICA	MATEMÁTICA	13,04	100,00	0
		FQ	12,92	100,00	0
		MÉDIA C	12,98	100,00	0,00
		TÉCNICA	ARQ. COMP	13,21	100,00
	PSI		12,58	86,84	13,16
	REDES COM		13,12	100,00	0,00
	S. OPERAT		13,38	100,00	0,00
			100,00	0,00	
	MÉDIA T		13,07	97,37	2,63
	MÉDIA GERAL		13,50	98,11	1,89

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
1ºTT	SOCIO CULTURAL	PORT	13,47	90,48	9,52
		I.CONT	13,22	78,05	21,95
		E. CONT			
		E. INI			
		AI	14,2	88,24	11,76
		ED FISICA	13,33	88,89	11,11
		TIC	14,09	91,67	8,33
		MÉDIA SC	13,66	87,47	12,53
	CIENTÍFICA	HCA	12,13	88,89	11,11
		MATEMÁTICA	13,71	87,50	12,5
		GEOG	14	88,46	11,54
		MÉDIA C	13,28	88,28	11,72
	TÉCNICA	OTET	13,44	86,49	13,51
		TCAT	13,13	85,19	14,81
		TIAT	13,84	86,11	13,89
		MÉDIA T	13,47	85,93	14,07
	MÉDIA GERAL		13,47	87,23	12,77

CURSO	MÉDIA	% MÓDULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
TAE	12,71	89,77	10,23
TCP	12,92	88,12	11,88
TD	13,54	89,31	10,69
TI	13,5	98,11	1,89
TT	13,47	87,23	12,77
GLOBAL	13,23	90,51	9,49

COMPONENTE	MÉDIA Global	% MÓDULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
Sociocultural	13,39	93,28	6,72
Científica	12,67	89,68	10,32
Técnica	13,74	91,39	10,32

Análise de Resultados – 1ºAno

Tendo em conta que o 1º ano de um curso profissional é sempre onde se verifica a maior perda de alunos, seja por anulação de matrícula, transferência de curso/percurso, ou abandono de escolaridade, a % de módulos em atraso não é elevada, rondando os entre os 10 e os 13%, com exceção do curso de TI onde fica abaixo dos 2%. Este ano é, por norma, um ano de grandes ajustes por parte dos alunos que têm de se adaptar a elevadas cargas horárias, a formas de funcionamento e organização bastante distintas, bem como, a disciplinas que nunca abordaram anteriormente.

Pode-se verificar que a componente que mais contribui para a % de módulos em atraso, na grande maioria dos cursos é a Científica. Apenas no Curso de TI e no de TT é que a maior % de módulos em atraso é, respectivamente na componente Sociocultural e na componente Técnica. No Curso de TI a única disciplina que apresenta uma % superior a 0, na componente sociocultural é TIC (cerca de 21%), enquanto no curso de TT, as % de módulos em atraso das várias disciplinas da componente técnica são muito semelhantes, na ordem dos 14%.

No caso da componente Sociocultural verificamos que as disciplinas onde as % de módulos em atraso são mais elevadas diferem de Curso para curso: Esp. de Cont.; AI; Port/TIC; TIC; Ing.Cont. (por ordem apresentada de tabela de curso). Quanto à componente Científica, as disciplinas com % de módulos em atraso mais elevadas são a Psicologia, sociologia e Economia, com % acima dos 40%.

Relativamente à componente Técnica, a % de módulos em atraso é na generalidade baixa, aumentando em alguns cursos na FCT que corresponde ao estágio, devido ao facto de muitos alunos não terem ainda realizado as horas de estágio definidas para o primeiro ano. Estes alunos não iniciaram a sua FCT por escolha própria, revelando indisponibilidade para frequentarem locais disponibilizados e não apresentando alternativas aos mesmos.

Salienta-se ainda que a média geral do 1º ano é de 13 valores, não existindo grandes discrepâncias entre os valores globais das 3 componentes. Integraram o quadro de excelência 3 alunos, com médias iguais ou superiores a 16,0 valores, pertencentes às turmas 1ºTAT, 1ºTD1 e 1ºTI.

2º ANO - Quadros Resumo

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MÓDULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
2ºTD1	SOCIO CULTURAL	PORT	12,96	100	0
		I.CONT	14,13	100	0
		E. CONT			
		E. INI	13,78	90	10
		AI	13,19	98,15	1,85
		ED FISICA	16,76	100,00	0,00
		PLNM	15	100,00	0,00
		MÉDIA SC	14,30	98,03	1,98
	CIENTÍFICA	PSICOLOGIA	11,94	96,30	3,7
		MATEMÁTICA	11,4	88,89	11,11
		ESTUDO MOVIM	13,46	96,30	3,7
		MÉDIA C	12,27	93,83	6,17
	TÉCNICA	MOD. COLECT	15,59	97,53	2,47
		FITNESS	14,24	100,00	0,00
		TREINO DESP	12,57	98,15	1,85
		MOD INDIV	15,21	98,15	1,85
		FCT	17,00	81,48	18,52
		MÉDIA T	14,92	95,06	4,94
	MÉDIA GERAL		13,83	95,64	4,36

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MÓDULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
2ºTD2	SOCIO CULTURAL	PORT	11,81	100	0
		I.CONT	11,83	100,00	0,00
		E. CONT			
		E. INI	13,29	77,78	22,22
		AI	12,79	100	0
		ED FISICA	14,38	100,00	0,00
		MÉDIA SC	12,82	95,56	4,44
	CIENTÍFICA	PSICOLOGIA	14	100,00	0
		MATEMÁTICA	13,27	84,62	15,38
		ESTUDO MOVIM	13,47	94,44	5,56
		MÉDIA C	13,58	93,02	6,98
	TÉCNICA	MOD. COLECT	13,42	90,48	9,52
		FITNESS	15	90,63	9,38
		TREINO DESP	13,17	100,00	0,00
		MOD INDIV	13,07	93,33	6,67
		FCT	15,75	66,67	33,33
		MÉDIA T	14,08	88,22	11,78
	MÉDIA GERAL		13,49	92,27	7,73

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
2ºTAE	SOCIO CULTURAL	ED.FISICA	14,06	100	0
		AI	14,36	100	0
		E.INIC	13	83,33	16,67
		PORT	13,45	100	0
		I.CONT	12,25	100	0
		MÉDIA SC	13,42	96,67	3,33
	CIENTÍFICA	SOCIOLOGOIA	13,64	100,00	0
		PSICOLOGIA	13,5	95,24	4,76
		MÉDIA C	13,57	97,62	2,38
	TÉCNICA	FCT	18,86	100,00	0,00
		TPIE	14,38	100,00	0,00
		SIJ	13,93	100,00	0,00
		EP	13,57	100,00	0,00
		ECDM	16,36	100,00	0,00
		MÉDIA T	15,42	100,00	0,00
	MÉDIA GERAL		14,14	98,10	1,90

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
2ºTI	SOCIO CULTURAL	PORT	12,92	100	0
		I.CONT	14,72	100	0
		E. CONT			
		E. INIC			
		AI	13,06	100	0
		ED FISICA	14,11	100,00	0,00
		PLNM	10	100,00	0,00
		MÉDIA SC	12,96	100,00	0,00
	CIENTÍFICA	MATEMÁTICA	12,88	96,30	3,7
		FQ	11,96	100,00	0
		MÉDIA C	12,42	98,15	1,85
	TÉCNICA	ARQ. COMP	14,19	100,00	0,00
		PSI	15,25	100,00	0,00
		REDES COM	12,56	100,00	0,00
		S. OPERAT	13,41	100,00	0,00
		FCT	16,22	100,00	0,00
		MÉDIA T	14,33	100,00	0,00
	MÉDIA GERAL		13,24	99,38	0,62

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
2ºTAT	SOCIO CULTURAL	ED FISICA	13,17	100	0
		AI	14,42	100	0
		ESP INI	12,67	100	0
		PORT	13	100	0
		I.CONT	15,35	100	0
		MÉDIA SC	13,72	100,00	0,00
	CIENTÍFICA	HCA	13,79	100,00	0
		GEOG	14,43	100,00	0
	MÉDIA C	14,11	100,00	0,00	
	TÉCNICA	L. ESTR	15,00	100,00	0,00
		FCT	14,67	100,00	0,00
		A.TUR	15,5	100,00	0,00
		OTT	14,11	100,00	0,00
		TURISMO	14,58	100,00	0,00
		MÉDIA T	14,77	100,00	0,00
MÉDIA GERAL		14,20	100,00	0,00	

ANO	CURSO	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
2º	TAE	14,14	98,1	1,9
	TD1	13,83	95,64	4,36
	TD2	13,49	92,27	7,73
	TI	13,24	99,38	0,62
	TAT	14,2	100	0
	GLOBAL	13,78	97,08	2,92

COMPONENTE	MÉDIA Global	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
Sociocultural	13,44	98,05	98,05
Científica	13,19	96,52	3,48
Técnica	14,70	95,74	4,26

Análise de Resultados – 2ºAno

No **segundo ano dos cursos** já constatamos uma taxa de sucesso mais elevada, apresentando o curso de TAT uma taxa de sucesso de 100% de módulos concluídos.

Todas as turmas de 2º ano apresentam taxas de sucesso global acima dos 92%. Relativamente às disciplinas, a que apresenta maior taxa de não conclusão de módulos é a FCT, da turma do 2ºTD2 que apresenta uma taxa de módulos em atraso de 33%. Esta percentagem é explicada pelo reduzido nº de alunos da turma (iniciaram o ano 9 alunos e, durante o ano, 3 alunos anularam a matrícula). Dos alunos que se mantiveram na turma 2 alunos não realizaram horas de estágio, recusando integrar os locais de FCT propostos e não apresentando alternativa. Destes dois, um deles foi jogar para um clube no centro/norte do país, acabando por integrar a FCT.

Na componente sociocultural, a disciplina com maior taxa de módulos em atraso é Esp. Inic. (entre os 10% e os 22% dependendo da turma). Nesta componente, as restantes disciplinas, na grande maioria, apresenta taxas de sucesso de 100% ou muito próximas. As turmas de TI e TAT são as que tem uma taxa de conclusão de módulos desta componente de 100%.

Na componente científica, verifica-se que a disciplina de Matemática é a que apresenta % maiores de módulos por concluir, não ultrapassando nunca os 15%, exactamente na turma com o número reduzido de alunos, e com o maior abandono ao longo do ano por anulações de matrícula. As turmas que apresentam % de módulos em atraso mais elevadas nesta componente são as duas turmas de desporto. Já a turma de TAT, também nesta componente apresenta uma taxa de conclusão de 100%

Quanto à componente técnica constata-se uma grande discrepância entre os valores percentuais dos módulos em atraso das disciplinas dos cursos de Técnico de Desporto (2TD1 e 2TD2) e as disciplinas dos restantes cursos. As Turmas do 2º TAT, 2ºTI e 2ºTAE não apresenta qualquer módulo em atraso nas disciplinas desta componente. Já as turmas de Desporto apresentam taxas de 4,94% e 11,78% de módulos em atraso nas disciplinas desta componente. Estes valores são consequência dos valores de módulos não concluídos da FCT (respectivamente 18,52 % e 33,33%). São também estas duas turmas que apresentam taxas mais elevadas de módulos em atraso nesta componente.

Salienta-se ainda que a média geral do 2º ano é de 13,78 valores e que integram o quadro de excelência 9 alunos, com médias iguais ou superiores a 16,0 valores, 6 dos quais da turma de 2ºTAT, 2 do 2ºTD e 1 do 2ºTI.

3º ANO - Quadros Resumo

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
3ºTD	SOCIO CULTURAL	PORT	12,45	100	0
		AI	11,98	100	0
		ED FISICA	14,19	100,00	0,00
		MÉDIA SC	12,87	100,00	0,00
	CIENTÍFICA	MATEMÁTICA	11,49	81,93	18,07
		MÉDIA C	11,49	81,93	18,07
	TÉCNICA	MOD. COLECT	13,75	100,00	0,00
		FITNESS	14,15	99,08	0,92
		TREINO DESP	12,95	94,57	5,43
		MOD INDIV	14,88	100,00	0,00
		FCT	16,33	64,29	35,71
		MÉDIA T	14,41	91,59	8,41
	MÉDIA GERAL		12,93	91,17	8,83

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
3ºTAI	SOCIO CULTURAL	ED. FISICA	14,6	100	0
		AI	16,31	100	0
		PORT	12,83	100,00	0,00
		MÉDIA SC	14,58	100,00	0,00
	CIENTÍFICA	SOCIOLOGIA	14,75	100,00	0
		MÉDIA C	14,75	100,00	0,00
	TÉCNICA	EP	15,44	100,00	0,00
		TPIE	14,88	100,00	0,00
		FCT	18,5	100,00	0,00
		SI	13,92	100,00	0,00
		ECDM	15,81	100,00	0,00
		MÉDIA T	15,71	100,00	0,00
	MÉDIA GERAL		15,01	100,00	0,00

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MÓDULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
3ºTAT	SOCIO CULTURAL	PORT	14	80	20
		AI	15,75	93,33	6,67
		ED FISICA	14,87	96,67	3,33
		MÉDIA SC	14,87	90,00	10,00
	CIENTÍFICA	HCA	16,71	100,00	0
		MÉDIA C	16,71	100,00	0,00
	TÉCNICA	FCT	18,67	100,00	0,00
		A.TUR	16,67	100,00	0,00
		L. ESTR	16,11	90,00	10,00
		OTT	15,42	84,44	15,56
		MÉDIA T	16,72	93,61	6,39
	MÉDIA GERAL		16,10	94,54	5,46

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MÓDULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
3ºTCP	SOCIO CULTURAL	PORT	12,08	100	0
		AI	11,56	100	0
		ED FISICA	12,54	100,00	0,00
		MÉDIA SC	12,06	100,00	0,00
	CIENTÍFICA	ECONOMIA	12,5	100,00	0
		MATEMÁTICA	11,07	100,00	0
		MÉDIA C	11,79	100,00	0,00
	TÉCNICA	PSCPAS	13,22	100,00	0,00
		LINGUAS	12,89	100,00	0,00
		Gest R.	12,89	100,00	0,00
		FCT	14,63	88,89	11,11
		MÉDIA T	13,41	97,22	2,78
	MÉDIA GERAL		12,42	99,07	0,93

	COMPONENTE	DISCIPLINA	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
3ºTI	SOCIO CULTURAL	PORT	14,28	100	0
		AI	13,56	100	0
		ED FÍSICA	13,14	100,00	0,00
		MÉDIA SC	13,66	100,00	0,00
	CIENTÍFICA				
		MATEMÁTICA	13,68	100,00	0
		MÉDIA C	13,68	100,00	0,00
	TÉCNICA	FCT	18,63	88,89	11,11
		PSI	14,48	100,00	0,00
		REDES COM	14,92	100,00	0,00
		MÉDIA T	16,01	96,30	3,70
	MÉDIA GERAL		14,45	98,77	1,23

ANO	CURSO	MÉDIA	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
3º	TAI	15,01	100	0
	TCP	12,42	99,07	0,93
	TD	12,93	91,17	8,83
	TI	14,45	98,77	1,23
	TAT	16,1	94,54	5,46
	GLOBAL	14,182	96,71	3,29

COMPONENTE	MÉDIA Global	% MODULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
Sociocultural	13,61	98,00	2,00
Científica	13,68	96,39	3,61
Técnica	15,25	95,74	4,26

Análise de Resultados – 3ºAno

Nos 3º anos dos cursos podemos verificar que apenas no curso de TAI a % de módulos concluídos é de 100%.

De qualquer forma, nenhum dos cursos apresenta taxas de módulos em atraso superiores a 9%, considerando as disciplinas que são leccionadas no 3º ano. Visto este ser um ano de consecução do curso, onde todos os módulos leccionados desde o 1º ano nas disciplinas consideradas (leccionadas no 3º ano) contabilizam para a taxa de conclusão de módulos podemos considerar estes valores positivos. Assim, tendo presente as taxas de consecução de módulos do ano anterior das disciplinas consideradas (leccionadas no 3º ano) de cada curso, podemos concluir que nos diversos cursos foi possível aos alunos recuperarem módulos em atraso, ainda que não na sua totalidade.

A componente sociocultural, com excepção da turma do 3ºTAT, que apresenta 10% de módulos em atraso, em todos os outros cursos apresenta uma taxa de sucesso de 100% (todos os módulos foram concluídos).

A disciplina que maior % de módulos em atraso apresenta é Português, com 20% exactamente na turma de 3ºTAT.

Na componente científica em todos os cursos a taxa de sucesso é de 100% (todos os módulos concluídos) com excepção do curso do 3ºTD onde a disciplina de Matemática apresenta 18% de módulos por concluir.

Na componente Técnica dos vários cursos, voltamos a observar a FCT como a principal responsável pela maior taxa de módulos não concluídos. Excepção para o curso do 3º TAT, onde é a disciplina de OTT que apresenta maior % de módulos não concluídos (15,56%) e para o curso 3º TAI onde, como referimos no primeiro parágrafo desta análise, todos os módulos foram concluídos.

As médias globais das 3 componentes dos cursos rondam os 14 a 15 valores, com uma média global do 3º ano de 14 valores.

Integram o quadro de excelência 5 alunos, com médias iguais ou superiores a 16,0 valores, 3 dos quais da turma de 3ºTD, pertencendo os restantes 2 alunos ao 3ºTAT e 3ºTI.

Assim, concluem todas as componentes curriculares

ano/turma	nº alunos	concluem	%
3ºTI	6	3	50%
3TD	22	11	50%
3TAI	5	5	100%
3TAT	9	12	75%
3TCP	4	5	80%

Relativamente à FCT dos vários cursos e anos, concluir

Quadro síntese Conclusão curso, FCT e PAP

Ano/Turma	nº alunos	nº alunos que concluem	% alunos que concluem	alunos que concluem PAP	média PAP	alunos que concluem FCT	média FCT
3TAI	5	5	100%	5 (100%)	14,4	5 (100%)	18,4
3TAT	12	7	58,3%	7 (58,3%)	17,1	12 (100%)	17,1
3TCP	5	4	80%	5 (100%)	17,6	5 (100%)	15,4
3TD	22	8	36,36%	15 (68,18%)	14,3	11 (50%)	16,9
3TI	6	3	50%	4 (66,67%)	18,25	4 (66,67%)	18,75

Analisando o quadro acima podemos verificar que....

Geral dos Cursos Profissionais

COMPONENTE	MÉDIA Global	% MÓDULOS APROVADOS	% MÓDULOS EM ATRASO
Sociocultural	13,48	96,44	3,56
Científica	13,14	93,26	6,74
Técnica	14,57	94,60	5,40
GLOBAL	13,73	94,77	5,23

3.1.7. CEF

Turma	N.º Alunos inscritos	Anulação de matrícula	Abandono escolar	N.º Alunos que concluíram/transitaram	% de Sucesso
1ºCEF 2	12	0	0	11	98%
2ºCEF 2	13	0	0	12	98%

Quanto ao Curso 1º CEF 2, os resultados obtidos foram satisfatórios, apenas um aluno não transitou de ano. Em relação ao Curso 2º CEF 2, os resultados obtidos são satisfatórios, apenas um aluno não transitou de ano.

Tal como tem vindo a ser prática, o Agrupamento preocupa-se em adequar a oferta formativa às necessidades e potencialidades dos alunos por forma a garantir a igualdade de oportunidades de aprendizagem e o sucesso escolar, para todos os alunos numa escolaridade obrigatória de doze anos. Procura-se responder às solicitações da comunidade envolvente proporcionando aos alunos uma formação qualificada que facilmente possa ser absorvida pelo mercado de trabalho.

Os documentos curriculares e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como, o Plano de Inovação (2020/23), apresentam-se como referenciais importantes, expressando os conhecimentos e capacidades a desenvolver nos alunos, operacionalizados através das matrizes curriculares. A gestão dos tempos letivos, a organização curricular que daí decorre, assim como as Ofertas disponíveis no Agrupamento, pretendem favorecer os alunos e a atividade educativa, numa abordagem multinível, promovendo dinâmicas de ensino-aprendizagem conducentes a melhores resultados escolares.

3.1.8. Plano de Inovação do Agrupamento

O Plano de Inovação do Agrupamento ESPAMOL pretende contribuir para o sucesso pleno de todos os alunos, pelo que se estabelecem os seguintes objetivos:

Combater a desistência e retenção escolares;

- Promover melhores aprendizagens;
- Aumentar a qualidade de sucesso geral;
- Melhorar as Aprendizagens Essenciais no domínio da Língua Portuguesa e da Matemática nos diferentes ciclos;
- Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Envolver mais ativamente os alunos no processo de ensino-aprendizagem e nas práticas de avaliação;
- Promover a participação ativa da comunidade escolar na melhoria da escola e da comunidade local, de acordo com o preconizado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Promover atividades complementares ao Currículo (clubes, projectos...)
- É ainda parte integrante deste Projeto Educativo a opção pela integração do ensino bilingue no nosso agrupamento e, por agora, apenas na E. B. 1 de Porches. Esta enquadra nas premissas da sua criação a necessidade de aprendizagem/domínio de uma segunda língua (Inglês no caso vertente), como fator determinante na formação do cidadão e também como resposta a uma necessidade primordial do profissional do século XXI, particularmente na região em que nos encontramos. A experiência iniciou-se em 2017/18 para o ensino pré-escolar e 1º ano, alargando-se progressivamente a todo o 1º ciclo daquele estabelecimento de ensino.
- O Agrupamento encontra-se integrado na rede de escolas Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), único nesta região.

ANÁLISE DO ITEM SATISFAÇÃO COM O ITEM – PLANO DE INOVAÇÃO – MATRIZ CURRICULAR

ALUNOS

- **Índice de satisfação de 7,80.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que na globalidade os alunos estão satisfeitos com o Plano de Inovação do Agrupamento.
- Salienta-se com os valores mais baixos os seguintes itens:
5.5A - História com letras (7,36).
5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma(7,28).

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- **Índice de satisfação de 7,76.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que relativamente a este item os inquiridos na maioria mostram-se satisfeitos com o Plano de Inovação.
- Nos seguintes itens “5.4A - Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Secundário Regular e, 5.2.2ª(7,33)” – “5.2.2A - Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral(7,46)”, apresenta valores de satisfação mais reduzidos.

PESSOAL DOCENTE

- **Índice de satisfação global de 7,83.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que na globalidade o pessoal docente revelou-se satisfeito com o Plano de Inovação – Matriz Curricular implementada pela escola/agrupamento.
- Nos itens “5.4A - Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Secundário Regular(7,10); 5.5A - História com letras(7,40); 5.7A - Ciência, Cidadania e Sustentabilidade(7,43); 5.8A - Complemento EA -Ateliê das Expressões /Profissões (f)(7,14)”, apresenta valores de satisfação mais reduzidos.
- Os itens “5.1A - Laboratório de Geometria - 5º ano(8,18); 5.2A - Laboratório de Campo - 5º ano(8,27); 5.3A - Ateliê das Expressões - 7º ano(8,29); 5.6A - Educação Visual e Tecnológica(8,22); 5.2.1A - Organização geral do calendário semestral(8,11) e 5.2.2A - Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral(8,19)”, apresentam valores de satisfação mais elevados.

PESSOAL NÃO DOCENTE

- **Índice de satisfação global de 6,57.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que na globalidade o pessoal não docente revelou-se em parte satisfeito com o Plano de Inovação – Matriz Curricular da escola/agrupamento.
- Nos itens “5.1A - Laboratório de Geometria - 5º ano(7,00); 5.2A - Laboratório de Campo - 5º ano(6,00); 5.3A - Ateliê das Expressões - 7º ano(5,00); 5.4A - Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Secundário Regular(6,00); 5.6A - Educação Visual e Tecnológica(6,50); 5.7A - Ciência, Cidadania e Sustentabilidade(6,00); 5.8A - Complemento EA -Ateliê das Expressões /Profissões (f)(7,00)”, apresentam valores de satisfação mais reduzidos.
- O item que apresenta um grau de satisfação mais alto é “5.5A - História com letras”-valor de 7,50.
- Nos itens “2.1 Incentivo à participação nas atividades do PAA(6,88); 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do PAA(6,75) e, 2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores(6,75)”, apresentam valores de satisfação mais reduzidos.
- O valor mais alto é o item 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento(8,10).

3.1.9. Taxa de sucesso global

Sucesso Académico		
	2020/2021	2021/2022
1º	94,77%	95,25%
2º	97,28%	95,83%
3º	96,66%	95,98%
4º	95,54%	96,46%
5º	94,82%	94,98%
6º	96,48%	98,13%
7º	90,86%	94,78%
8º	93,35%	92,13%
9º	95,20%	94,88%
10º	83,57%	81,87%
11º	86,02%	92,63%
12º	98,34%	94,67%
1º CEF 2	71,43%	98%
2º CEF 2	100%	98%
Média	92,45%	94,54%

Taxa de sucesso do Agrupamento 2.º Semestre	
1.º Ciclo	95,88
2.º Ciclo	96,59
3.º Ciclo	94
Secundário	88,15
Total	93,66

Em termos globais, este ano letivo verificou-se um aumento da taxa de sucesso que foi de 94,54% e, no ano transacto de 92,45% o que pode ser considerado satisfatório, a meta de sucesso do Agrupamento foi atingida uma vez que a mesma situa-se nos 86%.

3.2. Resultados Sociais

O Agrupamento tem envidado esforços no sentido de promover a integração social dos seus alunos e respectivas famílias. Todos os anos letivos se podem enunciar várias iniciativas que o atestam. A cidadania ativa começa na escola e esta desenvolve-se logo de início, desde o pré-escolar e que termina no ensino secundário, profissional / regular.

Todas as iniciativas de carácter social, locais, regionais ou nacionais, que chegam à ESPAMOL, são imediatamente divulgadas via email, sendo algumas delas abordadas (e também dadas a conhecer) no Conselho Pedagógico, para que possam ter continuidade junto dos alunos.

O objectivo C02 - Promover Hábitos de Preservação do Meio Ambiente e de Responsabilidade Social, constante do Projeto Educativo do Agrupamento, através do Programa de Responsabilidade Social, espelha a preocupação do Agrupamento em dinamizar iniciativas de carácter social, ao longo do ano letivo.

Porque temos uma oferta formativa ampla, a ligação ao tecido empresarial da região está profundamente enraizada, sendo os nossos formandos chamados a participar ativamente em variadíssimos eventos. São exemplo as frequentes solicitações por parte de entidades oficiais e privadas, de que são alvo as nossas turmas dos Cursos Profissionais de Educação e CEF de Restaurante-Bar, também os técnicos de Apoio à infância e a participação em concursos por parte dos nossos formandos na área da informática e da multimédia.

A este propósito estamos convencidos que a oferta formativa do Agrupamento, em particular, na vertente profissional e vocacional, irá igualmente transmitir, a eficácia de sucesso escolar que pretendemos, ao nível do pleno emprego, empreendedorismo e prosseguimento de estudos. É de relevar o empenho do Agrupamento na promoção de intercâmbios, como forma de promover variadíssimos aspectos do crescimento dos jovens e tal tem ocorrido ininterruptamente desde o ano letivo 2010/11.

O Agrupamento aposta claramente na promoção do desenvolvimento integral dos alunos a nível pessoal, profissional e cívico. Os alunos são incentivados a participar, de forma ativa, na vida escolar, o que é passível de ser observado pelas diversas iniciativas, lideradas quer pela associação de estudantes, quer por diferentes turmas.

É efetuada a orientação vocacional no 9ºAno, sendo transmitido aos encarregados de educação os respectivos resultados. É promovida a divulgação da oferta educativa do Agrupamento e regional, de modo a facilitar o enquadramento dos alunos na área pretendida.

Relativamente ao número de alunos que frequentam o Agrupamento pode-se salientar dois aspectos:

- O aumento do número de alunos matriculados no Agrupamento.
- O aumento de turmas em relação aos anos transactos.

Alunos							
Ano letivo	Total	Pré-escolar	Básico	Secundário	Profissionais	CEF	Total Turmas
2017/2018	1547	140	1127	137	143		82
2018/2019	1509	146	1071	119	153	20	82
2019/2020	1572	150	1099	128	167	23	88
2020/2021	1619	168	1069	165	185	27	90
2021/2022	1751	182	1125	205	188	41	91

Caracterização da população escolar

Alunos	Rapazes	Repetentes	Em apoio	Estrangeiros	PLNM	NEE	CEI	ASE A	ASE B
1751	974	53	23	254	75	144	3	373	278

Unidade orgânica

Escolas	Turmas	Docentes	Currículos	Creche/Pré	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Voc/CEF	Profissional
6	91	186	19	182	511	271	343	205	41	188

3.2.1. Disciplina

Indisciplina				
Agrupamento ESPAMOL	2020/2021		2021/2022	
	Sancionatórias	Corretivas	Sancionatórias	Corretivas
E.B. 2,3 Jacinto Correia	24	21	49	17
Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira	26	9	1	5

E.B. 2,3 Jacinto Correia (2º e 3º Ciclos)

A Equipa Disciplinar teve como objectivos gerais:

- ✓ **Combater os comportamentos desajustados dos Alunos em termos do saber estar, através de uma estratégia de intervenção coordenada;**
- ✓ **Promover um ambiente de trabalho propiciador das aprendizagens;**
- ✓ **Promover o bem-estar nos espaços de convívio.**

A *Tabela 1* mostra o número de docentes afetos à equipa e o número de horas distribuído por professor:

n.º de Professores	n.º de horas atribuídas p/ professor
4	2h

Tabela 1- Docentes afetos à equipa e n.º de horas atribuído

NOTA: Devido ao fluxo de procedimentos disciplinares foi necessário, no decurso do ano letivo, solicitar a integração de mais docentes na equipa, que ficou com os 4 elementos referidos na tabela a partir do final do 1.º semestre.

- Enquanto coordenadora desta equipa, procedi, ao longo do ano
- ✓ Organização do Regulamento do procedimento disciplinar;
 - ✓ Receção das ocorrências disciplinares e encaminhá-las conforme a gravidade;
 - ✓ Distribuir dos procedimentos disciplinares pelos professores da equipa;
 - ✓ Preparação da documentação processual (medidas correctivas e sancionatórias)
- a entregar aos instrutores dos processos;
- ✓ Garantir equidade da aplicação das medidas disciplinares;
 - ✓ Verificar a documentação (no caso da aplicação de medidas correctivas e sancionatórias).

O presente relatório tem, assim, como fundamento apresentar o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano por esta Equipa com vista ao cumprimento dos objetivos elencados e com o intuito de definir mecanismos de atuação, que se revelem mais profícuos no combate à questão da indisciplina.

De registar que este relatório apenas contempla as participações disciplinares ocorridas em contexto de sala de aula ou quer fora dela que foram reportadas à Coordenação de Estabelecimento quer por alunos, Encarregados de Educação, pessoal não docente e pessoal docente e, cuja gravidade, mereceram a instauração de procedimentos disciplinares que resultaram na aplicação das medidas disciplinares, de acordo com o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro.

Ficam, portanto, de fora todas as ocorrências disciplinares que ocorreram em contexto de sala de aula e que implicaram a intervenção direta do professor e/ou Diretor de Turma, não tendo chegado à Coordenação de Estabelecimento.

Partindo da análise dos deveres do aluno, consignados no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, foram consideradas como infrações graves e muito graves e, portanto, perturbadoras do funcionamento normal das atividades da escola ou das relações no âmbito da comunidade educativa e passíveis de abertura de procedimento disciplinar, as constantes da **Tabela 2**, que mostra também o número de vezes que estas condutas incorretas aconteceram.

INFRAÇÕES GRAVES E MUITO GRAVES	N.º
Agressão verbal/ física	30
Saída indevida da escola	4
Posse de substâncias aditivas	6
Posse de materiais ilícitos	2
Incumprimento reiterado de orientações de pessoal docente e/ou não docente	10
Roubo	2
Ameaças a pessoal docente e/ou não docente	1
Decorrente de decisão de Conselho de Turma	4
TOTAL	59

Tabela 2 – Infrações grave e muito graves

As infrações “decorrentes de decisão de Conselho Disciplinar” foram aplicadas a alunos que na plataforma INOVAR acumularam um total de três e/ou cinco faltas disciplinares de um mesmo professor ou de vários professores, respetivamente.

Cumpridos todos os procedimentos inerentes à instauração dos procedimentos disciplinares e que envolveram, em todos os casos, o exercício dos direitos de audiência e defesa do visado, foram aplicadas as medidas disciplinares que constam da **Tabela 3**, que mostra o tipo e o número de medidas disciplinares aplicadas ao longo do ano.

MEDIDA DISCIPLINAR APLICADA		n.º parcial	n.º final
CORRETIVA (Art.º 26.º)	Tarefas de integração na escola (alínea c))	10	10
SANCIONATÓRIA (Art.º 28.º)	Repreensão registada (alínea a))	3	42
	Suspensão até 3 dias (alínea b))	26	
	Suspensão entre 4 e 12 dias (alínea c))	13	
CORRETIVA + SANCIONATÓRIA (Art.º 26.º) + (Art.º 28.º)	Tarefas de integração + suspensão até 3 dias	7	7

Tabela 3 – Medidas disciplinares aplicadas

O **Gráfico 1** mostra a distribuição dos procedimentos disciplinares por turma.

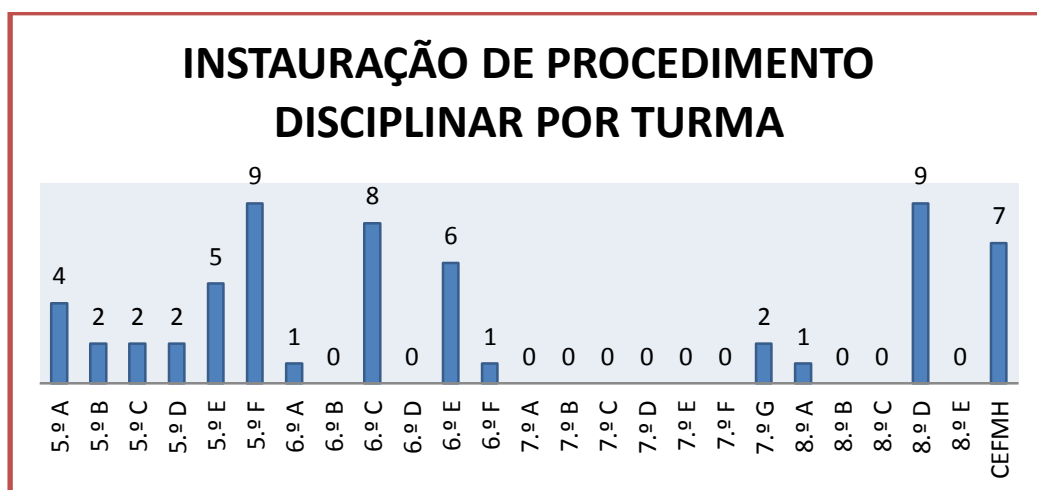


Gráfico 1- Distribuição dos procedimentos disciplinares por turma

Daqui se depreende que foi no 5.º ano de escolaridade que se verificou o maior número de procedimentos disciplinares o que poderá indiciar dificuldade de adaptação às dinâmicas e regras da nossa escola por parte de alunos provenientes do 1.º ciclo.

Relativamente às turmas 5.º A, 5.º E, 5.º F, 6.º C e 6.º F, salienta-se que os números apresentados correspondem, na sua maioria, a situações de reincidência.

De facto, foram vários os alunos que reincidiram em comportamentos incorrectos

Os **Gráficos 2 e 3** mostram o número de reincidências de procedimento disciplinar.

Gráfico 2- Alunos com reincidências

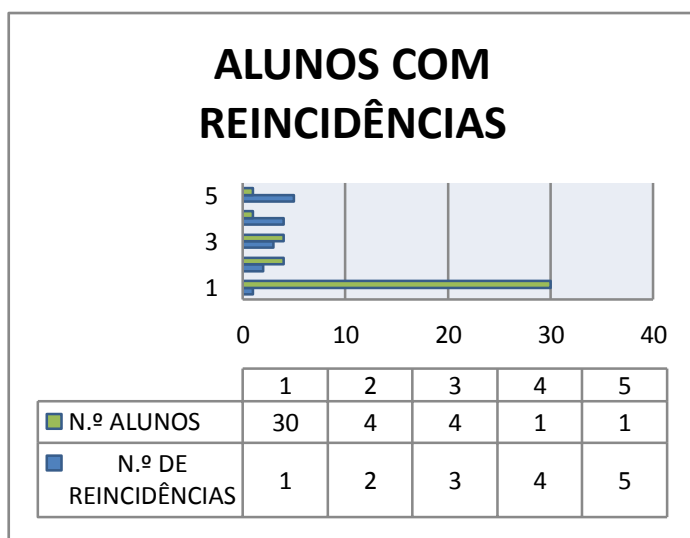
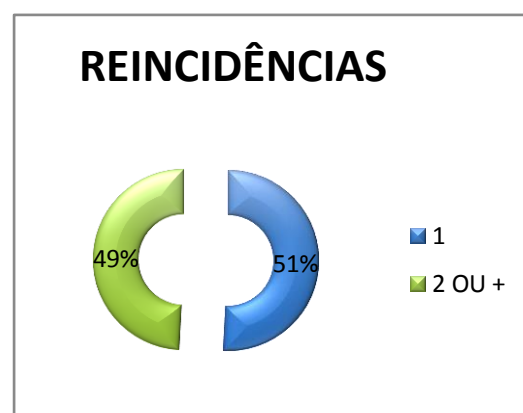


Gráfico 3- Percentagem de reincidências



Tipo de Medida	Nº de Medidas Aplicadas	Nível de Ensino	Ano/Turma	Género	
				M	F
Corretiva	1	3º ciclo	9ºC	1	-
Disciplinar	5	2ºciclo 3º ciclo Secundário	6ºPIEF; 9ºD; 1ºTD; 10ºE	5	-

Conclusão:

Tendo em consideração as análises dos dados recolhidos propõem –se as seguintes estratégias, com vista à definição de modelos de atuação para o próximo ano letivo:

- ✓ Constituir uma Equipa Disciplinar com, pelo menos, dois docentes do 2.º ciclo e dois do 3.º ciclo;
- ✓ Permitir o acesso de um elemento da Equipa ao registo de ocorrências da plataforma INOVAR por forma analisar e monitorizar os registos efetuados na plataforma com o objetivo de atuar de forma preventiva;
- ✓ Cruzar os registos da plataforma INOVAR com os rececionados na Coordenação de estabelecimento, com vista a uma atuação mais célere.
- ✓ Tipificar os diversos tipos de ocorrências, com a atribuição de graus de gravidade (POUCO GRAVE, GRAVE e MUITO GRAVE), por forma a garantir equidade no processo de atuação;
- ✓ Disponibilizar uma apresentação online, dirigida e apresentada aos alunos e aos encarregados de educação nas reuniões do início do ano letivo, na qual se clarifique do conceito de (In)disciplina ao nível das infrações disciplinares e se apele ao civismo e ao respeito pelo próximo e pelo espaço escolar;
- ✓ Prestar esclarecimentos, no início do ano letivo, nas reuniões dos diretores de turma sobre procedimentos e formas de atuação a tomar;
- ✓ Afixar em todas as salas/turmas um organograma das infrações disciplinares passíveis da aplicação de medidas corretivas e/ou sancionatórias;
- ✓ Efetivar a obrigatoriedade de entrega de participação escrita, na Coordenação de Estabelecimento, sempre que seja marcada falta disciplinar e/ou que seja dada ordem de saída da sala de aula;
- ✓ Afixar informação mensal em forma de cartaz em todas as salas e nos átrios dos vários blocos com a divulgação sistemática, a todos os alunos, das medidas disciplinares aplicadas, apelando à adoção de comportamentos adequados e civicamente corretos.

Escola Padre António Martins de Oliveira (2º e 3º Ciclos)

Ponto 1- Apuramento do número de sanções disciplinares

Verificaram-se 4 processos em que foi determinado o arquivamento dos autos.

Faço um balanço positivo neste relatório porque por um lado o número de participações disciplinares é pouco significativo, assim como o número de penas aplicadas, e por outro lado as ocorrências relatadas são na sua maioria pouco graves.

Ponto 2- Metodologia

No presente ano letivo os processos disciplinares foram distribuídos por uma única relatora, que tomou conhecimento da sua nomeação através da Senhora Diretora do Agrupamento.

O primeiro contacto com a ocorrência era feito através da Senhora Diretora que tinha já uma visão abrangente da situação que iria conduzir à apresentação da participação disciplinar, e que permitia aferir do grau de gravidade da mesma.

Após a instauração do processo era realizada a instrução da qual resultava a decisão final.

Caso fosse necessário algum acompanhamento aos alunos foi o mesmo prestado.

Ponto 3- Sugestões de melhoria

Considero que se a comissão disciplinar, no próximo ano lectivo, for integrada por mais do que um elemento, deverá a responsável proceder à distribuição dos processos disciplinares pelos membros que a constituem de acordo com o número de horas atribuído a cada docente, e a complexidade dos mesmos.

A participação que dá origem ao processo deverá ser preenchida e entregue com a assinatura do participante, embora em primeira instância a possa enviar por correio electrónico.

Todos os processos disciplinares serão impressos porque todas as peças processuais precisam de ser assinados pelos diversos intervenientes.

Após a comunicação da decisão final ao aluno ou ao respectivo Encarregado de Educação os processos ficarão à guarda da Direcção da Escola.

Dado o carácter sigiloso dos processos disciplinares e a duplicação de trabalho, não sou favorável à sua inserção na plataforma inovar, quanto muito poderá ser analisada a hipótese de registo da pena sancionatória ou da medida corretiva aplicada, mas de forma a não colidir com a Lei de Protecção de Dados.

3.3. Reconhecimento da Comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de questionários aplicados revela globalmente satisfação com o serviço prestado pelo Agrupamento.

Os questionários foram preenchidos na plataforma “Google Formulários” pelo Pessoal Docente, Pessoal não Docente, Alunos, Encarregados de Educação, Fornecedores e Parceiros Institucionais dos quais se obteve os seguintes resultados.

Inquiridos	Índice Global de Satisfação 2019/2020	Índice Global de Satisfação 2020/2021	Índice Global de Satisfação 2021/2022
Encarregados de Educação	72,3%	73,2%	77,1%
Alunos	73%	71,4%	77,4%
Pessoal Docente	76,7%	78,3%	79,1%
Pessoal não Docente	70,3%	72,74%	73%
Fornecedores	87,3%	97,6%	---
Parceiros Institucionais	78,8%	---	---

Encarregados de Educação

- Índice de satisfação global de 7,71.
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que na globalidade os encarregados de educação estão satisfeitos com os serviços prestados pela escola/agrupamento.

Pontos Fortes

- Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:
 - 1.2 Concretização dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades);
 - 1.6 Forma de comunicação interna;
 - 4.1 Biblioteca;
 - 4.4 Bufete;
 - 4.6 Portaria
 - 4.7 Receção
 - 4.9 Direção
 - 5.1A - Laboratório de Geometria - 5º ano
 - 5.2A - Laboratório de Campo - 5º ano
 - 5.8A - Complemento EA -Ateliê das Expressões /Profissões (f)
 - 5.2.3A - Forma de comunicação da avaliação intercalar e de final do semestre.

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.4 Qualidade das instalações
- 1.5 Gestão da indisciplina
- 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento
- 2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores
- 3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem
- 4.3 Cantina /sala de refeições
- 4.4 Bufete
- 5.4A - Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Secundário Regular
- 5.2.2A - Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral

Alunos

- Índice de satisfação global de 7,74.
- Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Pontos Fortes

Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:

- 3.1 Os Critérios de avaliação são claros e transparentes
- 4.1 Biblioteca.
- 4.2 Papelaria / reprografia.
- 4.5 Serviços Administrativos.
- 4.7 Receção.
- 4.8 Coordenação de estabelecimento.
- 4.9 Direção.
- 5.1A - Laboratório de Geometria - 5º ano.
- 5.2A - Laboratório de Campo - 5º ano.
- 5.6A - Educação Visual e Tecnológica.
- 5.7A - Ciência, Cidadania e Sustentabilidade.

Áreas a Melhorar

- Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.4 Qualidade das instalações
- 1.5 Gestão da indisciplina
- 4.3 Cantina /sala de refeições
- 5.5A - História com letras
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma.

Pessoal Docente

- **Índice global de satisfação de 7,91.**

Pontos Fortes

- Os itens “1.2 Concretização dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades (8,06); 1.3 Segurança na escola (8,45); 1.7 Forma de comunicação externa (8,04); 1.8 Acessibilidade aos serviços (8,33)”, apresentam valores de satisfação mais elevados.
- Os itens “2.1 Incentivo à participação nas atividades do PAA (8,02); 2.3 Relação entre os elementos da comunidade educativa (8,21)”, apresentam valores de satisfação mais elevados.
- O item “3.1 Os Critérios de avaliação são claros e transparentes (7,90)”, apresenta valores de satisfação mais elevados.
- Todos os itens têm valores elevados...ponto 4
- Destaca-se o item “4.2 Papelaria / reprografia”(9,24)”, apresenta valores de satisfação elevados.
- Os itens “5.1A - Laboratório de Geometria - 5º ano(8,18); 5.2A - Laboratório de Campo - 5º ano(8,27); 5.3A - Ateliê das Expressões - 7º ano(8,29); 5.6A - Educação Visual e Tecnológica(8,22); 5.2.1A - Organização geral do calendário semestral (8,11) e 5.2.2A - Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral (8,19)”, apresentam valores de satisfação mais elevados.

Áreas a Melhorar

- No item “1.4 Qualidade das instalações (7,26)”, apresenta valores de satisfação mais reduzidos.
- No item “2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores(7,61)”, apresenta valores de satisfação mais reduzidos.
- Nos itens “3.2 Resultados obtidos pelos alunos (7,25); 3.3 Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem(6,86) e 3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem(6,33)”, apresenta valores de satisfação mais reduzidos.
- Nos itens “5.4A - Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Secundário Regular (7,10); 5.5A - História com letras(7,40); 5.7A - Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (7,43); 5.8A - Complemento EA -Ateliê das Expressões /Profissões (f)(7,14)”, apresenta valores de satisfação mais reduzidos.

Pessoal Não Docente

- Índice de satisfação global de 7,30.
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que na globalidade pessoal não docente revelou-se em parte satisfeito com o serviço prestado pela escola/agrupamento.

Pontos Fortes

- **Atendimento prestado pelos diferentes serviços da escola/agrupamento.**
- Os itens com o valor de satisfação mais alto são:
- 1.6 Forma de comunicação interna(8,30);
- 1.3 Segurança na escola (8,10);
- 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento(8,10);
- 4.4 Bufete (8,00);
- 4.8 Coordenação de estabelecimento(8,67);
- 4.9 Direção(8,60).

Áreas a Melhorar

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- Os itens que apresentam valores de satisfação mais reduzidos são:
- “1.1 Organização e funcionamento da escola (7,40); 1.2 Concretização dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades) - (7,22); 1.4 Qualidade das instalações(7,30); 1.5 Gestão da indisciplina (6,80); 1.7 Forma de comunicação externa(7,00)”, apresentam valores de satisfação mais reduzidos.
- Nos itens “2.1 Incentivo à participação nas atividades do PAA (6,88); 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do PAA (6,75) e, 2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores (6,75)”, apresentam valores de satisfação mais reduzidos.
- Nos itens “3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem (7,00); 3.3 Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem (7,25)”, apresentam valores de satisfação mais reduzidos.
- No item “4.3 Cantina /sala de refeições”, apresentam valores de satisfação mais reduzidos.
- Nos itens “5.1A - Laboratório de Geometria - 5º ano(7,00); 5.2A - Laboratório de Campo - 5º ano(6,00); 5.3A - Ateliê das Expressões - 7º ano(5,00); 5.4A - Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Secundário Regular(6,00); 5.6A - Educação Visual e Tecnológica(6,50); 5.7A - Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (6,00); 5.8A - Complemento EA -Ateliê das Expressões /Profissões (f)(7,00)”, apresentam valores de satisfação mais reduzidos.

Pela análise do gráfico verifica-se um aumento de entrada de alunos para o Quadro de Excelência; nomeadamente um aumento significativo de alunos do 11º e 12º anos.

Quadro 19 – Número de alunos de Quadro de Excelência		
Ano	N.º Alunos 2020/2021	N.º Alunos 2021/2022
5.º Ano	16	13
6.º Ano	25	22
7.º Ano	12	14
8.º Ano	12	9
9.º Ano	9	12
10.º Ano	12	10
11.º Ano	3	12
12.º Ano	5	8
Total	94	100

4. Oferta Formativa do Agrupamento

4.1. Organização curricular dos diferentes níveis /ciclos de ensino - Planeamento e Articulação

De acordo com o Despacho Normativo 10-B/2018 “O despacho de organização do ano letivo insere -se num conjunto de instrumentos, alguns deles de carácter normativo, que visam reforçar a autonomia das escolas de modo a que o seu uso contribua para melhorar a qualidade das aprendizagens de todos os alunos. A conceção e implementação em cada escola dos planos de ação estratégica, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, mobilizaram as escolas na procura de respostas ao nível das estratégias de ensino e aprendizagem, agindo, ao primeiro sinal de dificuldades por parte dos alunos. A gestão de recursos feita pelas escolas tem permitido a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos. A autonomia e flexibilidade curricular vêm permitir que os professores e cada escola tomem medidas de definição e gestão curricular contextualizadas, localmente relevantes e que tirem o melhor partido dos recursos disponíveis. A gestão do crédito horário de forma global e a faculdade dada de afetação a medidas de diferentes tipos é um instrumento de autonomia, que deve ser colocado ao serviço das melhores opções de gestão curricular.”

A escola enfrenta assim o desafio de poder, a partir de uma observação detalhada da sua realidade escolar, criar uma gestão mais contextualizada, focalizada numa organização curricular, tentando responder às necessidades efetivas dos seus alunos, tendo como grande opção educativa a melhoria das aprendizagens, possibilitando um sucesso educativo ao alcance de todos, embora com estratégias diferenciadas, flexíveis e direcionadas para propostas que correspondam às necessidades observadas.

Assim, os programas das disciplinas e aprendizagens essenciais estabelecidos para cada nível de ensino, apresentam-se como referenciais importantes, expressando os conhecimentos e capacidades a desenvolver nos alunos, que são operacionalizados através das matrizes curriculares. A possível gestão dos tempos letivos e a organização curricular que daí decorre, pretende favorecer os alunos e a atividade educativa, no sentido de se criar dinâmicas de ensino-aprendizagem conducentes a melhores resultados escolares.

O nosso Agrupamento de Escolas oferece um percurso que se desenvolve do pré-escolar até ao 12º ano dispondo, atualmente, da seguinte oferta formativa:

Ensino Básico				
Pré-escolar				
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos
				Jl de Lagoa, Carvoeiro e Porches
	Ensino Bilingue			Jl de Porches
1º ciclo				
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos
1º ano	Ler para Crescer			E.B.de Lagoa, Carvoeiro e Porches
2º ano				
3º ano				
4º ano				
1º ao 4º ano	Ensino Bilingue			EB de Porches
2º ciclo				
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos
5º ano				E.B. Jacinto Correia
6º ano				
3º ciclo				
Anos de escolaridade	opção língua estrangeira	disciplina oferta de escola	disciplina oferta complementar	Estabelecimentos
7º ano	francês alemão espanhol		Orientação Vocacional	E.B. Jacinto Correia
8ºano				ESPAMOL
9º ano				
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)				
2º e 3º Ciclo				ESPAMOL
Cursos de Educação e Formação (CEF) – Tipo 2 e 3				
Empregado de Restaurante / Bar – Tipo 2 e Tipo 3				EB Jacinto Correia
T. Operador de Manutenção Hoteleira – Tipo 2				

Quadro 19 – (Fonte: ESPAMOL)

Ensino secundario		
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS		
Ciências e Tecnologias	ESPAMOL	
Línguas e Humanidades		
Artes Visuais		
Ciências Socioeconómicas		
CURSOS PROFISSIONAIS		
Técnico em Animação de Turismo		
Técnico de Cozinha/Pastelaria		
Técnico de Turismo		
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		
Técnico de Desporto		
Técnico de Ação Educativa		
Técnico de Apoio à Infância		

Quadro 20 – (Fonte: ESPAMOL)

OFERTAS ESPECÍFICAS DE ESCOLA	
Centro de Apoio à Aprendizagem	
Projeto de Integração dos Alunos Estrangeiros	
Apoio Educativo	
Ensino Articulado	
Ensino Integrado da Música	
Coadjuvação em sala de aula	
Clube Media JC	
Clube das Artes	
Viver a Música	

Quadro 21 – (Fonte: ESPAMOL)

PROJETOS DESENVOLVIDOS NO AGRUPAMENTO

Desporto Escolar
Projeto GAPAAF vai à Escola
Programa de Educação para a Saúde (PES)
GAIA – Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno
GAGECO – Gabinete de Gestão de Conflitos
Programa Eco Escolas
Projeto UAARE – Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola
Projeto EPIS – Empresários para a Inclusão Social
Projeto Horta Pedagógica
Projeto eTwinning
Projeto PEPA – Escolas-Piloto Alemão
Intercâmbios Escolares
Erasmus + - Green Enterprenership and Health in Europe -
Erasmus – estágios internacionais
Plano de Segurança
Projeto “Parlamento dos Jovens”
Programa de Escolas Bilingues
Plano Nacional de Leitura
Atividades de Enriquecimento Curricular – 1ºciclo
Componente de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF) e no 1º Ciclo (CAF)
Projeto 20 – CLDS 4G Lago
Projeto Prime Skills
Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
Projeto MyPolis – Cidadania em ação
Portal Bullying
Programa de Mentorias
CCVnE – Clube de Ciencia Viva

Quadro 22 – (Fonte: ESPAMOL)

Formativa – A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens, fundamentar o apoio às mesmas, em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos pais e encarregados de educação.

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem. A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa - A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. O juízo global conducente à classificação não prejudica o necessário reporte, assente em pontos de situação ou sínteses, sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria. Deve-se recorrer à utilização de instrumentos de avaliação mais diversificados, que orientem para a aprendizagem e permitam a sua consolidação;

A opção pela organização semestral do ano letivo baseia-se no pressuposto de que esta potencia:

- A implementação da avaliação formativa como prática avaliativa dominante, permitindo um ajustamento de processos e estratégias;
- A valorização da evolução contínua do aluno na aprendizagem;
- O desenvolvimento de práticas didáticas com recurso a metodologia de projeto e outras dinâmicas ativas;
- O trabalho inter e transdisciplinar;
- A gestão adequada de disciplinas semestrais e anuais;
- A reflexão conjunta dos docentes acerca da evolução das aprendizagens dos alunos em cada uma das disciplinas e a reformulação de estratégias para a resolução de problemas.
- A possibilidade de pausas para recuperação do desgaste verificado em alunos e professores.
- A redução dos níveis de ansiedade dos alunos e Encarregados de Educação, relacionados normalmente com a sobreposição de momentos de avaliação.
- As pausas letivas intercalares de cada semestre favorecem ainda a realização de atividades extracurriculares, permitindo deste forma a proximidade entre todos os agentes educativos.

Ao longo do ano, prevêem-se quatro momentos de reporte aos EE:

- na pausa lectiva de Novembro e final de março , com reportes descritivos;
- no final do cada semestre, uma avaliação qualitativa (1º ciclo) ou quantitativa (restantes ciclos), acompanhado por um reporte descritivo.

1ºCEB No 1º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em todas as disciplinas, no final de cada semestre, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

2º e 3º CEB Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

Nos três ciclos de aprendizagem, a ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada semestre, deve ser apresentada aos encarregados de educação, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

No 9º ano de escolaridade, o processo de avaliação sumativa é complementado pela realização das provas finais de ciclo, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, nas disciplinas de Português, Matemática e PLN. As provas finais de ciclo são classificadas na escala percentual de 0 a 100, arredondadas às unidades, sendo a classificação final da prova convertida na escala de 1 a 5. Os resultados das mesmas são considerados para o cálculo da classificação final da disciplina.

A avaliação sumativa pode processar-se, ainda, através de provas de equivalência à frequência, a realizar a nível de escola, nos anos terminais de cada ciclo do ensino básico.

Ensino Secundário São atribuídas classificações de 1 a 20 em todas as disciplinas constantes dos planos de estudo. A avaliação sumativa processa-se, ainda, através da realização de provas e de exames finais nacionais, no 11º e 12º anos.

4.2. Práticas de Ensino

Os docentes planificam as suas atividades educativas, a longo e médio prazo, tendo em conta as orientações estabelecidas ao nível dos subdepartamentos.

Com a preocupação pelo respeito dos ritmos de aprendizagem dos alunos, são elaborados planos de atividades de acompanhamento pedagógico (**Medidas Universais**), cujo conteúdo especifica as medidas de adequação, diversificação e diferenciação de que cada aluno ou grupo turma deve ser alvo, de que são exemplo:

- O apoio em contexto de sala de aula;
- O apoio em pequenos grupos fora da sala de aula;
- Os programas de tutoria (projetos Específicos);
- O apoio ao estudo organizado em diversas valências, de acordo com as indicações do conselho de turma;
- A formação de utilizadores das diversas plataformas usadas no Agrupamento;
- O reforço de articulação com outros agentes, como os encarregados de educação ou outros técnicos.

Visando a plena inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, os docentes de educação especial desenvolvem um trabalho articulado, quer em termos de planeamento quer em termos de avaliação, com os docentes titulares de grupo e de turma e técnicos das diversas estruturas de apoio, procedendo, com regularidade, à monitorização da eficácia das medidas implementadas.

Os alunos contam, ainda, com o contributo da psicóloga do agrupamento que, para além das avaliações e dos apoios pedagógicos regulares, faz o acompanhamento pedagógico ou psicopedagógico de alguns destes alunos.

As metodologias ativas ocorrem em todas as disciplinas, recorrendo-se a metodologias experimentais, fundamentalmente:

No âmbito das disciplinas específicas ou de iniciativas levadas a cabo pelo departamento de matemática e ciências experimentais;

De forma interdisciplinar, pelos docentes dos diversos conselhos de turma;

Desenvolvidas por algum projeto, de que é exemplo a Biblioteca Escolar;

Pelos departamentos do pré-escolar e do 1º ciclo.

Os alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo são aliciados a colaborar em ações de âmbito experimental, no sentido de despertar a curiosidade acerca do mundo natural e criar interesse pela ciência, quer em contexto de sala de aula quer aquando das visitas à escola sede.

A dimensão artística é bastante valorizada, com particular destaque:

Ensino da música - o trabalho desenvolvido com Conservatório de Música de Lagoa/Academia de Música de Lagos tem possibilitado a existência da modalidade de ensino articulado da música;

Nas inúmeras solicitações de que os nossos formandos são alvo para abrilhantarem eventos oficiais com os seus espetáculos;

Na decisão do Conselho Pedagógico em escolher artes performativas, como o Teatro e Artes Plásticas, na oferta complementar do 3º ciclo.

Na recuperação da Área de Artes Visuais para o agrupamento;

Oferta de escola: Educação Tecnológica;

As Bibliotecas Escolares do agrupamento desenvolvem um trabalho de estreita articulação com a Biblioteca Municipal, tendo um papel importante na concretização do projeto educativo, através da dinamização de projetos adequados, com elevada adesão por parte das crianças e alunos.

Os recursos tecnológicos disponíveis são rentabilizados ao nível das práticas educativas, nomeadamente as diferentes ferramentas do Google, a plataforma Inovar e a Intranet (onde são disponibilizadas as áreas de trabalho dos vários professores/grupos disciplinares, áreas de trabalho dos alunos/turmas; sistema de reservas de salas e equipamentos e suporte informático), como ferramenta pedagógica de apoio às aprendizagens, bastante valorizada pelos alunos.

5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens (Ed. Inclusiva)

O Plano de Estudo e Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento apresenta a avaliação como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem. Os critérios de avaliação são definidos em sede de subdepartamento/conselho de docentes, de acordo com uma matriz comum. Os critérios são analisados e aprovados em Conselho Pedagógico e disponibilizados aos alunos e encarregados de educação.

A realização de testes comuns é uma prática de articulação horizontal, que acontece em algumas disciplinas, na modalidade de avaliação sumativa. A adesão aos testes intermédios nacionais está instituída em todos os subdepartamentos.

As reuniões semanais permitem uma articulação das práticas dos docentes envolvidos, permitindo um trabalho cooperativo intradisciplinar e avaliação continuada das aprendizagens dos alunos.

Departamento de Educação Especial

I – Dimensão Organizacional

Foi principal preocupação da coordenação promover a articulação entre os elementos do Departamento com as várias estruturas diretivas e assegurar o cumprimento das orientações/deliberações emanadas da Direção e do Conselho Pedagógico. De um modo geral, os elementos do grupo mostraram-se disponíveis e deram o seu contributo para o melhor funcionamento do departamento e do Agrupamento, numa atitude responsável e empenhada.

Na componente não letiva foi preocupação primordial deste grupo cooperar com a Direção, numa estreita colaboração e articulação, nomeadamente com a equipa da EMAEI, integrando as reuniões como elementos permanentes/variáveis, para reflexão e análise das referenciações, definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens, regulação do ensino, bem como na elaboração de documentos orientadores do processo ensino-aprendizagem. Sendo da responsabilidade desta coordenação a apresentação dos documentos para aprovação em Conselho Pedagógico, a homologação pela Diretora, a digitalização dos mesmos e arquivo pela EMAEI. De seguida, os documentos foram entregues pela Coordenadora de Educação Especial (CEE) aos docentes de Educação Especial (EE) e arquivados nos respetivos processos individuais dos alunos, com o conhecimento dos DT/PT/EI. Foi efetuada, em colaboração e articulação com todos os docentes intervenientes, a elaboração e aplicação das planificações das várias atividades/projetos, na monitorização e avaliação da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, definidas no Relatório Técnico Pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de transição (PIT). Todo o apoio foi prestado de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, aos docentes dos vários níveis de ensino, a encarregados de educação, bem como a outros técnicos intervenientes em todo o processo.

No âmbito da componente letiva, teve lugar o apoio direto aos alunos com medidas adicionais e seletivas, privilegiando o contexto de sala de aula, o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e acompanhamento dos alunos a frequentar a atividade de Adaptação ao Meio Aquático, nas piscinas Municipais de Lagoa.

O apoio aos alunos foi sempre assegurado, bem como realizadas todas as avaliações/reavaliações especializadas solicitadas pelos Edu. de Inf./Docentes Titulares e Diretores de Turma/ Conselhos de Turma. Decorrente da análise de cada situação e perante a necessidade de se mobilizar medidas foram elaborados todos os documentos necessários (RTP, PEI e PIT) em articulação com todos os intervenientes. Os docentes de EE participaram em projetos e atividades previstas no Plano Anual de Atividades desenvolvidas nos diferentes níveis de ensino, apoiando os alunos na concretização de trabalhos, motivando-os e envolvendo-os nas dinâmicas de grupo, condição *sine qua non* para o sucesso dos alunos.

II – Dimensão Pedagógica e Curricular

Pré Escolar e 1º Ciclo

ASPETOS DE NATUREZA CIENTIFICA-PEDAGÓGICA

O trabalho foi essencialmente desenvolvido em CAA – Recurso Educação Especial:

1. Colaboração ao nível da organização/estratégias e dinâmicas do CAA, em equipa de docentes do pré-escolar e 1º ciclo:

Respostas Educativas – criação de Programas Específicos de intervenção com alunos com NE, pelos docentes CAA/educação especial;

Regulação dos programas, bem como de outros recursos (plataformas).

2. Educação Especial – Como recurso específico, com os alunos ao abrigo dos artigos 8º, 9º e 10º, decreto-Lei nº54/2018 (RTP e/ou PEI);

3. Desenvolvimento de processos de avaliação especializada de alunos, em colaboração com a EMAEI.

Síntese

O par pedagógico de educação especial integrou o Centro de Apoio à Aprendizagem do Pré-escolar e 1ºCiclo e deu continuidade ao trabalho colaborativo perspetivado no ano anterior nesta unidade orgânica, com a criação e desenvolvimento de programas específicos às necessidades educativas das crianças e alunos destes níveis de ensino e participou ativamente nas reflexões ao nível do departamento da educação especial. Pelo que, considera que o seu desempenho e participação foram ativos e otimizaram a criação de uma cultura de inclusão no agrupamento ao longo do presente ano letivo, pois contribuiu para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos e intervenientes, para a capacitação dos pais em relação à aprendizagem dos seus educandos e para o sucesso educativo dos alunos, no cômputo geral.

Nota: a Retenção é unanimemente considerada pelo Departamento de Educação Especial como uma medida pedagógica que é proposta de acordo com o perfil de aprendizagem do aluno por referência às aprendizagens de ano e/ou de ciclo, tal como em situação do tipo de frequência escolar do aluno/interesses culturais divergentes – etnia cigana, atendendo às respostas educativas existentes no agrupamento, aquando da transição entre ciclo e ou anos de escolaridade.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS

Referência às taxas de transição / conclusão; Participação nas atividades e cumprimento das metas

Pré- Escolar-Porches e Lagoa				
MS	MA	Total de Alunos	Adiamento de matrícula	Docentes de Ed. Especial
1	0	1	0	1: <u>Ivone Bento</u>

EB Carvoeiro				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
3	0	3	1	1: <u>Margarida Lopes</u>

EB Porches				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
9	2	9	2	1: <u>Ivone Bento</u>

EB Lagoa				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
17	0	17	2	2: <u>Margarida Lopes</u>
	0		0	1: <u>Cristina Ribeiro</u>

Nível de Ensino-2º/3º Ciclo

ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA

O trabalho desenvolvido teve como objetivos:

-Apoiar a inclusão, nomeadamente dos alunos a beneficiar de Medidas Adicionais e Seletivas com dificuldades acentuadas ao nível da aprendizagem.

-Colaboração com a EMAEI. nos processos de avaliação especializada de alunos.

O apoio aos alunos, foi dado preferencialmente em contexto de sala de aula em estreita colaboração e cooperação com os docentes das disciplinas. A atividade em CAA funcionou como um recurso facilitador da aquisição dos saberes e competências, valorizando, assim, as vivências e as experiências de todos.

Promoveu-se o trabalho colaborativo que compreendeu a planificação conjunta de atividades, /avaliação e autorregulação do ensino a definição de estratégias e construção de materiais adequados/personalizados.

Os alunos participaram nas atividades previstas do PAA das respetivas turmas teatro/canoagem/natação/Clube de Ciência viva e outros.

Integraram o projeto “Pular Barreiras” que se destina ao desenvolvimento de competências de ensino aprendizagem que visam responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação destes nos processos de aprendizagem, e na vida da comunidade educativa, enquanto pessoas capazes e responsáveis, orientando-os de forma a motivá-los a continuar a conquistar saberes essenciais para a vida.

Foram Implementadas e dinamizadas atividades com o recurso aos meios existentes no Agrupamento possíveis de implementar no momento, (atendendo aos constrangimentos pela situação pandémica):

Na E.B do 2º e 3º ciclo, Jacinto Correia e alunos do 9º ano/ Espamol

Foram implementadas atividades em estreita articulação e cooperação com os Doc.EEs, Conselho de Turma e Coordenadores de Estabelecimento:

-Manutenção dos espaços e materiais acompanhados pelo assistente operacional Luís Silva;

-Biblioteca Escolar com a supervisão da docente Isabel Rosa e toda a equipa bibliotecária;

- Secretaria com a colaboração da administrativa Emília Piscarreta;

-Jardinagem/horta – Doc.EEs.

Considera-se o trabalho realizado nestes níveis de ensino bastante positivo, apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia e agravada pela falta de Doc, EEs tal como já foi mencionado no ponto 1. O apoio foi assegurado pela coordenação do Departamento dois dias por semana. Realço e enalteço o trabalho realizado em equipa com o apoio dos Coordenadores de Estabelecimento, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), dos Conselhos de Turma, dos Enc. de Educação, dos Técnicos de Saúde e dos Técnicos Operacionais da Ação Educativa.

Foram também assegurados a prestação do apoio de modo colaborativo aos demais docentes e conselhos de turma na definição de estratégias de diferenciação pedagógica e no reforço das aprendizagens, bem como realizadas todas as avaliações/reavaliações especializadas solicitadas pelos Diretores de Turma/ Conselhos de Turma. Decorrente da análise de cada situação e perante a necessidade de se mobilizar medidas, foram elaborados todos os documentos necessários, Relatórios Técnico Pedagógicos e/ou Programa Educativos Individuais (RTP, PEI) em articulação com os intervenientes. Foram cumpridas a aplicação das medidas e planificações definidas nos RTP's e dos PEI's dos alunos.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS

Referência às taxas de transição / conclusão; Participação nas atividades e cumprimento das metas

EB 2ºCiclo - Jacinto Correia				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
15	5	20	2	2: José Anselmo, Íris Amador Cristina Ribeiro (na falta dos docentes a partir do 2º semestre)

EB 3ºCiclo - Jacinto Correia/Espamol				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
51ens.regular 11 CEF	5	67	3	2: José Anselmo Íris Amador Cristina Ribeiro

Um aluno com MA no 2º ciclo que não cumpriu o PEI – a Retenção é unanimemente considerada pelo DEE como uma medida pedagógica que é proposta de acordo com o perfil de aprendizagem do aluno por referência às aprendizagens de ano e/ou de ciclo, tal como em situação do tipo de frequência escolar do aluno/interesses culturais divergentes – etnia cigana, atendendo às respostas educativas existentes no agrupamento, aquando da transição entre ciclo e ou anos de escolaridade.

Nível de Ensino : Secundário

ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA

Ao longo do ano letivo os docentes, no âmbito das suas funções/competências, empenharam-se para que todos e cada um dos alunos tivessem uma resposta adequada ao perfil de aprendizagem, sendo promovidas condições que assegurem a plena educação inclusiva, em estreita colaboração e articulação com a equipa da EMAEI:

- Participaram na condução do processo de identificação e das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno.

- Colaboraram na elaboração dos documentos e no cumprimento das planificações previstas nas várias disciplinas.

- Prestaram apoio na antecipação e reforço das aprendizagens.

- Acompanharam a monitorização e avaliação de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei Nº 54/2018, definidas nos RTP's.

Todo o apoio foi prestado de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização aos docentes das várias disciplinas, diretores de turma, encarregados de educação, bem como outros técnicos intervenientes no processo.

Quanto ao cumprimento das medidas definidas nos RTP's e dos PEI's, a intervenção foi feita de modo a respeitar a individualidade de cada aluno, procurando dar resposta às necessidades específicas de aprendizagem, integrando o discente em todo o trabalho no grupo a que pertence, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para equidade e a igualdade de oportunidades.

Salienta-se, o trabalho desenvolvido com uma aluna com um diagnóstico de **"Agenesia do Corpo Caloso"** com 32 tempos semanais de permanência na escola sendo 60% da sua componente letiva desenvolvida em CAA. Esta situação específica deve-se à falta de recursos humanos para acompanhar a aluna na turma (a aluna necessita permanentemente do apoio de um adulto tanto em CAA como em contexto de sala de aula e/ou outras atividades, incluindo as necessidades básicas wc, refeitório). Foi acompanhada por um doc.de EE nas aulas de Educação Física e foi possível fazer uma abordagem à turma um tempo letivo semanal na aula de Português, onde foram obtidos resultados bastante positivos na área da comunicação e socialização. No próximo ano letivo propõe-se a colocação de uma tarefa para acompanhar a aluna, ou a possibilidade da colocação de outro doc. de EE.

Foram implementadas aprendizagens substitutivas, para o desenvolvimento de competências previstas no perfil dos alunos. Desenvolveu-se o Projeto "Pular Barreiras" tendo como objetivo principal, promover a Transição para a Vida Pós-Escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional (Jardinagem/horta e refeitório da escola).

Ainda foram desenvolvidas actividades de Adequação ao Meio Aquático na Piscina Municipal.

Os docentes consideram o seu desempenho ao longo do presente ano letivo bastante positivo, pois contribuiu para o sucesso educativo dos alunos, cumprindo os seus deveres com ética e responsabilidade. Este grau de satisfação foi alcançado, devido ao empenho, esforço e dedicação de todos os envolvidos.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS

Referência às taxas de transição / conclusão; Participação nas atividades e cumprimento das metas

Ensino secundário Espamol				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
31	2	33	2	2/ 910: <u>M^a Antónia Torrinha</u> (doc. de Subs: <u>Helena Maria</u>) <u>Cristina Ribeiro</u> 1/930: <u>Daniel Lança</u>

III – Considerações finais

. Recursos humanos:

Necessidade de Doc.EE:

- Docentes do grupo de recrutamento 910 (Domínios Cognitivo e Motor).
- Horário completo do docente do grupo 930 (Domínio da Visão).

Fundamentação:

O número de alunos com Necessidades Educativas a frequentar o Agrupamento pode ser constatado na atualização do **Questionário Eletrónico Educação Inclusiva pela equipa da EMAEI**, por outro lado, há uma crescente procura e manifestação de interesse para a frequência do Agrupamento de Encarregados de Educação (referência em CP e inscrição/secretaria).

Assim, as necessidades destes recursos assentam em:

a) Alunos provenientes de outros Agrupamentos dos Concelhos limítrofes que não têm Ensino Secundário – esta procura é justificada pela oferta educativa e a qualidade de ensino;

b) Transferência de alunos oriundos das ex-escolas de referência [Unidades Especializadas Autismos, Multideficiência e domínio da Visão (decreto-Lei nº54/2018 art.º 34º)];

c) Proximidade às respetivas áreas de residência dos alunos.

Deste modo, reiteram-se as situações:

- Componente letiva: 18 Tempos – devido a 5 DEE a beneficiar do artº79;
- DEE do quadro com Atestado de “trabalhos moderados permanentes”;
- Docente do grupo 930 com 14 horas (Especialização no Domínio da Visão), que se revelam insuficientes para assegurar uma resposta educativa de qualidade nas seguintes áreas: a) Literacia braille contemplando a aplicação de todas as grafias específicas; b) Orientação e mobilidade; c) Produtos de apoio para acesso ao currículo; d) Atividades da vida diária e competências sociais.;

- Falta de docentes nas bolsas de recrutamento/recusa de colocações para substituição de DEE.

2. Incompatibilidades dos horários dos docentes de EE para trabalho colaborativo.

3. Barreiras nas acessibilidades para alunos com dificuldades motoras e invisuais na Escola Secundária.

4. Continuação das dificuldades na utilização da plataforma Gstor.

5. Informatização dos documentos da Educação Inclusiva do Agrupamento.

SUGESTÕES DE MELHORIA

Solicitar/Formalizar pedido à D. R. de Educação do Algarve, para colocação de docentes:

- 2 Docentes do grupo 910
- 1 Docente do grupo 930

Propõe-se:

- Manter-se a necessidade da colocação de Psicólogo Educacional de forma a dar o apoio previsto no Art.9 do ponto 2, alínea c) O apoio psicopedagógico;
- Mudança de sala de CAA da Escola Secundária (recurso específico Educação Especial) para uma sala nos rês do chão, contextualizada no ambiente escolar;
- Resolução atempada da situação na Plataforma Gstor – afetar os elementos do DEE;
- Dar continuidade à informatização da documentação da Educação Inclusiva na plataforma INOVAR – área docente-DL nº54/2018;
- Estudo em sede de Departamento de Educação Especial:
 - Colaboração no desenvolvimento de uma cultura de avaliação para a aprendizagem (MAIA) e abandono da referenciação na perspetiva clínica.
 - Construto sobre “o aluno de educação especial”, versus a manutenção da prática do paradigma clínico, ao número de alunos com mobilização de medidas seletivas e ou adicionais do agrupamento e às conceções vigentes entre os intervenientes do agrupamento em relação a esta questão.
 - Documentos PEI e Planificação de Aprendizagens de acordo com o modelo da Equipa de Avaliação MAIA.

Conclui-se que os deveres deste Departamento, no âmbito das suas competências, foram cumpridos com ética e responsabilidade. O balanço foi bastante positivo e gratificante na medida em que as dificuldades foram encaradas como desafios e aprendizagem, sendo este o ponto de partida para a nossa motivação. Este grau de satisfação foi alcançado, devido ao empenho, esforço e dedicação dos elementos deste Departamento na construção de um ensino eficaz e na promoção de uma escola inclusiva, contribuído quer para o sucesso educativo dos alunos quer para o cumprimento dos objetivos do Agrupamento.

É realizada a monitorização dos resultados dos alunos sujeitos a medidas de apoio, registando-se taxas de sucesso elevadas, no que respeita às Medidas Universais e no acompanhamento de alunos com necessidades educativas que beneficiam de RTP e PEI.

	Taxa de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos com Medidas Universais	100%
Acompanhar alunos com necessidades educativas – Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de RTP e PEI	91%

Alunos NEE			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Pré-Escolar	2	2	1
1º Ciclo	20	29	30
2º Ciclo	12	29	24
3º Ciclo	30	54	62
Secundário	7	22	33
Total	71	136	150

Alunos NEE – Retenções		
	2020/2021	2021/2022
Pré-Escolar	1	0
1º Ciclo	3	2
2º Ciclo	3	5
3º Ciclo	6	3
Secundário	3	2
Total	16	12

Verificou-se um aumento de alunos a usufruir de Medidas Educativas e Especiais e, também verificou-se uma diminuição de retenções.

BALANÇO FINAL DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

No ano letivo de 2021/2022, a equipa EMAEI foi constituída pelos seguintes elementos permanentes:

Adjunta da Direção	Ana Cristina Rosa
Coordenadora de DT do 3º ciclo	Sandra Gonçalves
Coordenadora do Dep. Expressões	Cristina Mendes
Coordenadora do Departamento de Educação Especial	Cristina Ribeiro
Docente de educação especial	Mª Antónia Torrinha
Psicóloga do agrupamento	Carla Tomás (coord)

Durante este ano letivo usufruíram de medidas seletivas de suporte à aprendizagem **136 alunos**, e de medidas adicionais **14 alunos**, distribuídos da seguinte forma pelos vários ciclos de escolaridade:

	MEDIDAS SELETIVAS	MEDIDAS ADICIONAIS
PRÉ-ESCOLAR	1	0
1º CICLO	28	2
2º CICLO	19	5
3º CICLO	57	5
SECUNDÁRIO	31	2
TOTAL	136	14

A taxa de sucesso escolar dos alunos acima referidos foi de 91%, com a reprovação de 12 alunos, distribuídos pelos seguintes ciclos:

1º ciclo	5 alunos
2º ciclo	2 alunos
3º ciclo	3 alunos
Secundário	2 alunos

Salienta-se o facto de que, na maioria dos casos, as retenções se devem a excesso de faltas injustificadas por parte dos alunos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EMAEI realizou 10 reuniões (presenciais e assíncronas), onde, para além da equipa permanente, estiveram presentes elementos variáveis, entre outras entidades com quem foram estabelecidas parcerias: equipa técnico-pedagógica do Município, comissão de proteção de crianças e jovens, e equipa de Saúde Escolar.

Foram ainda realizadas 3 reuniões de acompanhamento/reflexão com a DGESTE e as equipas EMAEI da região do Algarve.

Neste ano letivo, a EMAEI foi responsável pela execução das seguintes atividades:

- Propostas de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, em resposta às referenciações recebidas (neste ano letivo foram avaliadas e atribuídas medidas seletivas/adicionais a **57** novos alunos);
- Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- Propostas de adiamento de matrícula no 1º ciclo de 1 aluno;
- Articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Formação prestada aos docentes e orientação contínua sobre os procedimentos de inscrição das medidas de Educação inclusiva no INOVAR;
- Criação de materiais informativos sobre a utilização do INOVAR na pasta DL54;
- Conceção de sub-medidas na plataforma INOVAR e validação / monitorização das medidas dos 518 alunos inseridos com medidas universais/seletivas/adicionais.

De realçar pela positiva que, apesar de não ser obrigatório, muitos professores titulares e DT inscreveram no Inovar as medidas de educação inclusiva que os seus alunos beneficiavam, e houve um bom *feedback* relativamente à utilização desta plataforma. No Questionário/Relatório de DT apurou-se que 60% dos DT consideraram os separadores do DL 54 práticos e de fácil utilização, enquanto 40% não os chegou a explorar.

CONSTRANGIMENTOS

Na execução da sua ação, a equipa encontrou como maior constrangimento a falta de recursos humanos na área da Educação Especial. Ao número crescente de alunos com medidas seletivas/adicionais, não correspondeu um aumento de docentes do grupo 910. Esta dificuldade ainda se acentuou mais com a circunstância de 3 docentes terem estado ausentes grande parte do ano letivo por doença, mas só ter sido possível uma substituição, por falta de candidatos ao preenchimento dos outros 2 concursos. Esta realidade levou a que os recursos existentes no Agrupamento se concentrassem maioritariamente nos alunos adicionais, ficando os alunos com medidas seletivas limitados pela falta de apoio especializado. Há ainda a referir que um dos elementos da Equipa, a saber, a Coordenadora dos DT do 3º ciclo, desempenhou as suas funções neste âmbito sem que tal constasse no seu horário ao longo de todo o ano letivo.

Foram também observadas as seguintes limitações:

- manutenção de algum desconhecimento da legislação sobre educação inclusiva e dificuldade de sensibilização dos conselhos de turma para esta realidade;
- resistência à implementação das medidas de suporte à aprendizagem;
- falta de recursos no Centro de Apoio à Aprendizagem;

- resposta insuficiente, no pré-escolar e 1º ciclo, aos pedidos de avaliação/intervenção na área da psicologia e terapia da fala.
- falta de formação dos técnicos operacionais no âmbito das Necessidades Educativas- Medidas adicionais.

SUGESTÕES

Para o próximo ano letivo sugere-se a continuação de atividades que promovam o esclarecimento dos docentes relativamente aos fundamentos e funcionamento da Educação Inclusiva, e sobre a plataforma INOVAR (que passará a ser obrigatória para todos os documentos referentes à Educação Inclusiva).

Sugere-se ainda a continuidade dos esforços, que têm sido feitos pela Direção junto da Delegação Regional/Município, a fim de colmatar a evidente falta de recursos humanos para um apoio mais eficaz e assíduo junto dos alunos com necessidades educativas.

6. Projetos Desenvolvidos no Agrupamento

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
Plano 20/23 Escola+	A1	- Recuperar as aprendizagens essenciais em atresco, através de coadjuvação e/ou horas de reforço
Tutorias	A1	- Para alunos do ensino básico e secundário com duas retenções e inseridos em projetos específicos que necessitem de um maior acompanhamento, de acordo com regulamento específico.
PIEF	A1	- Uma turma mista de 2.º/3.º Ciclo de Projeto Integrado de Educação e Formação.
Uniformização Documental	B1	- Uniformização/atualização ao nível dos diferentes documentos.
Plano de Comunicação Interna e Externa	C1	- Elaboração e concretização de um plano de comunicação interna e externa, de forma a veicular a informação de forma eficaz e rápida.
Programa de Promoção de hábitos e Preservação do meio ambiente	C2	- Elaboração de um plano de Promoção de hábitos e Preservação do meio ambiente abrangente a todo o agrupamento.
Programa de responsabilidade social	C2	- Programa com iniciativas no âmbito social e solidário.
Programa de monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento	C4	- Aplicação de questionários de satisfação dos serviços. - Caixa de Sugestões
Desporto Escolar	A2	- Aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis.
Programa de Educação para a Saúde (PES)+GAIA	C3	- Promover a educação para a cidadania, arte saúde e ambiente em todas as suas vertentes, formando cidadãos socialmente ativos, dotados de espírito crítico, responsáveis perante si e perante a sociedade, promovendo uma vida saudável, assente no funcionamento dos diversos órgãos escolares, na relação pedagógica e no funcionamento das atividades extracurriculares (Clubes) e Atividades de Enriquecimento Curricular.
Programa "Ecoescola"	C2	- Incentivar os alunos a adotar comportamentos ambientalmente corretos e a refletir sobre a importância da preservação ambiental e o consumo sustentável.
Equipe de Comunicação	C1	- Melhorar a comunicação interna do Agrupamento - Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar; reforçar a participação ativa e esclarecida dos vários atores da comunidade educativa na Escola. - Promover a imagem exterior do Agrupamento - Melhor as relações da escola com o meio local envolvente, nomeadamente, através de parcerias e de divulgação de notícias e eventos escolares;
Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)	A1	- orientação dos alunos em atividades curriculares específicas; fomentação de hábitos e métodos de estudo; promoção do uso das TIC – transversalmente a todos os níveis e percursos escolares; agilização da certificação no Ensino Profissional.
Programa de Escolas Bilingues em Inglês (PEBI)	A1	- desenvolver gradualmente a proficiência comunicativa dos alunos da escolaridade obrigatória e pré-escolar em língua inglesa de forma integrada com os conteúdos curriculares; promover uma educação inclusiva e intercultural; desenvolver as capacidades dos alunos para apoiar simultaneamente o desenvolvimento da comunicação em inglês e o conhecimento dos conteúdos curriculares nessa língua.
Clube de Ciência Vne	A3	O CCVne ESPAMOL contribuiu de forma significativa para a contextualização / concretização de Domínios de Autonomia Curricular que atualmente já são operacionalizados em sede de Conselho de Turma, pois funcionará regularmente e semanalmente com um grupo diversificado de alunos que manifestem interesse por uma determinada área da Ciência e que se inscrevam como membros do clube, e de forma mais alargada com a participação de turmas, no âmbito das disciplinas de Física e Química, Ciências Naturais, Biologia e Geologia, TIC e Matemática.

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
EPIS (parceria com o Município)	A1	- Parceria na prevenção/gestão de comportamentos e promoção do sucesso escolar
GAFAAF (parceria com o Município)	C3	- Prevenção e Promoção da Saúde – 1º ciclo
Portal B (parceria com o Município)	A1	- Parceria na prevenção/gestão de comportamentos desajustados
Projeto Vivo Andebol	A3	- Promoção da atividade física e desportiva
Erasmus +	C4	- Criação de laços internacionais - Capacitação de alunos na área do empreendedorismo - Possibilitar o contacto com outras realidades culturais; - Consolidar conhecimentos linguísticos
Projeto PEPA	C4	Projeto de escolas Piloto alemão: - desenvolvimento da língua alemã nas escolas portuguesas; - colónias de férias para alunos na Alemanha.
Plano de Segurança	C5	- Dispor de um instrumento de gestão de Emergência que possa orientar a comunidade educativa para a salvaguarda de pessoas e bens dentro do perímetro dos estabelecimentos de ensino; - Dotar o estabelecimento de ensino de um nível de segurança eficaz; - Contribuir para uma cultura de segurança da comunidade educativa.
Projeto "Parlamento dos Jovens"	A1	- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. - Dar a conhecer a Assembleia da República e as regras do debate parlamentar. - Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões. - Incentivar a reflexão e debate sobre um tema, definido anualmente. - Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais. - Estimular a capacidade de expressão e argumentação.
Clube Media JC	A3	desenvolver a comunidade escolar na comunicação, divulgação e partilha de conteúdos, ideias e aprendizagens relacionadas com as suas vivências e interesses gerais quer escolares quer pessoais.
Clube Rádio ESPAMOL	A3	Recurso pedagógico, quer para ocupar os tempos livres dos alunos, quer para fomentar o envolvimento dos alunos nos assuntos da escola e desenvolver maior articulação entre os diversos órgãos e/ou elementos da Comunidade
Clube das Artes	A3	Despertar o interesse e cultivar o gosto dos alunos pelas Artes Visuais e Plásticas
UAARE	A1, C1	Assegurar o apoio ao aluno integrado no projeto de Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola
ESPAMOL Solidária	C2	Organizar e dinamizar atividades no âmbito do eixo estratégico do Plano Educativo ¹ Comunidade e responsabilidade social ² , promover uma cultura de solidariedade e cidadania e envolver, quer o agrupamento quer a restante comunidade educativa.
Próbica	A1	Inculcar o gosto pela informática nos alunos do 1º e 2º ciclos; Desenvolver a capacidade de abstracionismo e de cálculo mental dos alunos.

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
Agrupamento «Le+» (Projeto Le+ Hoje!)	A3	<p>Motivar os alunos para a importância da leitura;</p> <p>Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e social;</p> <p>Promover o contacto direto com uma grande variedade de obras e autores;</p> <p>Promover leituras transversais ao currículo, envolvendo as várias disciplinas;</p> <p>Encorajar a participação dos alunos em atividades livres no âmbito da leitura;</p> <p>Organizar eventos de leitura;</p> <p>Dar visibilidade à leitura no agrupamento e na comunidade;</p> <p>Promover a partilha de leituras no agrupamento e na comunidade;</p> <p>Envolver pais, encarregados de educação e comunidade local em atividades relacionadas com a leitura.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento das diferentes literacias, promovendo a leitura em suportes diversificados;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e criativo e de valorização do património oral;</p> <p>Promover a transversalidade nas aprendizagens e a interdisciplinaridade, articulando a atividade de leitura com o uso de ferramentas das TIC e meios audiovisuais.</p>
Projeto "10 Minutos a Ler"	A3	<p>Promover o contacto com o livro e a prática regular da leitura, condição indispensável ao desenvolvimento do gosto de ler;</p> <p>Consolidar os hábitos leitores;</p> <p>Desenvolver as competências leitoras.</p>
Newton Gastão de Ler	A3	<p>Promover simultaneamente a leitura e a ciência;</p> <p>Motivar o aluno para a procura de novos saberes, na sua biblioteca escolar;</p> <p>Incentivar o aprofundamento de conceitos científicos que constam dos programas curriculares e enriquecê-los.</p>
+Português com a Biblioteca Escolar	A3	<p>disponibilizar apoio individualizado aos alunos de Português Língua Não Materna, desenvolvido em colaboração com o Centro de Apoio à Aprendizagem e com os docentes que lecionam a disciplina.</p>
Aprender com a BE	A3	<p>Desenvolver atividades conducentes a um conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores de carácter transversal, indispensáveis a um ensino de qualidade, capaz de responder às exigências formativas do mundo atual e de educar para o pleno exercício da cidadania;</p> <p>Promover atividades no âmbito das Literacias associadas ao trabalho da Biblioteca: Literacia da leitura; Literacia da Informação; Literacia dos Media.</p>
Miúdos e Votos	A3	<p>Estimular o gosto pelos livros e pela leitura;</p> <p>Promover o exercício da cidadania, valorizando a importância do voto como forma de expressão da opinião e de intervenção cívica.</p>
Leituras em Viagem (CML) Leitura em Vai e Vem (PNL)	A3	<p>Inserir nas atividades pedagógicas momentos de leitura diária e outras atividades lúdicas de contacto com os livros;</p> <p>Sensibilizar as famílias para a importância do livro no desenvolvimento das crianças, mobilizando-as para a leitura diária;</p> <p>Aprofundar uma cultura de leitura na comunidade escolar (crianças, docentes e não-docentes).</p>

Para o desenvolvimento dos cursos profissionalizantes:

- o Câmara Municipal de Lagoa
- o Associação Académica da Bela Vista
- o Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro
- o Portimonense Sporting Clube
- o Silves Futebol Club
- o ACD Che Lagoense – Parchal
- o Associação dos Amigos da Mexilhoeira da Carregação
- o Grupo Desportivo de Lagoa
- o Associação Cultural e Desportiva de Lagoa
- o Carvoeiro Clube de Ténis
- o Carvoeiro Golf Club
- o Lagoa Académico Clube
- o Lagoa Futebol Clube
- o ACD Ferragudo
- o Grupo EkoSpirit
- o Ginásio Just Body Fitness
- o Ginásio Muv Gym
- o Slide & Splash
- o Radical Bike
- o Hotel Monte Santo Resort
- o Lagoa Hotel
- o Vale del Rei Suite e Villas Hotel
- o Grupo Pestana
- o Hotel Colina da Lapa
- o Cafés Delta
- o Strong Answer
- o T-Informática
- o FPF- Sistemas de informação
- o Fragmentos e Memórias
- o Loja do PC
- o PubliLagoa
- o Memories Photo Studio (Armação de Pera)
- o Joaquim Águas, Lda.
- o João Raposo, Comunicação Visual Lda
- o Zennonline, Comunicação e Design, Lda
- o Apolónia Supermercados
- o Auchan de Lagoa
- o MediAx, Mediação Imobiliária, Lda
- o Amigos dos Pequenininhos
- o Jardim de Infância A Gaivota
- o Jardim de Infância de Lagoa
- o Jardim de Infância de Porches
- o CHE Bebê
- o Centro Popular de Lagoa
- o Centro de Apoio Social de Lagoa
 - o NOBEL International School Algarve
- o Tivoli Hotels & Resorts
- o Vila Vita

Para o desenvolvimento de Projetos:

- o ABAE – Associação de Bandeira Europa
- o Deco Jovem

Município de Lagoa:

o Protocolo com as IPSS (Centro de Apoio Social de Carvoeiro e Centro de Apoio Social de Porches) e a Associação de Pais e Encarregados de Educação nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do pré-escolar.

o Disponibilização de verbas para que o Agrupamento possa fazer a contratação de serviços para acompanhamento das crianças durante o período das AAAF, AEC e refeições.

o Programa de refeições escolares.

o Projeto “Viver a Música”

o Projeto “Brincar com as Palavras”

o Projeto “Empreendedorismo nas Escolas”

o Projeto GIS

o Projeto EPIS – Empresários para a inclusão social

o Projeto “Crescer a Ler”

o Projeto GAAPAF vai à Escola

o Projeto UAARE (em articulação com os clubes afetos aos alunos do projeto)

o Psicomotricidade no 1º ciclo

o Psicomotricidade e Adaptação ao meio aquático na educação pré-escolar

o Apoio ao equipamento informático do Pré-escolar e Primeiro Ciclo

o Apoio psicopedagógico com uma psicóloga às crianças do Pré-escolar e Primeiro Ciclo

o Apoio à realização de atividades/projetos do Agrupamento sempre que solicitadas

o Apoio nas visitas de estudo, sempre que possível, a nível de transporte

o Cedências de instalações e transporte

Gabinete de Apoio a Jovens e Envolverentes – GAJE

- o apoio aos jovens com consumos

Centro de Saúde de Lagoa/UCCD'Alagoa:

- o Apoio a atividades ligadas ao Programa de Educação para a Saúde.
- o Apoio às atividades relacionadas com a Educação Sexual.
- o Ações de informação sobre temáticas ligadas à saúde.
- o Apoio à formação de docentes e assistentes operacionais, em temáticas ligadas à Saúde
- o Apoio a alunos identificados com necessidades de saúde primárias.

Associação de Pais e Encarregados de Educação - APELA XXI

- o Entidade Promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), prolongamento de horário (CAF), férias e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do pré-escolar.

Junta de Freguesia Lagoa e Carvoeiro

- o Articulação em diversas atividades que constam no PAA, como feira de natal, desfile de carnaval, magusto etc.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa (CPCJ)

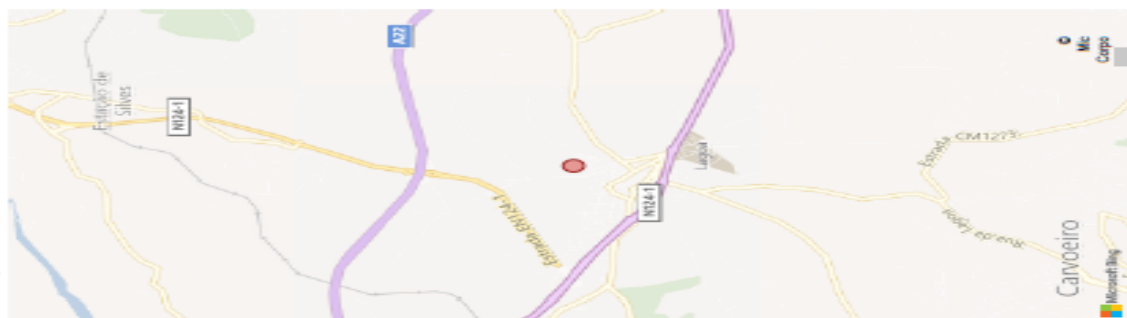
- o Reuniões de articulação entre o representante do Ministério da Educação na CPCJ e os docentes deste Agrupamento;
- o Acompanhamento de jovens em risco e mediação com as famílias destes.

Centro de Formação de Albufeira, Lagoa e Silves

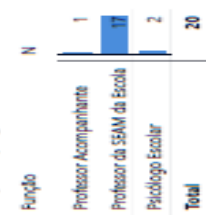
- o Desenvolvimento de ações de formação contínua de pessoal do docente e não docente

Caracterização das equipas de escola

Localização



Função no programa



19.00

Crédito horário semanal (Escola)

20

N.º de elementos

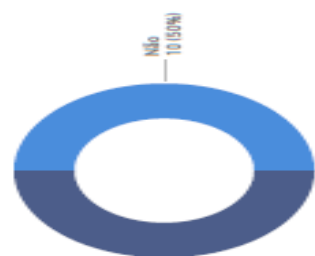
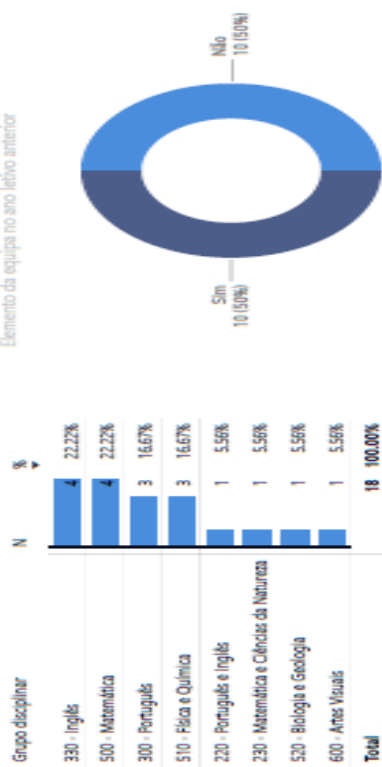
11.00

Crédito horário semanal (Minist...

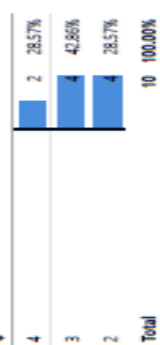
23.17

Média de anos de servi...

Elemento da equipa no ano letivo anterior



Anos letivos de experiência no programa



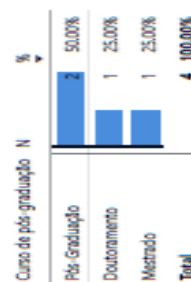
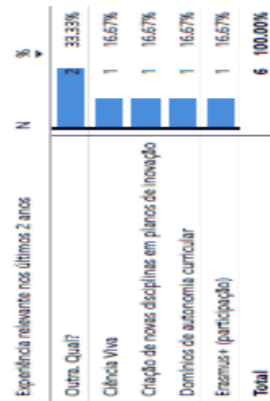
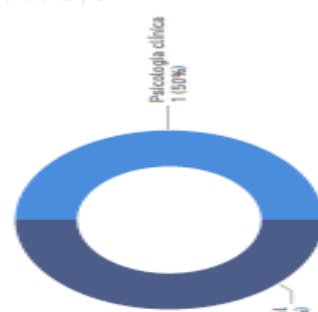
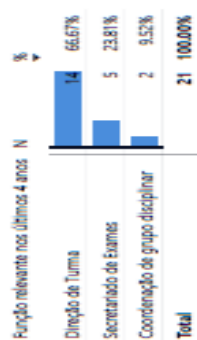
Certificação como formador pelo CCPYC



Categoria profissional



Área de formação de base dos psicólogos



Distribuição por escola UAIRE

Caracterização desportiva



Desempenho desportivo

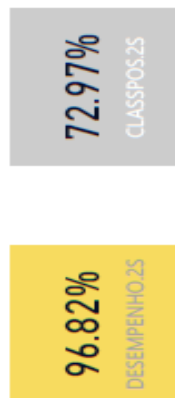
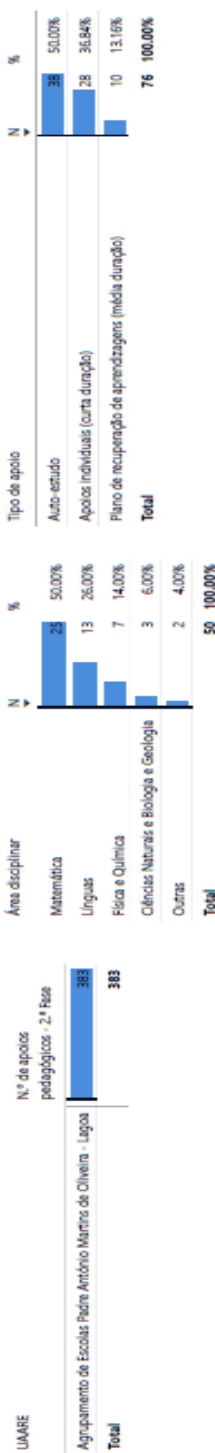
Desempenho desportivo (janeiro-junho)

Modalidade	Chamadas a seleções nacionais	Lugares de pódio europeu	Lugares de pódio mundial	Lugares de pódio nacional	Participações em provas internacionais	Total
Andebol	1	0	0	0	0	1
Badminton	3	0	0	27	2	32
Ballet	0	9	0	4	1	14
Basquetebol	0	0	0	0	0	0
Canoagem	9	0	0	27	0	36
Ciclismo	0	0	0	1	0	1
Disciplinas equestres	0	0	0	6	0	6
Futebol	0	0	0	0	0	0
Natação	1	0	0	0	1	2
Ténis	0	0	0	0	0	0
Total	14	9	0	65	4	92

Desempenho desportivo (janeiro-junho)

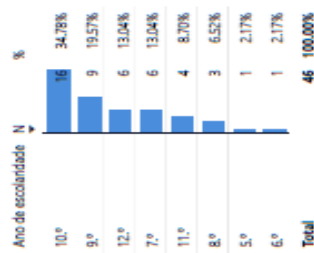
sigla_escola_uare	Chamadas a seleções nacionais	Lugares de pódio europeu	Lugares de pódio mundial	Lugares de pódio nacional	Participações em provas internacionais	Total
AEPAMOL	14	9	0	65	4	92
Total	14	9	0	65	4	92

Caracterização académica



Taxa de desempenho académico (N.º de classificações positivas/(N.º de classificações positivas + N.º de classificações negativas))

Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas



Curso (Ensino Básico)



4.56

(Básico) Mediana das médias simples das classificações

14.60

(Secundário) Mediana das Médias simples das classificações

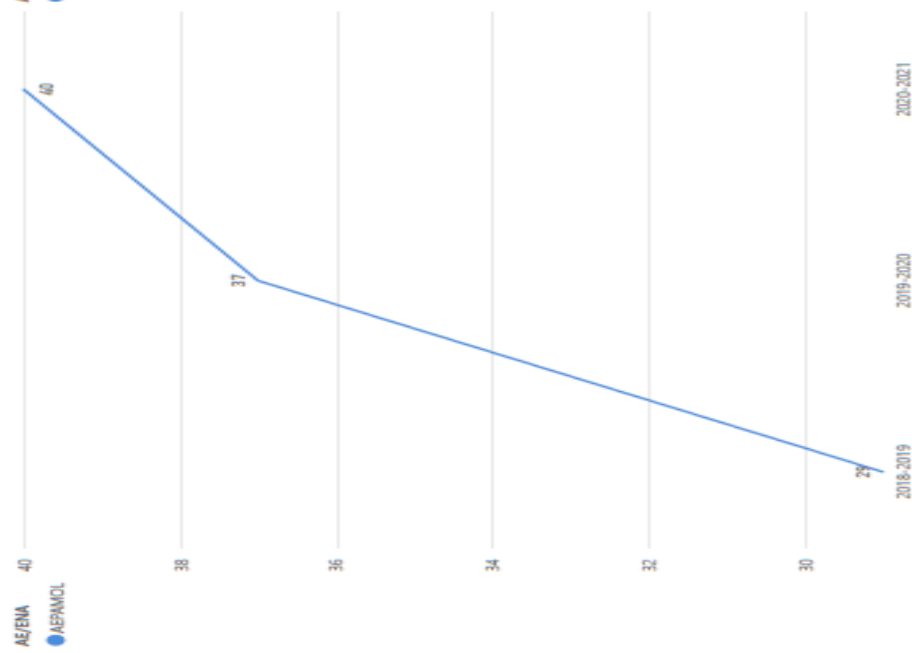
12

N.º de classificações negativas - 2.ª Fase



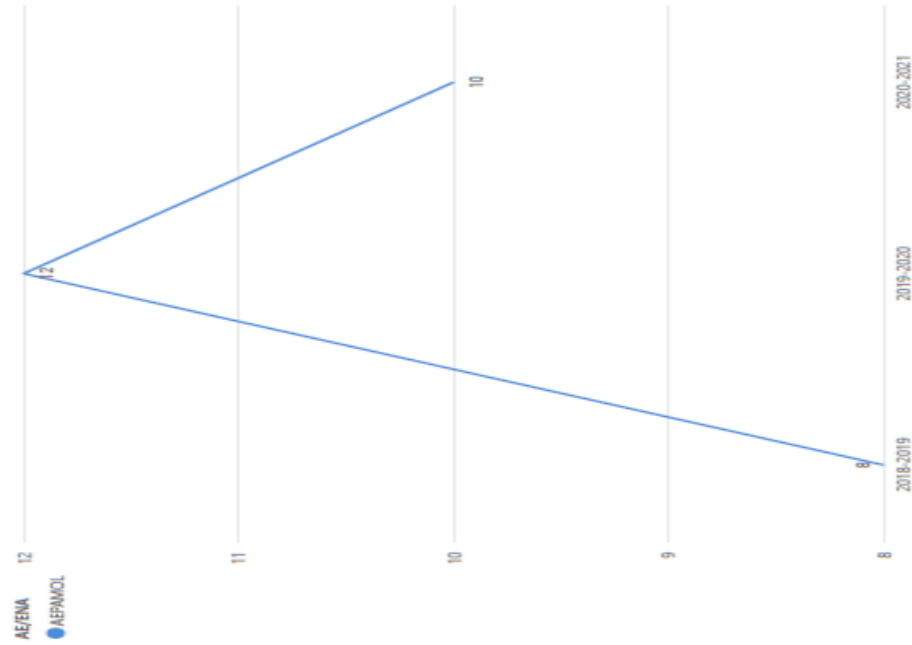
Séries temporais

Atletas por ano letivo



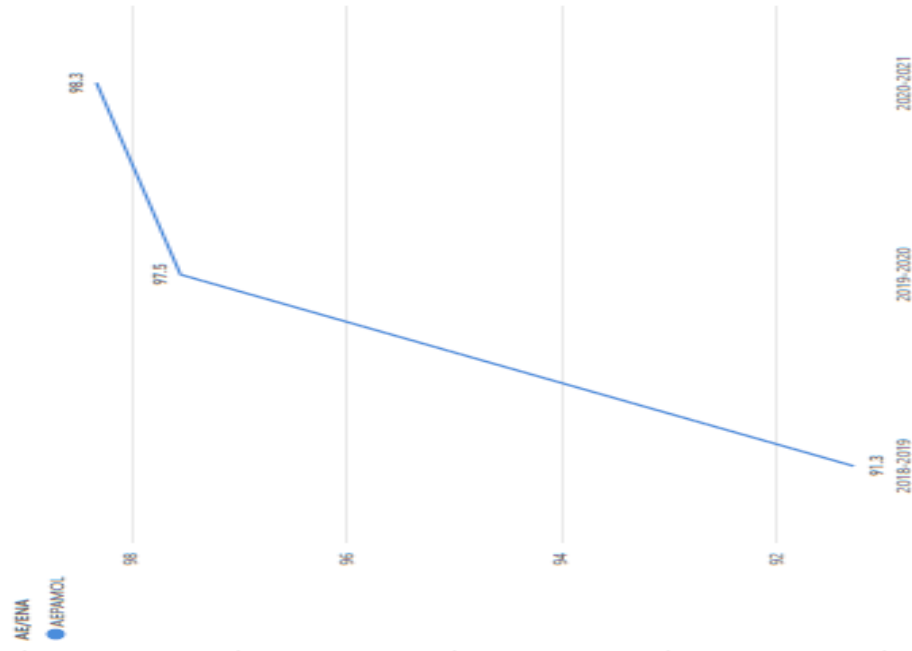
Atletas por ano letivo

Modalidades por ano letivo



Modalidades por ano letivo

Desempenho académico por ano letivo



Abandono do programa

6.2. Educação para a Saúde (PES)

O plano de trabalho PES iniciou na divulgação feita pela Coordenadora PES / GAIA aos Diretores de Turma, em setembro de 2020, no início do ano escolar.

Foi enviado aos Diretores de Turma (DT), para preparação do seu Plano de Turma, informação de várias ordens relativa à planificação de atividades de Educação para a Saúde e da especificidade da planificação da Educação Sexual, assim como, neste âmbito, dado a conhecer aos novos docentes do Agrupamento, o Documento Orientador, acessível nas salas de DT de ambos os estabelecimentos de ensino, ESPAMOL e Jacinto Correia. Foram, também, enviadas as Fichas de Encaminhamento de alunos para o GAIA e Fichas de Encaminhamento de alunas grávidas para articulação com a Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC) d'Alagoa.

Iniciadas que foram as reuniões de Conselho de Turma para a preparação do ano letivo, nelas foram analisadas as sugestões de atividades a realizar para o PES e Educação Sexual e delineado o plano de ação em cada turma do Agrupamento.

Com os dados que fui recolhendo, elaborei o Plano Anual de Atividades (PAA) em plataforma própria do Agrupamento (Scorebizz) onde, ao longo do ano foram avaliadas as atividades, de acordo com a calendarização estipulada, assim como os próprios interventores (professores das turmas / DTs), por sua parte, o fizeram.

Articulei trabalho conjunto com outras entidades, com a finalidade de dar corpo ao objetivo estratégico do Projeto Educativo (PE), nomeadamente nos eixos estratégicos C03 – fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde e C05 – fortalecer o trabalho em parceria com outros organismos ou instituições.

A ativação e dinamização do Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA), realizado pela respetiva coordenadora e pela docente Ângela Boucinha, apoiadas pela psicóloga Carla Tomás, multiplicou-se em múltiplos setores: desde a comunicação aos DT para esclarecimentos, informações, propostas de trabalho, legislação advinda da Direção Geral da Saúde (DGS) ou ao agendamento de sessões de variada ordem e origem, na difusão de um trabalho contínuo na implementação do PES e articulação em trabalho de parceria com a UCC d'Alagoa.

6.3. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)



A responsável pelo Centro de Apoio à Aprendizagem informou o número de horas por mês que os alunos recorreram ao CAA e nele obtiveram quer apoio individualizado (Apoio Orientado), quer oportunidade de gerir autonomamente o seu processo de ensino/ aprendizagem (Trabalho Autónomo), que ser acolhidos no âmbito de problemas comportamentais.

Com os mesmos se pretende concluir acerca da pertinência da existência deste espaço e dos cumprimento dos objetivos que o norteiam, a saber: contribuir para a melhoria dos resultados escolares e do ambiente de aprendizagem, tendo por base as necessidades dos alunos.

Por forma a facilitar quer a gestão, quer a monitorização do CAA foram utilizados os seguintes documentos:

- Horário do CAA (atualizado e divulgado sempre que necessário);
- Ficha de registo de presenças;
- Ficha de encaminhamento para o CAA;
- Pedido de Coadjuvação em sala de aula;
- Grelha excel para monitorização das presenças dos alunos.

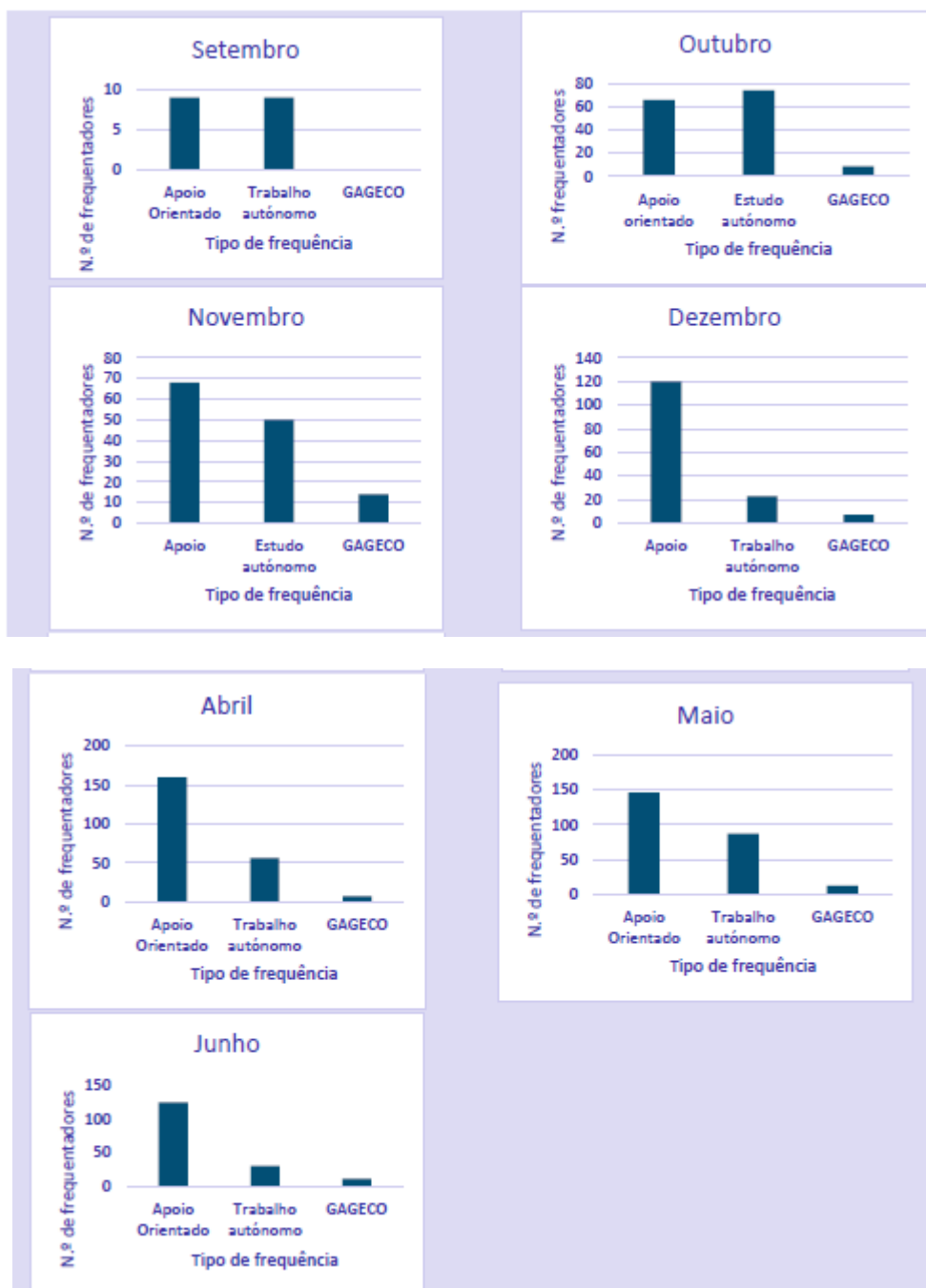
De acordo com o regulamento deste espaço, puderam os docentes:

- Indicar alunos para frequência de apoio personalizado em áreas curriculares deficitárias, em horas específicas e fora das atividades letivas (substituição de APA's);
- encaminhar alunos que revelaram comportamentos desajustados ao normal funcionamento da sala de aula;
- solicitar coadjuvação em sala de aula (mediante solicitação atempada) numa perspetiva de trabalho cooperativo entre docentes.

Puderam os alunos:

- frequentar o centro de forma autónoma ou por proposta de um professor e/ou do Conselho de Turma, fora das atividades letivas, para:
- fazer os TPC's;
- realizar o estudo diário;
- solicitar esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos programáticos.

Os gráficos que se seguem resultam do registo feito pelos docentes do CAA em grelha própria para o efeito e na qual os docentes registaram o nome, n.º e turma do aluno, a atividade desenvolvida (trabalhos de casa; estudo autónomo; realização de Ficha de avaliação; exercícios no manual / ficha de trabalho /ficha Formativa/ QA; atividades PLNM; atividades Dec.Lei 54) e o tipo de frequência / área funcional (Apoio Orientado/ Trabalho Autónomo/GAGECO).



Segue-se a tabela com os dados totais e gráfico correspondente.

Tipo de frequência	N.º de horas total
Apoio Orientado	804
Trabalho Autónomo	321
GAGECO	61



Observações:

1. Os meses de janeiro a março correspondem a meses de confinamento, pelo que não se apresentam dados. De referir que durante este período o CAA funcionou online tendo sido estabelecido um horário diferenciado e que fosse ao encontro das necessidades dos alunos.

2. Relativamente à Coadjuvação em sala de aula, foi possível dar resposta a cinco solicitações de apoio deste tipo. Nestas horas o docente da disciplina e o docente coadjuvante articulavam entre si e o apoio funcionava quer em sala de aula quer no CAA, a grupos restritos de alunos.

Conclusão:

Daqui se conclui que o CAA da E.B. 2,3 Jacinto Correia foi, ao longo do ano, um espaço de apoio aos alunos, mas também aos professores e que cumpriu com o objetivo de contribuir para a melhoria dos resultados escolares e do ambiente de aprendizagem.

7. Plano Anual de Atividades

Os projetos, atividades, visitas de estudo e clubes, integrantes do PAA e enquadrados no Perfil de Competências dos Alunos, são peças essenciais para o enriquecimento da formação global do aluno que contribuem para uma experiência escolar positiva e marcante. Neste sentido, desenvolveu-se, ao longo de todo o ano letivo, um trabalho de articulação assente quer nas diversas atividades propostas / solicitadas pelos docentes, quer na articulação com diferentes entidades, que convergiram para a concretização do Projeto Educativo sustentado nos seus três eixos:

- Sucesso Educativo;
- Liderança e Gestão;
- Serviço Educativo.

O processo de elaboração, aprovação e avaliação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA) e da sua ligação ao Projeto Educativo do Agrupamento é um processo complexo que envolve múltiplas variantes e atores. O recurso à plataforma informática ScoreBiz, disponibilizada pela Direção do Agrupamento desde o ano letivo de 2016/17, contribuiu como elemento facilitador desse processo. Todos os docentes têm fácil acesso à plataforma, através da página web do Agrupamento, sendo que a gestão do ScoreBiz, bem como de todas as atividades e projetos do Agrupamento é da responsabilidade da Coordenadora de Projetos e Atividades, com o apoio da Equipa de Projetos.

O presente relatório reúne a análise de toda a informação relativamente ao PAA (Plano Anual de Atividades) referente ao corrente ano letivo de 2021/22, apresentando um balanço do PAA e assumindo-se como um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo (PE). Pretende-se fornecer uma visão abrangente do número de atividades planeadas, do tipo de atividades (por área de competência do perfil do aluno, por escola, por grupo de recrutamento e por público), bem como do grau de execução, articulação e cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo do agrupamento (PE) e ainda do sucesso das atividades.

Este relatório apresenta ainda um capítulo sobre o trabalho desenvolvido pela Equipa de Projetos (cumprimento de tarefas e objetivos, atividades e projetos desenvolvidos, pontos fortes e fracos e propostas de melhoria).

Na conclusão deste relatório, apresentar-se-á ainda uma análise global dos dados apresentados, uma reflexão quanto aos pontos fortes do PAA deste ano letivo e aspetos a melhorar no próximo ano letivo.

De acordo com o relatório referente ao Plano anual de Atividades verificamos que:

II - Análise de atividades do PAA

No presente gráfico podemos observar as atividades previstas para o presente ano letivo.

a) Número de atividades

	Quantidade	Total
2021-09 (setembro)	76	76
2021-10 (outubro)	109	109
2021-11 (novembro)	127	127
2021-12 (dezembro)	111	111
2022-01 (janeiro)	111	111
2022-02 (fevereiro)	120	120
2022-03 (março)	149	149
2022-04 (abril)	134	134
2022-05 (maio)	145	145
2022-06 (junho)	142	142
2022-07 (julho)	32	32

Este ano verificou-se um elevado número de atividades, registando-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior. Trata-se de uma tendência crescente gradual, que sucedeu à diminuição causada pelos constrangimentos criados pelo contexto pandémico, a interrupção das atividades letivas e à implementação do ensino à distância.

O corpo docente esteve sempre empenhado em responder aos desafios que o contexto social e pandémico lhe foi colocando e agora regista-se então, à semelhança do ano anterior, maior número de atividades planificadas, com totais bastante satisfatórios.

Estas atividades, quer pelo seu número, quer (como veremos de seguida) pela sua diversidade são indicadores de iniciativas dinâmicas e diversificadas, que pretendem educar e formar, preparando os alunos para serem cidadãos do mundo e não meros recetores de conhecimento, assumindo importância e relevância fulcral para as metas do PE pelo seu contributo real para as aprendizagens, para a construção de novo saber e estímulo dos alunos para a aquisição e o desenvolvimento de competências-chave para a vivência e sucesso na sociedade do século XXI.

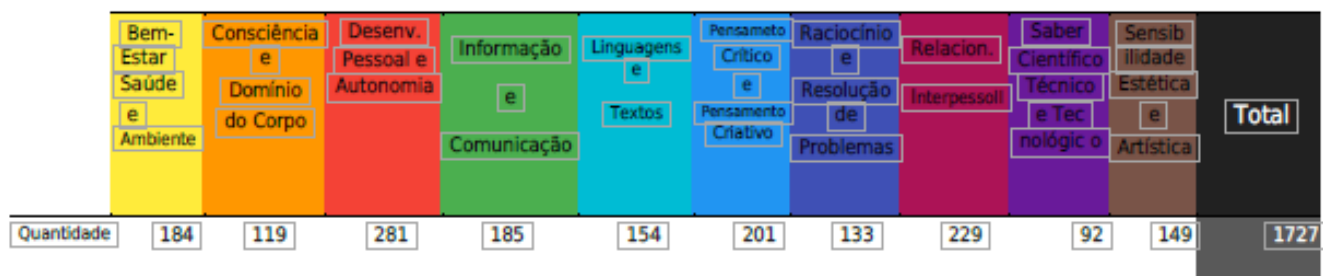
b) Tipos de Atividades

	Quantidade	Total
Atividade	259	259
Clube	3	3
Projeto	37	37
Visita de Estudo	108	108

Registou-se este ano letivo, como mencionado anteriormente, um aumento do número de atividades, visível também ao nível das tipologias. Assim, além das atividades propriamente ditas, registou-se um aumento ao nível dos Projetos e Visitas de Estudo e um ligeiro aumento do número de Clubes (de 2 para 3).

Todos os projetos e clubes apresentaram sucesso e assumem a intenção de continuidade no próximo ano letivo.

c) Atividades por Área de Competência Perfil do Aluno



Podemos observar que relativamente à área de competência de perfil do aluno a maioria das atividades, ao longo deste ano letivo, incidu maioritariamente no Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (281), Relacionamento Interpessoal (229) e Pensamento Crítico e Criativo (201), dando resposta ao desenvolvimento das competências do séc. XXI.

Aquando do término do ano letivo anterior e elaboração do relatório do PAA, lançou-se o repto no sentido de, este ano letivo, serem planificadas mais atividades com incidência nas duas áreas menos favorecidas no PAA de 2020/21: Saber Científico Técnico e Tecnológico (40) e Raciocínio e Resolução de Problemas (51). O repto ou desafio foi aceite e verificou-se então um número equilibrado de atividades para todas as áreas de competência do perfil dos alunos, sendo que nenhuma área apresenta números deficitários.

d) Atividades por grupo

	Quantidade	Total
Escola EB 23 Jacinto Correia	204	204
Escola EB1 de Carvoeiro	62	62
Escola EB1 de Porches	56	56
Escola EB1de Lagoa	115	115
Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira	183	183
Jl de Carvoeiro	42	42
Jl de Lagoa	46	46
Jl de Porches	33	33

Podemos observar que as Escolas do Agrupamento que apresentam um maior número de atividades são a EB 2,3 Jacinto Correia (204 atividades), a Escola Secundária (183 atividades) e a EB1 de Lagoa (115 atividades). Porém, todas as escolas apresentam um elevado e consistente número de atividades, dado o número de alunos e turmas de cada unidade orgânica.

e) Atividades por público

	Não Realizada	Realizada	Total
120 - Inglês	0	5	5
1ºCiclo	17	56	73
ARTIS XXI	0	4	4
Associação Prime Skills	0	1	1
Biblioteca Escolar	0	20	20
CEF	1	5	6
Cidadania e Desenvolvimento	0	8	8
Clube Ciência Viva	1	13	14
Clube de Artes	0	1	1
Clube de Mídia JC	0	1	1
Coordenadores de Estabelecimento	0	1	1
Coordenação de Diretores de Turma	0	2	2
Desporto Escolar	3	28	31
Diretor	0	6	6
Ensino Profissional / CEF /PIEF	0	2	2
Equipa de Comunicação	1	4	5

	Não Realizada	Realizada	Total
Equipa de Projetos	6	63	69
Escola Ativa	0	2	2
Expressões	4	10	14
Grupo 200 - Português e Estudos Sociais (História)	0	3	3
Grupo 220 - Português e Inglês - 2º Ciclo	1	4	5
Grupo 230 - Ciências Naturais - 2º ciclo	0	4	4
Grupo 240 - Educação Visual e Tecnológica	0	1	1
Grupo 300 - Português	0	10	10
Grupo 320 - Francês	0	5	5
Grupo 330 - Inglês	0	6	6
Grupo 350 - Espanhol	1	3	4
Grupo 400 - História	1	2	3
Grupo 420 - Geografia	0	4	4
Grupo 500 - Matemática - 3º Ciclo/Secundário	0	1	1
Grupo 510 - Físico e Química	0	2	2
Grupo 520 - Biologia e Geologia	2	5	7
Grupo 550 - Informática	0	2	2
Grupo 600 - Artes Visuais	0	5	5
Grupo 620 - Educação Física -3º ciclo/secundário	0	1	1
Grupo 910/920/930 - Educação Especial	1	1	2
Línguas	0	6	6
Matemática e Ciências Experimentais	0	5	5
PEPA	0	7	7
PIEF	0	6	6
Profissional	2	4	6
Programa de Promoção do Sucesso Escolar	0	10	10
Projetos Internacionais	0	1	1
Pré-Escolar	4	24	28
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	0	1	1

O maior número de atividades foi realizado pela Equipa de Projetos (63), o 1º ciclo (56) e Desporto Escolar (28).

Os restantes grupos ou organizações apresentam números igualmente muito bons e é nesta abonada diversidade que reside a riqueza do nosso PAA.

f) Realização ou cumprimento das atividades

	Alunos	Comunidade Educativa	Comunidade Envolvente	Encarregados de Educação/Pais	Outros	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Total
Quantidade	393	84	31	48	8	80	48	692

A maior parte das atividades desenvolvidas destinaram-se aos alunos (393). Este ano continuou-se a registar um aumento no número de atividades mais abrangentes, destinadas à comunidade educativa (84), ao pessoal docente (80), EE (48) e pessoal não docente (48).

g) Articulação Curricular

	Não Realizada	Realizada	Total
Quantidade	45	355	400

As taxas de concretização e cumprimento das atividades são muitíssimo satisfatórias. De todas as atividades propostas, apenas 45 não se realizaram. As atividades não realizadas apresentaram motivos semelhantes para a justificação da não realização: constrangimentos ou impedimentos criados por falta de transporte, isolamento profilático e simultaneidade de atividades.

h) Cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo no PAAA

	Quantidade	Total
1º Ciclo	114	114
1º Ciclo > 120 - Inglês	11	11
ARTIS XXI	3	3
Associação Prime Skills	1	1
Biblioteca Escolar	92	92
Cidadania e Desenvolvimento	35	35
Ciências Sociais e Humanas > Grupo 200 - Português e Estudos Sociais (História)	8	8
Ciências Sociais e Humanas > Grupo 400 - História	8	8
Ciências Sociais e Humanas > Grupo 420 - Geografia	5	5
Clube Ciência Viva	53	53
Clubes > Clube de Artes	5	5
Clubes > Clube de Mídia JC	5	5
Coordenação de Diretores de Turma	5	5
Diretor	18	18
Diretor > Coordenadores de Estabelecimento	17	17
Ensino Profissional / CEF / PIEF	2	2

	Quantidade	Total
Ensino Profissional / CEF /PIEF > CEF	2	2
Ensino Profissional / CEF /PIEF > PIEF	20	20
Ensino Profissional / CEF /PIEF > Profissional	16	16
Equipa de Comunicação	204	204
Equipa de Projetos	133	133
Expressões	31	31
Expressões > Desporto Escolar	122	122
Expressões > Escola Ativa	7	7
Expressões > Grupo 240 - Educação Visual e Tecnológica	5	5
Expressões > Grupo 600 - Artes Visuais	13	13
Expressões > Grupo 620 - Educação Física -3º ciclo/secundário	8	8
Expressões > Grupo 910/920/930 - Educação Especial	1	1
Línguas	15	15
Línguas > Grupo 220 - Português e Inglês - 2º Ciclo	19	19
Línguas > Grupo 300 - Português	18	18
Línguas > Grupo 320 - Francês	5	5
Línguas > Grupo 330 - Inglês	11	11
Línguas > Grupo 350 - Espanhol	3	3
Matemática e Ciências Experimentais	2	2
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 230 -Ciências Naturais - 2º ciclo	1	1
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 500 - Matemática - 3º Ciclo/Secundário	1	1
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 510 - Físico e Química	1	1
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 520 - Biologia e Geologia	18	18
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 550 - Informática	5	5
PEPA	23	23
Programa de Promoção do Sucesso Escolar	29	29
Projetos > Projetos Internacionais	2	2
Pré-Escolar	55	55
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	5	5

A leitura dos gráficos permite concluir que as várias atividades são planificadas em articulação com os diferentes grupos, estruturas e equipas, deixando transparecer um profícuo trabalho colaborativo, em equipa.

i) Sucesso dos objetivos do Projeto educativo

	Atividade	Clube	Projeto	Visita de Estudo	Total
A01-Melhorar os resultados escolares	204	2	30	92	328
A02-Dinamizar ofertas de complemento educativo	117	3	12	29	161
A03-Dinamizar as bibliotecas escolares	40	1	8	1	50
B01-Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão	7	0	0	3	10
B02-Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento	5	0	1	6	12
B03-Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do agrupamento	2	0	0	0	2
C01-Promover a imagem do Agrupamento	140	3	26	29	198
C02-Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social	99	1	17	71	188
C03-Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde	88	1	15	21	125
C04-Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (internos e externos)	21	1	5	11	38
C06-Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento	5	0	2	1	8

Concluímos que os objetivos do Projeto Educativo que mais foram visados pelas atividades do PAAA foram os seguintes:

- A01: Melhorar os resultados escolares (328);
- C01: Promover a imagem do Agrupamento (198);
- A02 - Dinamizar ofertas de complemento educativo (161);
- C03: Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde (125).

j) Avaliação global do sucesso das iniciativas do PAA

	Bastante sucesso / Cumpriu na totalidade	Sem avaliação	Sucesso / Cumpriu a maioria dos parâmetros	Sucesso Moderado / Cumpriu parcialmente os parâmetros	Total
A01-Melhorar os resultados escolares	221	11	48	7	287
A02-Dinamizar ofertas de complemento educativo	116	5	16	6	143
A03-Dinamizar as bibliotecas escolares	36	0	11	2	49
B01-Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão	6	0	0	0	6
B02-Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento	9	1	2	0	12
B03-Aumentar a dotação orçamental do orçamental do orçamento privativo do agrupamento	1	1	0	0	2
C01-Promover a imagem do Agrupamento	140	12	17	5	174
C02-Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social	127	5	19	3	154
C03-Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde	99	5	7	2	113
C04-Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (internos e externos)	27	6	2	1	36
C06-Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento	3	0	1	0	4
A maior parte dos objetivos visados na planificação e concretização das atividades foram cumpridos com bastante sucesso.					

k) Avaliação global do sucesso das iniciativas do PAA

	Quantidade	Total
Bastante sucesso / Cumpriu na totalidade	266	266
Sem avaliação	18	18
Sucesso / Cumpriu a maioria dos parâmetros	61	61
Sucesso Moderado / Cumpriu parcialmente os parâmetros	10	10
Constata-se que a grande maioria das atividades cumpriram os objetivos planificados e foram avaliadas como tendo obtido bastante sucesso.		

A Equipa de Projetos, este ano letivo, foi composta pela técnica Érica Fernandes e pelos professores Patrícia Baptista, Helena Ferreira e João Jorge, sob a coordenação da professora Célia Rodrigues.

A Equipa de Projetos e sua Coordenação cumpriu com sucesso todos os objetivos previstos. Além do cumprimento dos objetivos acima listados, a Equipa desenvolveu um conjunto gigantesco de iniciativas, das quais se apresenta de forma resumida.

- ACADEMIA MILITAR | Ação de divulgação de formação académica

No dia 3 de dezembro de 2021, realizou-se, no auditório da ESPAMOL, a ação de divulgação de formação académica da Academia Militar.

- SEG – Palestra

Em parceria com o ISEG, a equipa de projetos do agrupamento, promoveu uma apresentação destinada aos alunos do secundário do ensino regular, onde esteve presente a turma do 12ºE.

- Ensino Profissional (Turma de 3º ano de Animação em Turismo): Halloween Party Decorreu, no dia 29 de Outubro, no Bloco R da ESPAMOL, um baile de máscaras para comemoração do Halloween.
- Projeto Prime Skills | Sessões de Formação.
- O Dinheiro - trabalhado em duas sessões por turma (correspondentes a quatro blocos de cinquenta minutos); turmas participantes: 9º A; 9º B; 9º D; 9º E e CEF MH1.
- Comunicação Verbal e Assertividade: - trabalhado em três sessões por turma (correspondentes a seis blocos de cinquenta minutos)
- - turmas participantes: 1º TD; 1º TT+1º TAE; 3º TAI+2º AE
- V e Entrevista - trabalhado em três sessões por turma (correspondentes a seis blocos de cinquenta minutos). - turmas participantes: 1º TD; 1º TD2+2º TAE; 3º TAT
- Ser Social 1 - trabalhado em três sessões por turma (correspondentes a seis blocos de cinquenta minutos) - turmas participantes: 5º D; 5º E; 5º A.
- Ser Social 2 - trabalhado em três sessões por turma (correspondentes a seis blocos de cinquenta minutos) - turmas participantes: 6º F; 6º E.
- Projeto Prime Skills | Speak Out. O Projeto Prime Skills engloba também esta atividade de workshop (Speak Out), que tem como objetivo desenvolver competências de comunicação que serão úteis ao longo da vida.
- Projeto 20 – CLDS 4 G Lagoa | Articulação com a ADR-CCS da Quinta de S. Pedro. O Projeto 20 - CLDS 4G Lagoa é o novo programa de intervenção social do concelho de Lagoa.
- Eixo1 - Emprego, formação e qualificação: StartUP: Programa de capacitação de competências empreendedoras para jovens estudantes. - Trabalhado em duas sessões por grupo/turma (correspondentes a 4 blocos de 50 minutos) - Turmas participantes: 3º AT; 3º TD; 3º TAI + 3º TI.
- Fórum 20 – Empreender para a Inovação e o Sucesso: Auditório Municipal Carlos do Carmo. Conjunto de Palestras com entidades e empresários locais. - Turmas participantes: 3º AT; 3º TD; 3º TAI + 3º TI; CEF 2 RB; CEF 3 RB.
- Criadores de Sucesso - Ex-alunos ESPAMOL: Palestra de ex-alunos da ESPAMOL, jovens empreendedores. Participação dos ex-alunos da ESPAMOL: Tiago Laginha, Catarina Gonçalves e Luís Lopes.
- - Coffee Break Fórum 20: - Catering / Coffee Breaks da atividade Fórum 20. Participação das turmas CEF 2 RB; CEF 3 RB.
- Ponto 20: Desenvolvimento de competências e de ferramentas de gestão emocional com os jovens para a resolução de problemas e de conflitos. - Trabalhado em três sessões por grupo/turma (correspondentes a seis blocos de cinquenta minutos)- Turmas participantes: CEF 1 MH; CEF 3 RB.
- InstaNARRATIVAS: Exploração de interesses e competências dos jovens numa perspetiva de auto e hetero- conhecimento, para reconstrução da sua narrativa pessoal e social.
- Atividade Betweien: Auditório Municipal Carlos do Carmo. Palestra, guiada pela artista e cantora Cláudia Pascoal, com um momento musical e um momento teatral.
- Visita de Estudo a Sagres: Farol do Cabo de São Vicente e Fortaleza da ponta de Sagres.
- Atividades e Projetos em articulação com a Associação ARTIS XXI.
- Concerto de Percussão e Soprano - Auditório Municipal Carlos do Carmo. -Turmas participantes: 10º A; 10º C2+E; 10º H; 10º C1; 11º C; 3º AT.
- . Concerto de Piano, Tenor e Soprano - Igreja Matriz de Lagoa -Turmas participantes: 5º A; 6º B; 7º E; 9º B; 9º E.
- Concertango (Concerto de flauta transversal e guitarra) – Igreja de Porches, Turmas 3º P; 4º P, 3º AC, 3º AC)
- Leituras Ensonadas - Auditório Municipal Carlos do Carmo.
- Projeto: Concerto-Oficina | Elementos II - Auditório Municipal Carlos do Carmo.
- Semiópera Bastien&Bastienne

- Teatro de Sombras “Épopéia de Gilgamesh” a 21 de fevereiro.
- Oficinas Gilgamesh: Fevereiro- escola E/B 1 de Porches 2022.
- Poemas musicados – 26 de abril – Auditório Municipal.
- Projeto: O Piano Vai à Escola.
- LUGAR: Um Percorso Pelas Lendas da Floripes e das Amendoeiras – 20 Junho – 1º ciclo.
- Peça de Teatro “Sem Retorno”.
- Espetáculo de dança/performance “Os Meus Monstros Marinhos” – 17 de março de 2022.
- Peça de teatro “Já conheces Pessoa?” .
- Peça de teatro “Outro Sermão” .
- Festival da Ventania.
- Atividades e Projetos em articulação com o Museu Zero.
- À conversa com a Arte Digital. ?.
- História da videoarte
- Amigo Secreto (1º semestre).
- Projeto Orquestra de Flautas (1º semestre).

Balanco dos pontos fortes e fracos da Equipa de Projetos:

1. Pontos fortes da Equipa de Projetos:

- a) Bom planeamento, organização e divulgação de diversas atividades permitindo que os alunos tenham acesso a um grande leque de informação e proporcionando experiências enriquecedoras do ponto de vista académico, cultural e social;
- b) Forte e eficaz articulação com as várias entidades parceiras do agrupamento que se traduz numa grande diversidade de atividades e projetos de diferentes áreas;
- c) Boa articulação e comunicação com o pessoal docente e não docente do agrupamento;
- d) A multidisciplinariedade da equipa;
- e) A atribuição de um horário comum de trabalho entre todos os elementos que fazem parte da Equipa de Projetos, o que facilita a coordenação das tarefas, bem como o planeamento, organização e desenvolvimento de projetos e atividades;
- f) A realização de reuniões semanais e delegação de tarefas;
- g) A disponibilidade de trabalho da equipa em horário para além das horas atribuídas;
- h) A capacidade de envolvimento dos alunos e professores nas atividades e projetos;
- i) A aposta na realização de atividades destinadas a todo o Agrupamento ou a diversos ciclos de ensino;
- j) O número de atividades e projetos desenvolvidos e os resultados apresentados;
- k) O apoio prestado aos docentes na utilização da plataforma ScoreBiz, disponibilizando-se para apoio individualizado sempre que necessário/solicitado e respondendo sempre prontamente a todas as solicitações/pedidos de esclarecimento;
- l) O olhar crítico sobre a plataforma, apresentando propostas de melhorias ao seu funcionamento junto da empresa gestora da plataforma;
- m) O bom relacionamento entre todos os elementos da equipa e o bom trabalho colaborativo desenvolvido, de acordo com as valências de cada um;
- n) O bom "aproveitamento" dos recursos da escola (nomeadamente os humanos) para o trabalho em articulação com a equipa na realização de atividades;
- o) A liderança de proximidade da coordenadora da equipa, pautada por uma postura dialógica, abertura às ideias e opiniões dos outros e otimização das mais-valias de cada um dos elementos;

2. Pontos fracos da Equipa de Projetos:

- a) O volume de tarefas, com reduzidos recursos humanos e horário para o efeito;
- b) Elementos da equipa em constante mudança por não pertencerem ao quadro do agrupamento e consequente inexperiência de alguns elementos da Equipa;
- c) Sobrecarga de alguns elementos da equipa, por maior conhecimento/experiência na equipa ou maior capacidade de resolução de problemas e iniciativa.

Propostas de Melhoria:

A equipa considera que corresponde aquilo que são as suas funções e que inclusivamente as supera, com brio, dedicação e eficácia. Contudo, está aberta a sugestões de melhoria.

Para o bom funcionamento da equipa, para um trabalho contínuo mais eficaz e célere, seria importante garantir a continuidade dos seus elementos.

As reuniões da equipa de projetos realizaram-se sempre semanalmente, facto que potenciou, não só, espírito de equipa, mas também o sucesso da atuação da mesma. A gestão das tarefas a realizar semanalmente foi efetuada sempre com agendamento prévio do que iria ser trabalhado na reunião, para um melhor planeamento, organização e divisão/delegação das tarefas a executar.

Para a contínua eficácia da equipa deveria haver maior estabilidade ao nível dos elementos que a compõem.

O número de horas atribuído para a Coordenação da Equipa e para os vários elementos da equipa têm-se revelado insuficientes para gerir, coordenar e assumir tantas ações, implicando muitas vezes muitas mais horas de dedicação e empenho, além das definidas no horário. Contudo, no desenvolvimento de todas as suas atividades e projetos, a Equipa contou com o apoio, colaboração e compreensão de todos os envolvidos: pessoal docente, não docente, Direção do Agrupamento e instituições/ organismos envolventes. A todos fica aqui um agradecimento.

Conclusão

Para elaborar a recolha e análise de todos os dados que compõem este relatório foi essencial dispor de uma ferramenta como a plataforma ScoreBiz. A plataforma digital ScoreBiz é uma ferramenta útil, funcional e de fácil utilização, essencial para o tratamento e gestão das atividades do PAAA, facilitando a sua análise e avaliação, bem como a elaboração dos respetivos relatórios.

A plataforma ScoreBiz assume-se também como uma evidência da diversidade de atividades realizadas no Agrupamento e dá corpo à ideia central de que o papel da Escola está muito longe de se esgotar dentro da sala de aula e de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas e em diferentes contextos, por forma a enriquecer o processo ensino/ aprendizagem, o crescimento pessoal e social dos alunos, reforçar as ligações à comunidade e potenciar as sinergias geradas pelas parcerias estabelecidas com instituições locais e nacionais.

Com objetivos e metas comuns, as atividades, projetos e clubes do PAAA visaram a promoção de atividades motivadoras e pertinentes para a aprendizagem e o alargamento dos horizontes dos alunos, quer no plano curricular, quer nos planos pessoal, cívico, social e cultural, contribuindo igualmente para o estreitamento das relações interpessoais entre professores/alunos, tendo em conta os princípios, áreas de competências e valores consignados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, processo que permitiu ajudar o nosso Agrupamento a prestar à comunidade em que se insere um serviço educativo de qualidade.

Com efeito, foram realizadas inúmeras atividades, concursos, palestras e ações que permitiram aos nossos alunos descobrir e potenciar capacidades e competências sociais abrangentes e atitudes empreendedoras, essenciais nos nossos dias. Foram igualmente realizadas várias iniciativas envolvendo um grande número de turmas de diferentes ciclos de ensino e de diferentes estabelecimentos/unidades orgânicas do agrupamento, sendo que os objetivos foram adequados ao público-alvo e foram atingidos com sucesso, com grande participação e interesse dos alunos pelas mesmas.

Quanto aos projetos e clubes, todos os relatórios referem a pertinência da continuidade destes no próximo ano letivo, o que reflete a adequação e relevância dos mesmos.

Este relatório é, portanto, uma evidência clara da riqueza do PAA do nosso Agrupamento e traduz a envolvimento emocional positiva dos professores e alunos às atividades e projetos do Agrupamento, uma empatia e ligação facilitadora da disciplina, da aprendizagem e da aquisição de competências, que se repercute no interesse dos alunos pela escola e na projeção de uma imagem cada vez mais positiva do Agrupamento.

Um sistema social global como aquele que vivemos, caracterizado por uma complexidade, imprevisibilidade e interdependência global, vários são os desafios a que as escolas, as instituições, as organizações e as comunidades terão de enfrentar para preparar os seus alunos/cidadãos para as exigências e reptos deste novo mundo pautado por rápidas transformações sociais, por avanços científicos e tecnológicos, por assimetrias sociais e culturais, conflitos armados, por uma crise socioeconómica generalizada e graves problemas ambientais.

É neste contexto que, nos últimos anos, se tem assistido a uma crescente preocupação relativamente à qualidade e adequabilidade dos currículos escolares aos atuais contextos e é nesse contexto que se impõe a necessidade de um serviço educativo que assuma uma abordagem crítico-reflexiva, holística, promotora do saber plural e holístico: do aprender a aprender, do agir responsável e civicamente, do comunicar adequada e eficazmente, do saber-ser, saber-estar, saber-fazer, do construir e trabalhar em equipa, enfim do saber plural e não do mero saber-saber, redutor.

Foi, portanto, tendo em conta as atuais exigências e desafios globais, que o Agrupamento ESPAMOL tem vindo a desenvolver várias parcerias e dinamizar atividades, projetos, visitas de estudo e clubes que procuram dar resposta e impulsionar as competências que contribuem para o sucesso global da vida de cada aluno- indivíduo- cidadão e, simultaneamente, para o bom funcionamento da escola, do agrupamento e da comunidade/sociedade em que se insere.

Desenvolveram-se iniciativas com impacto a nível local (exemplo: Festival da Juventude), regional (exemplo: Semifinal e Final do Speak Out), nacional (exemplo: Programa UAARE) e internacional (Erasmus+), algumas envolvendo equipas multidisciplinares. Todas as iniciativas que compõem o nosso dignificante PAA encontrar-se-ão explanadas neste relatório, mas estas, pela sua multiplicidade e diversidade, poderão estar um pouco difusas ao longo deste relatório, pelo que se resolveu fazer, aqui, este destaque ao trabalho desenvolvido por todo o grupamento e registar um louvor a todos os que trabalharam para este objetivo comum - o sucesso educativo impactante em todas as suas variantes e multiplicidades ou pluralidades.

O Agrupamento está de parabéns pois nunca é demais realçar que só com o envolvimento de todos na concretização deste Plano conseguiremos cumprir a missão formativa e educativa do nosso Agrupamento de Escolas e contribuir determinantemente para a formação integral dos nossos alunos.

8. Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento desenvolve-se em conformidade com o Regulamento Interno do Agrupamento, com o Projeto de Intervenção da Diretora, bem como os produtos da avaliação interna resultantes da análise dos resultados académicos dos alunos, da gestão e processo de ensino aprendizagem e respetivas reflexões, realizadas anualmente a partir dos resultados escolares dos alunos e das ações educativas desenvolvidas, dos contributos das reflexões realizadas pelas diferentes estruturas de coordenação e supervisão pedagógica que numa atitude reflexiva e de autocrítica fundamentam as decisões tomadas.

Constituindo a avaliação um elemento integrador da prática educativa que permite não só a recolha de informação e a formulação das decisões inerentes às necessidades, mas também a reformulação de objetivos e estratégias. Neste contexto, o acompanhamento e monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento constitui um processo de aferição de resultados obtidos e de objetivos concretizados ou a concretizar, contemplando um processo de retroação e de regulação da implementação das dinâmicas que, em momentos intercalares do seu percurso, solicitam a implementação de medidas de revisão de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contexto.

Os critérios definidos para monitorizar a performance obtida através da análise dos indicadores de resultados, referentes a cada indicador, seguem um sistema de pontuação que pode oscilar entre os 0 e os 100 pontos, facilitando o controlo do desempenho e a comparação dos níveis de performance entre objetivos, iniciativas e indicadores. Deste modo, a performance de todos os objetivos, independentemente da unidade de medida dos vários indicadores (percentagem, horas, nº de ocorrências,..., etc) é aferida com base num sistema de pontuação automática, em que:

- * São atribuídos 50 pontos quando a performance verificada é igual à meta fixada.
- * São atribuídos mais de 50 pontos quando a performance verificada é superior à meta fixada. A pontuação atribuída será determinada na proporção exata do resultado atingido com o resultado que se pretendia atingir, porém o valor nunca será maior do que 100.
- * São atribuídos menos de 50 pontos quando a performance verificada é inferior à meta fixada. A pontuação atribuída será determinada na proporção exata do resultado atingido com o resultado que se pretendia atingir, porém o valor nunca será menor do que zero.

Assim, a nossa parametrização permite classificar uniformemente o desempenho relativamente a cada indicador, imprimindo a todos o mesmo nível de exigência, através da escala que abaixo se apresenta (vd quadro):

Não atingido	Até 90% da meta		Não cumprido (0 pts - 45 pts)
Parcialmente Atingida	Entre 91% e 99% da meta		Parcialmente cumprido (46 pts - 49 pts)
Atingido	100% da meta		Cumprido (50 pts)
Superado	Mais de 100% da meta		Superado (51 pts a 100 pts)

Por outro lado, para além deste sistema de pontuação em que a eficácia é medida através do “posicionamento” do valor da performance no intervalo entre os valores mínimos e máximos de cada indicador, existe outro sistema de medição paralelo que “transfere” de forma ponderada o peso de cada indicador para a concretização da iniciativa.

Por sua vez, cada objetivo pode ser operacionalizado por várias iniciativas, sendo que a cada uma é atribuída uma determinada ponderação tendo em consideração os diferentes graus de importância das ações adotadas para se atingir o propósito em causa. A soma ponderada de todas as iniciativas traduz a concretização do objetivo estratégico.

O sistema de avaliação do desempenho assim parametrizado permite assegurar que as decisões são cada vez mais baseadas em outputs objetivos e devidamente quantificados provenientes do próprio sistema.

Quanto ao procedimento de aferição e recolha dos dados este modelo, gerido através da plataforma Scorebiz, implica a introdução dos respetivos dados de desempenho no final de cada período de monitorização levando, deste modo, à validação dos respetivos scorecards pela direção do agrupamento.

MAPA DO PLANO

Plano	Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024						
Visão	Uma escola de referência pela humanização, aberta à comunidade, à inovação e qualidade do serviço educativo prestado.						
Missão	Prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o caráter único e dinâmico da ESCOLA e promovendo uma atitude positiva e cooperante.						
Temas de orientação estratégica							
	A	Sucesso Educativo	B	Liderança e Gestão	C	Serviço Educativo	
Processos Internos	B01	Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão	B02	Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento	C04	Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento	
	A01	Melhorar os resultados escolares	A02	Dinamizar ofertas de complemento educativo	A03	Dinamizar as bibliotecas escolares	C01
Clientes/Stakeholders	C02	Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde	C03	Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (externos) e Colaboradores			
					B03	Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do Agrupamento	B04
Aprendizagem e Crescimento							
Equilíbrio Financeiro							
Valores	Dinamismo . Responsabilidade . Partilha . Sustentabilidade . Inovação . Respeito						

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo A		Sucesso Educativo							
Objetivo 01			Melhorar os resultados escolares						Pontos		60,7471	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Apoios Educativos	Acompanhar alunos com necessidades educativas	Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de RTP	88,75%	93,20%	=>95,00%		49,0550	15,00%	7,3583	56,2816	20,00%	11,2563
	Aulas de apoio de preparação para exame	Nº de disciplinas sujeitas a exame com aulas de preparação disponibilizadas		100,00% aulas	100,00% aulas		50,0000	15,00%	7,5000			
		Taxa de Frequência		50,00%	=>50,00%		50,0000	15,00%	7,5000			
	Centros de Apoio à Aprendizagem	Nº de Horas de apoio orientado	1 234	3 435	=>1 300		100,0000	20,00%	20,0000			
		Nº de horas de estudo autónomo	107	321	=>600		26,7500	20,00%	5,3500			
	Tutorias	Taxa de sucesso dos alunos que frequentam as tutorias	50,00%	74,30%	=>65,00%		57,1550	15,00%	8,5733			
Atividade Letiva	Exames Nacionais/Avaliação Externa	Desvio da avaliação externa/interna 3ºCEB		-0,8900	<=0,2400		100,0000	10,00%	10,0000	60,2055	50,00%	30,1028
		Desvio da avaliação externa/interna Secundário		-1,4600	<=1,9000		100,0000	10,00%	10,0000			
		Média de avaliação externa 3ºCEB		2,3000	=>3,0000		38,3350	10,00%	3,8335			
		Média de avaliação externa Secundário		12,0100	=>10,7000		56,1200	10,00%	5,6120			
	Prática letiva/ avaliação Interna	Média de avaliação interna 2º CEB	3,5000	3,6700	=>3,6500		50,2750	10,00%	5,0275			
		Média de avaliação interna 3ºCEB	3,4000	3,6100	=>3,6500		49,4500	10,00%	4,9450			
		Média de avaliação interna Secundário	12,3800	13,5200	=>13,0000		52,0000	10,00%	5,2000			
		Taxa de alunos em quadro de excelência		12,48%	=>12,00%		52,0000	10,00%	5,2000			
		Taxa de sucesso académico do Agrupamento		93,66%	=>90,00%		52,0350	10,00%	5,2035			
		Taxa de sucesso pleno do Agrupamento	53,11%	65,32%	=>63,00%		51,8400	10,00%	5,1840			
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	80,22%	92,21%	=>85,00%		54,2400	50,00%	27,1200	53,8800	10,00%	5,3880
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	92,06%	90,99%	=>85,00%		53,5200	50,00%	26,7600			

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Iniciativa	Ponderação Iniciativa	Iniciativa Reportar
Plano de Inovação	Aumentar a taxa de sucesso pleno	Taxa de sucesso pleno		2,00%	=>1,00%		100,0000	40,00%	40,0000	70,0000	20,00%	14,0000
	Diminuir as Taxas de retenção	Taxa de retenção		3,61%	<1,00%		0,0000	30,00%	0,0000			
	Melhorar os resultados externos	Aumentar a Média dos Exames Nacionais de Matemática e Física e Química, de um ano para o outro		13,00%	=>2,50%		100,0000	30,00%	30,0000			

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Apoios Educativos	Acompanhar alunos com necessidades educativas	Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de RTP	2º Semestre : A maioria dos alunos que beneficiavam de medidas seletivas/adicionais reprovaram por falta de assiduidade.
	Centros de Apoio à Aprendizagem	Nº de Horas de apoio orientado	2º Semestre : O número de horas de apoio orientado compreende o número de horas de apoio direto a alunos, as horas de coadjuvação em sala de aula e as horas dos programas que vigoraram no 1.º ciclo, a saber, "Ancoragem" e "Treino da Velocidade Leitora"
		Nº de horas de estudo autónomo	2º Semestre : O número de horas inserido corresponde apenas ao 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.
Atividade Letiva	Prática letiva/ avaliação Interna	Média de avaliação interna 2º CEB	1º semestre : 2º ciclo - Sucesso 91,74%
		Média de avaliação interna 3ºCEB	1º semestre : 3º ciclo - Sucesso 87,02%
		Taxa de sucesso pleno do Agrupamento	1º semestre : 1º Semestre - Em 787 alunos da escola 418 obtiveram Sucesso Pleno 53,11%. (do 5º ao 12.º Anos).
Plano de Inovação	Aumentar a taxa de sucesso pleno	Taxa de sucesso pleno	2º Semestre : Dados obtidos a partir do relatório de avaliação interna em 2021 (taxa de sucesso pleno 63%) e em 2022 (taxa de sucesso pleno 65%)
	Diminuir as Taxas de retenção	Taxa de retenção	2º Semestre : Dados obtidos a partir do relatório de avaliação interna em 2021 (taxa de retenção 6,93%) e em 2022 (taxa de retenção 10,54%)
	Melhorar os resultados externos	Aumentar a Média dos Exames Nacionais de Matemática e Física e Química, de um ano para o outro	2º Semestre : Dados obtidos a partir do diferencial dos resultados dos exames nacionais de FQA e MAT A, nos anos letivos 2022 e 2021

Objetivo superado. Verificam-se 3 iniciativas que não atingiram as metas definidas mas que não comprometeram a superação do objetivo.

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo A		Sucesso Educativo							
Objetivo 02		Dinamizar ofertas de complemento educativo							Pontos		59,1868	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indicado r	Indicado r Reporta r	Pontos Iniciat iva	Pondera ção Iniciativ a	Iniciativ a Reporta r
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	81,82%	93,81%	=>85,00%		55,1800	50,00%	27,5900	54,5750	10,00%	5,4575
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	95,97%	91,75%	=>85,00%		53,9700	50,00%	26,9850			
CCVnE - Clube de Ciência Viva	Concretização das atividades	Taxa de Concretização das atividades	75,00%	86,00%	=>80,00%		53,7500	50,00%	26,8750	59,3750	30,00%	17,8125
	Funcionamento regular do clube	Nº de alunos inscritos	20	26	=>20		65,0000	50,00%	32,5000			
Clubes	Funcionamento regular das atividades dos clubes	Nº de clubes	4	4	=>3		66,6650	50,00%	33,3325	57,0825	30,00%	17,1248
		Nº total de alunos envolvidos nos clubes	44	38	=>40		47,5000	50,00%	23,7500			
Desporto Escolar	Funcionamento regular das atividades dos grupos/equipas	Nº de Grupos/equipas	10	10	=>10		50,0000	50,00%	25,0000	62,6400	30,00%	18,7920
		Nº total de alunos envolvidos nos grupos/equipas	290	271	=>180		75,2800	50,00%	37,6400			
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação									
CCVnE - Clube de Ciência Viva	Concretização das atividades	Taxa de Concretização das atividades	1º semestre : duas das atividades planificadas e não realizadas serão realizadas no 2 semestre									
	Funcionamento regular do clube	Nº de alunos inscritos	1º semestre : doc a disponibilizar									
Clubes	Funcionamento regular das atividades dos clubes	Nº total de alunos envolvidos nos clubes	2º Semestre : CARTes Espamol- 0 alunos; Clube Artes JC -20 alunos; Clube Média JC 10alunos; CCNve -8 alunos									
Desporto Escolar	Funcionamento regular das atividades dos grupos/equipas	Nº de Grupos/equipas	1º semestre : Os grupos equipa estão a decorrer como previsto									
Objetivo	superado.	Todas	as	metas	foram	atingidas						

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo A		Sucesso Educativo							
Objetivo 03		Dinamizar as bibliotecas escolares							Pontos		64,0172	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades de articulação com a biblioteca escolar	Aplicação do questionário de avaliação	questionários de avaliação	--	--	--	--	--	--	--	74,4480	40,00%	29,7792
	Funcionamento regular das atividades de articulação	% de professores que trabalham em parceria com a biblioteca escolar	64,00%	80,98%	=>55,00%		73,6200	40,00%	29,4480			
		estatísticas de utilização dos serviços da biblioteca		2022-07-11	<=2022-07-30		50,0000	30,00%	15,0000			
		relatório semestral de autoavaliação da Biblioteca Escolar	1	3	=>1		100,0000	30,00%	30,0000			
Fundo documental	Documento de Política documental	Proposta de aquisição de fundo documental		2022-07-18	<=2022-07-31		50,0000	50,00%	25,0000	50,0000	20,00%	10,0000
		Reformulação do documento	2021-12-02		<=2023-11-30		50,0000	50,00%	25,0000			
Plano Nacional de leitura	Projeto "Ler + hoje!"	% de turmas envolvidas	77,00%	85,00%	=>75,00%		56,6650	25,00%	14,1663	60,5951	40,00%	24,2380
		Elaboração do plano	2021-09-02		<=2023-11-30		50,0000	25,00%	12,5000			
		Nº de atividades desenvolvidas	37	60	=>35		85,7150	25,00%	21,4288			
		Nº de unidades educativas envolvidas	6	6	6		50,0000	25,00%	12,5000			

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Atividades de articulação com a biblioteca escolar	Funcionamento regular das atividades de articulação	estatísticas de utilização dos serviços da biblioteca	2º Semestre : As estatísticas encontram-se nos Balanços Semestrais

Objetivo	superado.	Todas	as	metas	foram	atingidas.
----------	-----------	-------	----	-------	-------	------------

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo A		Sucesso Educativo							
Objetivo 03		Dinamizar as bibliotecas escolares							Pontos		64,0172	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indicado r	Indicado r Reporta r	Pontos Iniciat iva	Pondera ção Iniciativ a	Iniciativ a Reporta r
Atividades de articulação com a biblioteca escolar	Aplicação do questionário de avaliação	questionários de avaliação	--	--	--	--	--	--	--	74,4480	40,00%	29,7792
	Funcionamento regular das atividades de articulação	% de professores que trabalham em parceria com a biblioteca escolar	64,00%	80,98%	=>55,00%		73,6200	40,00%	29,4480			
		estatísticas de utilização dos serviços da biblioteca		2022-07-11	<=2022-07-30		50,0000	30,00%	15,0000			
			relatório semestral de autoavaliação da Biblioteca Escolar	1	3	=>1		100,0000	30,00%	30,0000		
Fundo documental	Documento de Política documental	Proposta de aquisição de fundo documental		2022-07-18	<=2022-07-31		50,0000	50,00%	25,0000	50,0000	20,00%	10,0000
		Reformulação do documento	2021-12-02		<=2023-11-30		50,0000	50,00%	25,0000			
Plano Nacional de leitura	Projeto "Ler + hoje!"	% de turmas envolvidas	77,00%	85,00%	=>75,00%		56,6650	25,00%	14,1663	60,5951	40,00%	24,2380
		Elaboração do plano	2021-09-02		<=2023-11-30		50,0000	25,00%	12,5000			
		Nº de atividades desenvolvidas	37	60	=>35		85,7150	25,00%	21,4288			
		Nº de unidades educativas envolvidas	6	6	6		50,0000	25,00%	12,5000			

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Atividades de articulação com a biblioteca escolar	Funcionamento regular das atividades de articulação	estatísticas de utilização dos serviços da biblioteca	2º Semestre : As estatísticas encontram-se nos Balanços Semestrais

Objetivo superado. Todas as metas foram atingidas.

Scorecard Anual - 2021-2022												
Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024												
Perspetiva		Processos Internos		Eixo B		Liderança e Gestão						
Objetivo 01		Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão							Pontos		54,3840	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indicado r	Indicador Reporta r	Pontos Inicia tiva	Pondera ção Inicia tiva	Iniciativa Reporta r
Análise dos resultados escolares	Registo e análise dos resultados escolares em conselho de turma e de ano	Percentagem de conselhos de turma / ano	100,00%	100,00%	100,00%		50,0000	35,00%	17,5000			
		Relatório semestral	1	1	1		50,0000	35,00%	17,5000	50,0000	10,00%	5,0000
	Registo e análise dos resultados escolares em subdepartamento	% de subdepartamentos envolvidos	100,00%	100,00%	100,00%		50,0000	30,00%	15,0000			
Articulação Curricular	Criação do referencial de Articulação Curricular do Agrupamento	Planificação vertical nas restantes disciplinas	--	--	--	--	--	--	--			
		Planificação vertical nas disciplinas de Português e Matemática		Sim	Sim		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	15,00%	7,5000
Avaliação interna	Funcionamento regular da equipa de auto-avaliação	Aplicação de questionários de satisfação		1	1		50,0000	50,00%	25,0000			
		Levantamento semestral dos resultados escolares	1	1	1		50,0000	50,00%	25,0000	50,0000	10,00%	5,0000
Comunicação Interna	Aplicação de questionários de satisfação	Índice de satisfação		85,00%	=>70,00%		60,7150	100,00%	60,7150	60,7150	10,00%	6,0715
Coordenação de projetos	Monitorizar as atividades do plano anual de atividades	Relatório semestral	1	1	1		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	10,00%	5,0000
Envolvimento e Participação da Comunidade escolar	Reunir periodicamente a Assembleia de Delegados	Nº de Reuniões	1	1	=>1		50,0000	20,00%	10,0000			
	Reunir periodicamente com a APELA XI	Nº de Reuniões	1	3	=>1		100,0000	20,00%	20,0000			
	Reunir periodicamente com a Associação de Estudantes	Nº de Reuniões	2	1	=>1		50,0000	20,00%	10,0000	70,0000	15,00%	10,5000
	Reunir periodicamente o PD	Nº de Reuniões	1	1	=>1		50,0000	20,00%	10,0000			
	Reunir periodicamente o PND	Nº de Reuniões	1	3	=>1		100,0000	20,00%	20,0000			
Estratégia de Educação para a Cidadania	Planificação de Cidadania e Desenvolvimento	Percentagem de turmas com planificação elaborada	70,00%	100,00%	100,00%		50,0000	50,00%	25,0000			
	Turmas a desenvolver, pelo menos, 1 projeto no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento	Percentagem de turmas		90,00%	=>80,00%		56,2500	50,00%	28,1250	53,1250	10,00%	5,3125
Lideranças Intermediárias	Monitorização das Estruturas Intermediárias	Relatório Anual		1	1		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	10,00%	5,0000
Plano de Inovação	Monitorização do Plano de Inovação	Relatório semestral	1	1	1		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	10,00%	5,0000

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Análise dos resultados escolares	Registo e análise dos resultados escolares em conselho de turma e de ano	Relatório semestral	2º Semestre : O relatório final foi elaborado com base nos relatórios enviados pelas coordenadoras de Diretores de Turma.
Articulação Curricular	Criação do referencial de Articulação Curricular do Agrupamento	Planificação vertical nas disciplinas de Português e Matemática	2º Semestre : SIM
Coordenação de projetos	Monitorizar as atividades do plano anual de atividades	Relatório semestral	1º semestre : Relatório semestral
Envolvimento e Participação da Comunidade escolar	Reunir periodicamente a Assembleia de Delegados	Nº de Reuniões	1º semestre : Foi realizada para todos os anos de escolaridade (Reuniões separadas por escolas desde o 5º ano)
	Reunir periodicamente com a APELA XI		1º semestre : Assuntos tratados
	Reunir periodicamente o PD		2º Semestre : Foram feitas inúmeras reuniões com PD, mas compartimentados por vários grupos de trabalho e projetos.
Plano de Inovação	Monitorização do Plano de Inovação	Relatório semestral	2º Semestre : A monitorização refere-se aos 3 momentos de monitorização (Nov 2021; Fev 2022; Jul 2022)
Objetivo superado. Todas as metas foram atingidas.			

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Processos Internos	Eixo B		Liderança e Gestão							
Objetivo 02		Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento							Pontos		50,0000	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indicador	Indicador Reportar	Pontos Iniciativa	Pondera ção Iniciativa	Iniciativa Reportar
Documentos orientadores	Atualizar os documentos orientadores do agrupamento	Aprovação do PAA	2021-11-10	2021-11-10	<=2021-11-15		50,0000	25,00%	12,5000	50,0000	80,00%	40,0000
		Aprovação do PEA	2021-12-15	2021-12-15	<=2021-12-22		50,0000	25,00%	12,5000			
		Aprovação do PEDC	2021-10-06	2021-10-06	<=2021-11-15		50,0000	25,00%	12,5000			
		Aprovação RI dentro dos prazos definidos pela direção	2021-10-06	2021-10-06	<=2021-10-15		50,0000	25,00%	12,5000			
Equipa de uniformização documental	Atualizar a documentação do agrupamento definidos pela direção	Atualização/verificação de documentos dentro dos prazos	0	50	100	50,0000	50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	20,00%	10,0000

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Equipa de uniformização documental	Atualizar a documentação do agrupamento definidos pela direção	Atualização/verificação de documentos dentro dos prazos	<p>1º semestre : A equipa teve e ainda tem elementos com baixa médica e ainda não alcançou os objetivos traçados2º Semestre : http://gstor.pt/documentos/index.php</p> <p>Esta tarefa será finalizada no decorrer do 1º semestre do próximo ano letivo. Mas carece de uma equipa de acompanhamento para que a documentação não fique desatualizada.</p>

Objetivo	superado.	Todas	as	metas	foram	atingidas.
----------	-----------	-------	----	-------	-------	------------

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva			Equilíbrio Financeiro		Eixo B	Liderança e Gestão						
Objetivo 03			Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do Agrupamento							Pontos		37,6196
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indicado r	Indicado r Reporta r	Pontos Inicia tiva	Pondera ção Inicia tiva	Iniciativ a Reporta r
Atividades com receita para o agrupamento	Promover eventos abertos à comunidade com receita financeira para o Agrupamento	Receita total obtida	1 347,00€	3 182,14€	=>2 000,00€		79,5550	100,00%	79,5550	79,5550	20,00%	15,9110
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	80,22%	92,21%	=>85,00%		54,2400	50,00%	27,1200	50,3600	10,00%	5,0360
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	92,06%	90,99%	<85,00%		46,4800	50,00%	23,2400			
Candidaturas a programas de apoio	Concorrer a projetos com vista a garantir apoios financeiros e materiais para a escola	Nº projetos com financiamento	3	4	=>3		66,6650	100,00%	66,6650	66,6650	25,00%	16,6663
Exploração das Papelarias Escolares	Gerir o Funcionamento da Papeleria	Lucro Obtido (receita Total/despesa Total)		0	=>500		0,0000	100,00%	0,0000	0,0000	20,00%	0,0000
Exploração dos bufetes escolares	Gerir o funcionamento dos bufetes	Lucro obtido (Receita total-despesa total)		1,00€	=>2 000,00€		0,0250	100,00%	0,0250	0,0250	25,00%	0,0063
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação									
Exploração das Papelarias Escolares	Gerir o Funcionamento da Papeleria	Lucro Obtido (receita Total/despesa Total)	2º Semestre : Aguardamos indicações do INOVAR relativamente às fórmulas sobre apuramento dos lucros da Papeleria									
Exploração dos bufetes escolares	Gerir o funcionamento dos bufetes	Lucro obtido (Receita total-despesa total)	2º Semestre : Aguardamos indicações do INOVAR relativamente às fórmulas sobre apuramento dos lucros do Bufete									

O objetivo não foi atingido pois 2 iniciativas comprometeram este facto, pelos motivos indicados pelos responsáveis pelas mesmas.

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva			Equilíbrio Financeiro		Eixo B	Liderança e Gestão							
Objetivo 04			Optimizar a eficiência financeira do exercício anual do agrupamento							Pontos		66,9816	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indicado r	Indicado r Reporta r	Pontos Iniciat iva	Pondera ção Iniciativ a	Iniciativ a Reporta r	
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	80,22%	92,21%	=>85,00%		54,2400	50,00%	27,1200	53,8800	10,00%	5,3880	
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	92,06%	90,99%	=>85,00%		53,5200	50,00%	26,7600				
Redução de custos de funcionamento	Água	Consumo de água	5 134 m3	1 591 m3	<=5 500 m3		85,5350	30,00%	25,6605	61,6423	70,00%	43,1496	
	Gás	Consumo de gás	2 982,0000 kg	2 918,0000 kg	<=3 000,0000 kg		51,3650	35,00%	17,9778				
	Luz	Consumo de luz	112 148,0000 Kwh	131 118,0000 Kwh	<=135 000,0000 Kwh		51,4400	35,00%	18,0040				
Redução de custos em material de desgaste rápido	Papel	resmas de papel		70	<=450		92,2200	100,00%	92,2200	92,2200	20,00%	18,4440	

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Redução de custos de funcionamento	Água	Consumo de água	2º Semestre : Consumos no de Jan a Mar 2022

Objetivo superado. Todas as metas das iniciativas foram atingidas.

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo C		Serviço Educativo							
Objetivo 01		Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social							Pontos		65,3876	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	80,22%	92,21%	=>85,00%		54,2400	50,00%	27,1200	53,8800	10,00%	5,3880
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	92,06%	90,99%	=>85,00%		53,5200	50,00%	26,7600			
Eco-Escolas	Funcionamento regular do Projeto	Nº de escolas do agrupamento envolvidas	6	6	=>6		50,0000	50,00%	25,0000	58,3325	45,00%	26,2496
		Taxa de Concretização das atividades	100	100	=>75		66,6650	50,00%	33,3325			
Programa de responsabilidade social do agrupamento	Funcionamento regular das atividades do programa	Número atividades realizadas	4	8	=>2		100,0000	50,00%	50,0000	75,0000	45,00%	33,7500
		Número de escolas do agrupamento envolvidas	6	6	6		50,0000	50,00%	25,0000			

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Programa de responsabilidade social do agrupamento	Funcionamento regular das atividades do programa	Número atividades realizadas	<p>2º Semestre :- Recolha de alimentos para animais;</p> <p>- Participação na recolha de donativos para a Liga Portuguesa contra o cancro;</p> <p>- Prevenção dos maus tratos infantis - laço azul;</p> <p>- Angariação de fundos para famílias carenciadas;</p> <p>- Um dia pela paz, no âmbito da guerra da Ucrânia;</p> <p>- Participação no torneio UNICEF;</p>

Objetivo superado. Todas as iniciativas foram atingidos.

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo C		Serviço Educativo							
Objetivo 02		Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde							Pontos		58,7130	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indicado r	Indicado r Reporta r	Pontos Inicia tiva	Pondera ção Iniciativ a	Iniciativ a Reporta r
Atividades diversas inseridas em PAA	Funcionamento regular das atividades do programa	Taxa de concretização das atividades	80,22%	92,21%	=>85,00%		54,2400	50,00%	27,1200	53,8800	10,00%	5,3880
		Taxa média de sucesso das atividades	92,06%	90,99%	=>85,00%		53,5200	50,00%	26,7600			
Literacia para a saúde	Ambiente físico e social das escolas	Atendimento às problemáticas alvo de acompanhamento no GAIA	100,00%	100,00%	=>100,00%		50,0000	10,00%	5,0000	59,2500	90,00%	53,3250
		Aumento da oferta, no bar do aluno, de alimentos nutricionais mais saudáveis	5	5	=>2		100,0000	10,00%	10,0000			
		Realização de Palestras/workshops para alunos	2	2	=>4		25,0000	15,00%	3,7500			
	Envolvimento dos Ciclos	Concretização de 1 Projeto PES por cada turma do Agrupamento	1	1	=>1		50,0000	15,00%	7,5000			
		Cumprimento da carga horária, estipulada por lei, para Prog de Ed Sexual em todas as turmas do agrup	30,00%	100,00%	100,00%		50,0000	15,00%	7,5000			
	Ligações à comunidade	Envolvimento e participação dos Encarregados de Educação nos projetos de turma	1	1	=>1		50,0000	10,00%	5,0000			
		Nº de Palestras/ações de formação	2	21	=>1		100,0000	10,00%	10,0000			
		Participação do PD e PND na implementação das Atividades do PES	7	7	=>5		70,0000	15,00%	10,5000			

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Literacia para a saúde	Ambiente físico e social das escolas	Atendimento às problemáticas alvo de acompanhamento no GAIA	1º semestre : Os alunos tiveram o acompanhamento dos elementos da equipa interdisciplinar: Irene Inverno; Ângela Boucinha; Ana Barros
		Aumento da oferta, no bar do aluno, de alimentos nutricionais mais saudáveis	1º semestre : No decorrer do 1º semestre decorreram várias iniciativas associadas à alimentação saudável, tendo as mesmas sido despoletadas pela celebração do dia mundial da alimentação e continuado com outras iniciativas apoiadas pelos cursos profissionais e CEF, tanto na escola Jacinto Correia como na ESPAMOL.
		Realização de Palestras/workshops para alunos	1º semestre : Em outubro, no âmbito do workshop "biscoitos saudáveis" e em janeiro o workshop PESO-saudável.

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação						
Literacia para a saúde	Envolvimento dos Ciclos	Concretização de 1 Projeto PES por cada turma do Agrupamento	1º semestre : Todos os DT forma informados dos devidos procedimentos e decorrem, presentemente, as respetivas atividades inscritas em cada plano de turma de educação sexual entre outras atividades também adicionadas no âmbito mais alargado da educação para a saúde.						
		Cumprimento da carga horária, estipulada por lei, para Prog de Ed Sexual em todas as turmas do agrup	1º semestre : A baixa percentagem prende-se, genericamente, com falha de entrega dos planos por parte das turmas dos cursos profissionais e do 12º ano						
	Ligações à comunidade	Envolvimento e participação dos Encarregados de Educação nos projetos de turma	1º semestre : Cada DT informou os representantes dos EE, em reunião de avaliação intercalar, dos planos de cada turma neste âmbito. Posteriormente, em receção individual aos EE, essa informação é atualizada. Os EE também colaboraram, direta ou indiretamente com as turmas, noutras ações que decorreram no âmbito da educação alimentar.						
		Nº de Palestras/ações de formação	1º semestre : No decurso do 1º semestre desenvolveram-se comunicações no âmbito da educação alimentar e educação para o consumo. A saber: uma comunicação para alunos do 3º ciclo sobre alimentos saudáveis, dada por docente e alunos do 3ºCP, no âmbito da comemoração do dia mundial da alimentação um workshop para alunos do 6º ano para educar para o consumo informado, dado pela equipa de saúde escolar da UCC						
		Participação do PD e PND na implementação das Atividades do PES	1º semestre : Nas iniciativas acima avaliadas, as atividades foram promovidas pelo GAIA em articulação com os docentes do Agrupamento e em alguns casos, dinamizadores de workshop / atividade pratica, como foi o caso da celebração do dia mundial da alimentação que envolveu diretamente os docentes dos cursos CEF e Profissionais. O GAIA também articula com a equipa de saúde escolar da UCC d'Alagoa, o que pressupõe a vinda aos estabelecimentos de ensino destes profissionais de saúde.						
Objetivo	superado.	Apenas	1	iniciativa	não	atingiu	a	meta	definida.

Scorecard Anual - 2021-2022

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo C		Serviço Educativo							
Objetivo 03		Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (externos) e Colaboradores							Pontos		47,1465	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas em PAA	Funcionamento regular das atividades do programa	Taxa de concretização das atividades	80,22%	92,21%	=>85,00%		54,2400	50,00%	27,1200	53,8800	10,00%	5,3880
		Taxa média de sucesso das atividades	92,06%	90,99%	=>85,00%		53,5200	50,00%	26,7600			
Parcerias de cooperação Nacional e regional	Reforçar o desenvolvimento de parcerias com instituições de cariz nacional/regional	Nº de parcerias desenvolvidas	31	31	=>48		32,2900	100,00%	32,2900	32,2900	20,00%	6,4580
Parcerias internacionais	Reforçar o desenvolvimento de projetos e parcerias com escolas estrangeiras	Nº de Projetos desenvolvidos	4	4	=>2		100,0000	100,00%	100,0000	100,0000	20,00%	20,0000
Programa de monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento	Aplicar o questionário de satisfação a alunos	Índice médio de satisfação		77,41%	=>75,00%		51,6050	20,00%	10,3210	30,6010	50,00%	15,3005
	Aplicar o questionário de satisfação a EE	Índice médio de satisfação		77,10%	=>75,00%		51,4000	20,00%	10,2800			
	Aplicar o questionário de satisfação a fornecedores	Índice médio de satisfação		0,00%	=>80,00%		0,0000	20,00%	0,0000			
	Aplicar o Questionário de satisfação parceiros	Índice médio de satisfação		0,00%	=>80,00%		0,0000	20,00%	0,0000			
	Livro de reclamações	nº de reclamações fundamentadas	0	0	0		50,0000	20,00%	10,0000			

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Parcerias de cooperação Nacional e regional	Reforçar o desenvolvimento de parcerias com instituições de cariz nacional/regional	Nº de parcerias desenvolvidas	1º semestre : Devido ao período pandémico, existiram vários contactos que transitaram para o 2º semestre.
Parcerias Internacionais	Reforçar o desenvolvimento de projetos e parcerias com escolas estrangeiras	Nº de Projetos desenvolvidos	1º semestre : Wiwag, Becoming a Stronger Global Citizen in Changing Climate; EÜrevue; Viagem à Noruega - conhecer novas culturas e formas de estar no mundo. 2º Semestre : Wiwag, Becoming a Stronger Global Citizen in Changing Climate; EÜrevue; Viagem à Noruega - conhecer novas culturas e formas de estar no mundo.
Programa de monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento	Aplicar o questionário de satisfação a alunos	Índice médio de satisfação	2º Semestre : Foi entregue à direção o relatório...
	Aplicar o questionário de satisfação a EE	Índice médio de satisfação	2º Semestre : O relatório foi entregue à direção do agrupamento.

0 Objetivo não foi atingido, tendo sido comprometido por 3 iniciativas que não alcançaram a meta definida.

Scorecard Anual - 2021-2022												
Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024												
Perspetiva		Processos Internos		Eixo C		Serviço Educativo						
Objetivo 04		Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento							Pontos		50,0000	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Plano de segurança do agrupamento	Monitorizar e manter a sinalética de emergência	Nº de Monitorizações semestrais por unidade educativa	0	2	2		50,0000	25,00%	12,5000	50,0000	75,00%	37,5000
	Realizar simulacros	Nº de exercícios de evacuação por unidade educativa		1	1		50,0000	25,00%	12,5000			
	Rever e atualizar os planos de segurança	Nº de revisões anuais	Sim	Sim	Sim		50,0000	25,00%	12,5000			
	Sessão de esclarecimento sobre segurança	Nº de sessões por ano	1	1	1		50,0000	25,00%	12,5000			
Sistema de controlo de entradas nas escolas	Garantir o controlo de entradas e saídas	Nº de escolas com assistentes na portaria	6	6	6		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	25,00%	12,5000
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação									
Plano de segurança do agrupamento	Monitorizar e manter a sinalética de emergência	Nº de Monitorizações semestrais por unidade educativa	2º Semestre : Inclui a verificação dos fissurómetros e das renovação das plantas de evacuação da Espamol									
	Sessão de esclarecimento sobre segurança	Nº de sessões por ano	1º semestre : Devido à pandemia as sessões de esclarecimento foram substituídas pelo envio de informação e sensibilização para a participação no projeto "A Terra Treme"									
Objetivo												atingido.

8.1. Considerações finais do Projeto Educativo

Considerações finais

A avaliação do projeto educativo pretende regular e acompanhar a sua implementação. A informação que consubstanciará o corpus da avaliação deverá refletir sobre a qualidade da execução do projeto, verificar se os objetivos, iniciativas e metas propostos foram concretizados/atingidos e certificar que, as metas traçadas, contribuíram para a melhoria do sucesso dos alunos e, consequentemente, para a melhoria do serviço educativo prestado pelo Agrupamento ESPAMOL.

Deste modo, podemos constatar que o plano estratégico foi, de um modo geral superado, no que diz respeito à concretização dos objetivos que se encontram agrupados, tendo em conta o eixo estratégico predominante:

- A - Sucesso Educativo
- B - Liderança e Gestão
- C - Serviço Educativo

Podemos verificar que, num total de 11 objetivos, 7 foram superados, sendo a sua maioria no âmbito do Eixo Estratégico relativo ao Sucesso Educativo:

- A01 - Melhorar os resultados escolares
- A02 - Dinamizar Ofertas de Complemento Educativo
- A03 - Dinamizar as Bibliotecas Escolares
- B01 - Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão
- B04 - Optimizar a eficiência financeira do exercício anual do agrupamento
- C01 - Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social
- C02 - Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde

Devemos ainda realçar que apenas 1 não foi atingido:

- B03 - Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do Agrupamento

Sugere-se que esta monitorização seja alvo de análise e de reflexão por parte dos responsáveis pelas diferentes iniciativas, devendo ser delineadas estratégias e redefinidas as metas, iniciativas e objetivos para o próximo Projeto Educativo do Agrupamento.

9. Autoavaliação

No âmbito da autoavaliação e da melhoria contínua, o Agrupamento desenvolve mecanismos de reflexão sobre os resultados escolares, reflexão das práticas educativas e de qualidade do serviço prestado.

Refira-se que a monitorização do PE e do PAA do Agrupamento está a ser realizada através de uma plataforma desenvolvida por uma entidade externa – a SCOREBIZ.

Trimestralmente é feita uma recolha de dados relativos aos resultados escolares, entre outros. Anualmente é produzido o presente relatório que procura espelhar, a diferentes níveis, a prestação do Agrupamento.

10. Considerações Finais

Taxa de sucesso do Agrupamento 2.º Semestre	
1.º Ciclo	95,88
2.º Ciclo	96,59
3.º Ciclo	94,00
Secundário	88,15
Total	93,66

Sucesso Académico		
	2020/2021	2021/2022
1º	94.77%	95.25%
2º	97.28%	95.83%
3º	96.66%	95.98%
4º	95.54%	96.46%
5º	94.82%	94.98%
6º	96.48%	98.13%
7º	90.86%	94.78%
8º	93.35%	92.13%
9º	95.20%	94.88%
10º	83.57%	81.87%
11º	86.02%	92.63%
12º	98.34%	94.67%
1º CEF 2	71.43%	98.00%
2º CEF 2	100%	98.00%

92,45%

94,54%

Em termos globais, este ano letivo verificou-se um aumento da taxa de sucesso que foi de 94,54% e, no ano transacto de 92,45% o que pode ser considerado satisfatório, a meta de sucesso do Agrupamento foi atingida uma vez que a mesma situa-se nos 86%.

2º Semestre - Em 793 alunos da escola 518 obtiveram **Sucesso Pleno 65,32%**. (do 5º ao 12.º Anos).

Taxa de sucesso pleno do Agrupamento, com meta definida para $\geq 63,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 40,00% e 80,00%.

Final do Ano - Em 793 alunos da escola 99 foram para o Quadro de Excelência **12,48%**. (do 5º ao 12.º Anos).

Taxa de alunos em quadro de excelência, com meta definida para $\geq 12,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 2,00% e 30,00%.

Final do Ano - Taxa de Sucesso Académico do Agrupamento 93,66 %.

Taxa de sucesso académico do Agrupamento, com meta definida para $\geq 90,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 80,00% e 100,00%.

Somando o sucesso do CEF 1 E CEF 2 – (98%) 94,54%

Como notas finais podemos concluir que as práticas de autoavaliação, sobre os sistemas de gestão e desempenho, são um fator decisivo nos atuais modelos de gestão escolar pública, na medida em que produzem um conjunto de informações necessárias para melhor gerir as várias atividades do Agrupamento e, por consequência, para influenciar o comportamento organizacional e os respectivos processos de decisão.

Este relatório, em articulação com outros relatórios produzidos, em conformidade com os seus propósitos, deve constituir-se como um passo fundamental na procura de soluções de gestão do Agrupamento ESPAMOL, de modo a construir uma cultura de envolvimento das equipas de trabalho, promover o trabalho colaborativo na procura de melhores soluções na prossecução do sucesso educativo.

Documentos consultados:

- **Projeto Educativo 2021-2024**
- **Relatório de monitorização do Projeto Educativo 2021/2022**
- **Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento 2021/2022**
 - **Relatório da coordenação da Equipa disciplinar 2021/2022**
 - **Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo 2021/2022**
 - **Relatório dos Cursos Profissionais 2021/2022**
 - **Levantamento de Dados do Agrupamento 2021/2022**
 - **Relatório com as taxas de sucesso 2021/2022**
 - **Relatório com os resultados escolares finais 2021/2022**
 - **Relatório dos Exames Nacionais Secundário 2021/2022**
- **Relatório provas dos Exames Nacionais 9anos Mat. Port. 2021/2022**
 - **Relatório dos Inquéritos de Satisfação 2021/2022**
 - **PROJETOS - Documento Aglutinador 2021/2022**
- **Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem 2020/2021**
 - **Relatório da Educação Inclusiva 2021/2022**
- **Relatório da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola(UAARE) 2021/2022**
- **Relatório do Projeto Escolas Piloto de Alemão(PEPA) 2021/2022**
 - **Plano de Inovação do Agrupamento 2021/2022**